

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1014,4 milibares. Temperatura média do dia 17,6.º; máxima insolação 35,3.º; mínima 08,5.º. (No Planalto média mínima 05,1.º) Cumulus, Stratus, nevoeiros, de claro durante o dia a meio encoberto à noite. Tempo no Planalto: Bom. No litoral: Bom durante o dia nevoeiros à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 22 de junho de 1979 - Ano 65 - N.º 19.442 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

TELESC **INFORMA**



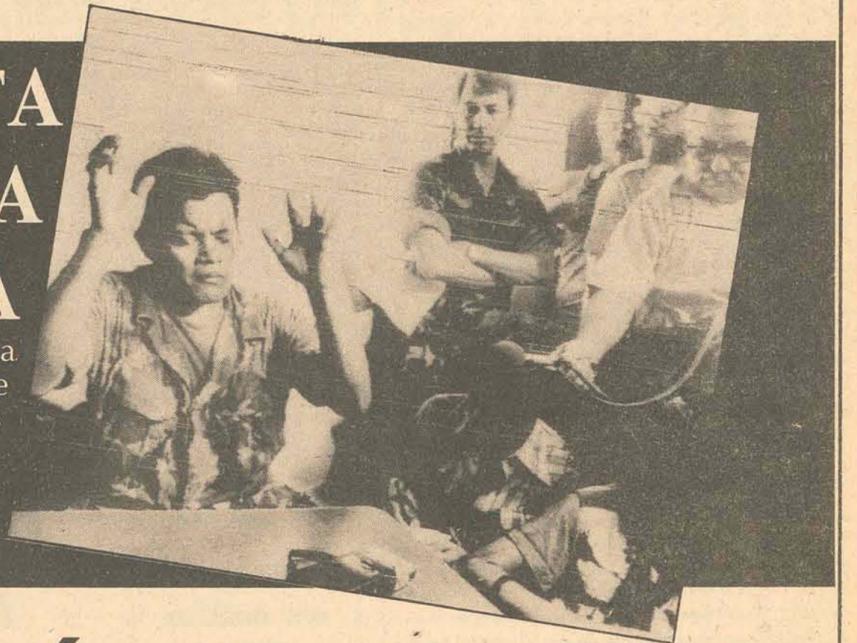
Disque 22-7855, Telesperança. Você sempre ouvirá uma palavra amiga.

Plano do reajuste gradual do salário sai em agosto

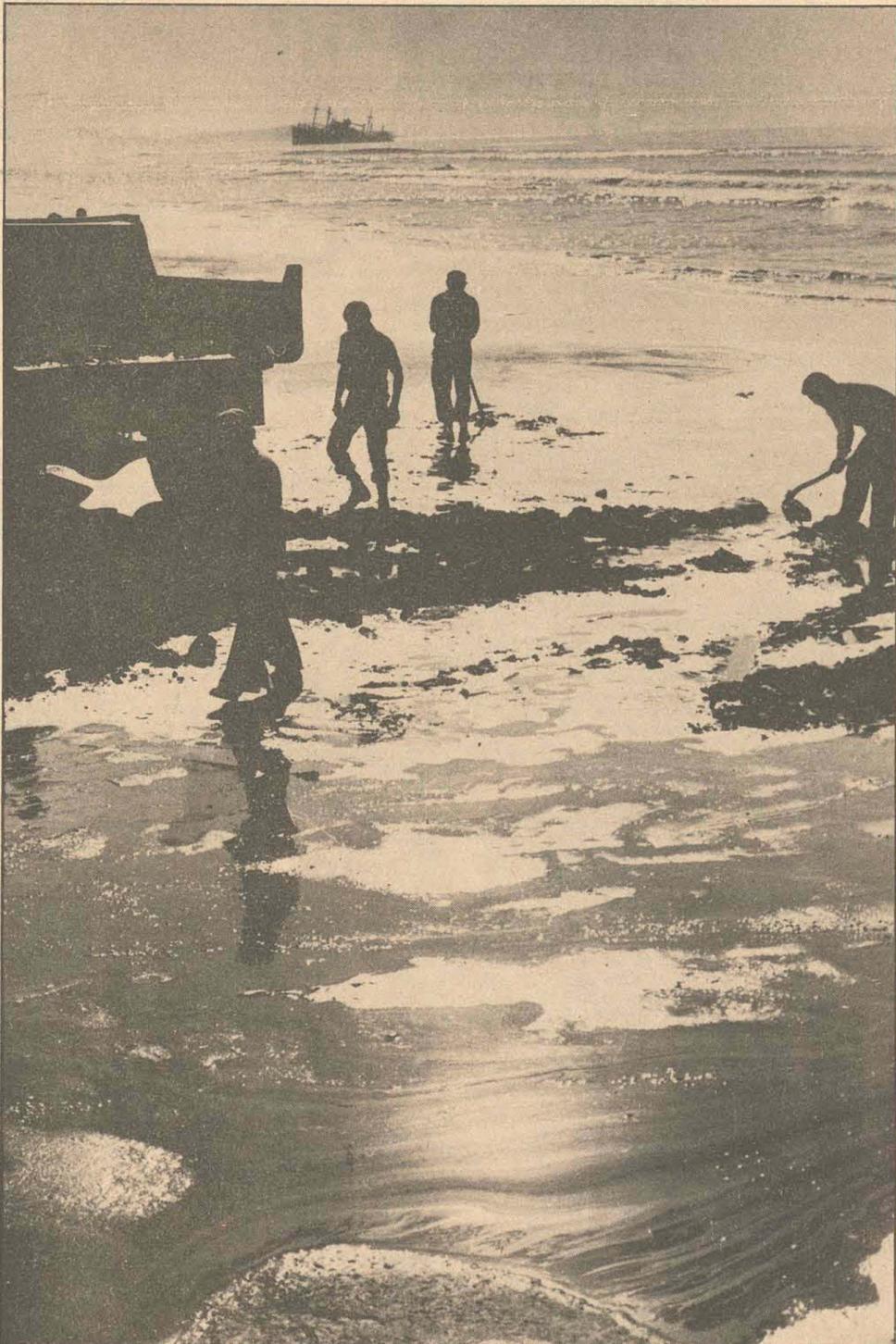
Página 2

OEA REJEITA PROPOSTA DOS EUA E NÃO ENVIA TROPAS À NICARÁGUA

Os Estados Unidos pediram a demissão do presidente Somoza para permitir a criação de um Governo de reconciliação nacional na Nicarágua. Mas os países membros da OEA rejeitaram a proposta, não permitindo qualquer tipo de intervenção nesse país. Na foto, o cabo da guarda nacional, acusado de ter matado o jornalista, disse perante um tribunal que o assassino morreu num tiroteio. (Pag. 7).



Óleo vaza e polui Laguna



O óleo da máquina do cargueiro Malteza começou a vazar ontem e já poluiu extensas áreas de Laguna. Imediatamente, operários da Prefeitura foram deslocados para a praia a fim de minimizar os efeitos do vazamento, que poderá se constituir num começo de uma catástrofe ecológica. Alguns peixes já foram encontrados mortos na costa. (Leia a página 11).

Índios expulsam chefe e destróem a sede da Funai

Página 11

III PND quer o progresso sem "outro milagre"

Página 5

Brizola não é ameaça à anistia, diz o Governo.

Página 2

Brasil joga bem no segundo tempo e goleia Ajax.

Página 8

Coluna do Castello

A reação legítima

O Ministro do Exército, General Walter Pires, com o apoio dos ministros da Marinha e da Aeronáutica, manifestou a repulsa das Forças Armadas a declarações atribuídas ao Sr. Leonel Brizola, segundo as quais a organização popular que pretende criar no Brasil iria "disciplinar" os militares. A reação é legítima e compreensível e foi bom que os ministros se expressassem para impedir que comandantes de tropas quebrassem os regulamentos, logo a disciplina, e passassem a revirar o que terá sido uma provocação política, segundo os indícios preterintencionais.

Os Ministros de Estado exercem funções políticas e não estão enquadrados pelos regulamentos da classe a que eventualmente pertencem. O caráter político do Ministério do Exército, por exemplo, só se torna compreensível quando se evoca a presença na pasta do civil Pandiá Calógeras, por sinal um dos ministros que deixaram nome cultuado pelos seus sucessores. Nada de anormal, portanto, que o General Walter Pires, o Almirante Maximiano e o Brigadeiro Délio de Mattos tenham respondido ao Sr. Leonel Brizola nos termos em que o fizeram e no exercício de funções políticas acima das responsabilidades concomitantes de comandarem as forças incluídas no âmbito do seu Ministério.

Fazendo o que fizeram, os Ministros militares agiram também preventivamente, na defesa da disciplina, pois seria praticamente impossível, dados os precedentes gerados pelo regime de inspiração militar, que comandantes de tropas não revidassem o ex-Governador do Rio Grande do Sul, responsável sem dúvida pelo incitamento à indisciplina e até mesmo à rebelião no longínquo 1964. Mas, tendo eles emitido pronunciamento político, a substância da sua legítima declaração poderia ser objeto de exame e de confronto com a realidade nacional, em face das sucessivas e impunes quebras da disciplina, não consideradas como tais pelos chefes do Sistema que o Presidente Figueiredo se propõe a abrir definitivamente, com o apoio declarado do General Walter Pires, do Almirante Maximiano e do Brigadeiro Délio Jardim de Mattos.

Sem querer polemizar com os ministros responsáveis pela área da segurança nacional, não se pode esquecer que em 1961, tendo levantado em armas o Rio Grande do Sul, o então Governador Leonel Brizola o fez na defesa da legalidade contestada pelos ministros militares da época. A intervenção militar em 1964 encontra sua legitimidade no apoio ostensivo da sociedade civil, inquietada pela condução dos negócios públicos por um Governo que se propunha a subverter a ordem e a agredir a Constituição em nome da implantação de reformas que o Congresso não pretendia votar nos termos da imposição dos oradores do comício de 13 de março. Naquela época, apesar de estarem com o controle do Governo, os líderes da chamada Força Popular assumiam nítida atitude subversiva, o que justificava a aparente quebra da disciplina para assegurar o funcionamento das instituições.

A situação, ao longo dos anos, iria modificar-se para confundir os conceitos de legalidade e de revolução e o que se pretende no momento, com a liderança do Presidente da República, é o retorno de conceitos nítidos de democracia, de ordem, de segurança e, portanto, de disciplina. Não seria o Sr. Leonel Brizola que irá disciplinar os militares, os quais tomaram a iniciativa eles mesmos de restaurar os valores tantas vezes subvertidos. Mas parece claro também que o Sr. Brizola não tem hoje uma proposição subversiva, sendo antes alguém que, com má língua e com hábitos imoderados de falar, se dispõe justamente a participar de um movimento de conciliação nacional e de abandono das teses radicais que o levaram em momentos de exaltação ou de desespero a propor contestação armada aos Governos implantados no Brasil.

Tudo indica que a declaração de Lisboa decorreu de um vício de expressão de alguém habituado a falar desabridamente sem medir a consequência do que diz. Mas os efeitos negativos estão aparentemente superados, tendo para tanto contribuído decisivamente as declarações dos três oficiais gerais que, como ministros, lideram as Forças Armadas.

O Governo tem feito saber, pelos seus porta-vozes habituais que não admite emendas ao projeto de lei de anistia que será enviado ao Congresso nos próximos dias, projeto que, segundo o Ministro da Justiça, é mais amplo, no tempo, do que o projeto rejeitado do MDB. Se o projeto, independentemente de decisão do partido oficial, é questão fechada, melhor homenagem não poderia prestar o Presidente ao Congresso do que decretar a medida no curso do recesso parlamentar que começa a 1.º de julho. Isso evitaria delongas e impediria a reiteração da prática de usar câmaras legislativas como simples câmaras de registro, proibidas de interferir na elaboração das leis.

Carlos Castello Branco

Fala de Brizola não compromete a abrangência do projeto de anistia

Brasília - O projeto de anistia continuará com a mesma amplitude que tinha antes dos pronunciamentos emitidos pelos ministros militares a respeito da declaração atribuída ao Sr. Leonel Brizola e considerada ofensiva às Forças Armadas, conforme concluíram o presidente da Arena, Senador José Sarney, e os líderes da Arena no Senado e na Câmara, Srs. Jarbas Passarinho e Nelson Marchezan, depois de duas horas de reunião com o Ministro da Justiça, Sr. Petrônio Portella, na residência oficial deste.

A reunião serviu para que os integrantes do comando político-parlamentar do Governo tomassem conhecimento, pela primeira vez, dos termos do anteprojeto que concede anistia política e que será apreciado pelo Conselho de Segurança Nacional, em encontro presidido pelo Presidente da República, na próxima quarta-feira, dia 27. Na reunião, foi analisado, ainda, o pronunciamento do Ministro do Exército de resposta ao Sr. Leonel Brizola, concluindo-se que o Ministro exprimiu o pensamento da área militar em perfeita consonância com o presidente Figueiredo.

Os Srs. Jarbas Passarinho, Nelson Marchezan e José Sarney disseram terem feito, durante a reunião com o Ministro da Justiça, um exame mais técnico e jurídico do que propriamente político dos termos do projeto que concede anistia política.

O encontro durou de 11 às 13 horas e contou com a presença do Governador José Lindoso, de Amazonas, durante 15 minutos. Os líderes da Arena disseram que procuraram compatibilizar os objetivos do projeto - uma

anistia ampla, mas não irrestrita - com um texto tanto quanto possível conciso.

O líder Nelson Marchezan reuniu ontem, no final da tarde, os vice-líderes da Arena, para fazer um relato de seus recentes entendimentos com o Ministro da Justiça, a respeito do projeto de anistia que o Governo encaminhara ao Congresso dia 27.

Antes disso, disse ele, haverá novo encontro das lideranças e da presidência da Arena com o Ministro Petrônio Portella, quando então tomarão conhecimento do texto final do projeto, a ser submetido a deliberação do Parlamento.

O Sr. Nelson Marchezan admitiu a possibilidade de emendas à proposta governamental, "desde que sejam relevantes e capazes de aprimorar o projeto". Mas deixou claro a proposta atenderá às aspirações da opinião pública e da classe política, "embora não estejamos a dar um aval prévio".

O presidente da Arena, Senador José Sarney, admitiu hoje que os crimes eleitorais estarão cobertos pelo projeto de anistia, já que a proposição alcançará todos os punidos pela prática de crimes políticos, sem qualquer espécie de distinção, a não ser para os que envolvam derramamento de sangue.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, Deputado Djalma Maranhão (Arena-RN), havia anunciado a intenção de se empenhar pela aprovação de emenda ao projeto de anistia incluindo os atingidos por crimes eleitorais.

"Não devemos acreditar muito na anistia ou na abertura propostas pelo Governo: todos os

aparelhos de repressão estão montados e a um só toque tudo pode voltar a ser como era antes de 31 de dezembro", afirmou ontem o jornalista Hélio Fernandes, diretor da Tribuna da Imprensa, ao depor no Simpósio sobre Censura que a Câmara dos Deputados estava realizando.

Para ele, não há interesse do Governo em ceder "coisa alguma": a "abertura relativa" está sendo duramente conquistada e a Censura ainda está longe da extinção, como prova uma lista negra de personalidades proibidas de aparecer na televisão, encabeçada por ele e por seu irmão Millor Fernandes.

O advogado Dario de Almeida Magalhães deve dar entrada, hoje, na Justiça do Rio de Janeiro, de uma ação movida pela Tribuna da Imprensa contra o Governo Federal, alegando perdas e danos sofridos durante o período em que o jornal esteve submetido à Censura prévia. O início da ação foi anunciado pelo diretor da Tribuna Hélio Fernandes.

Segundo o jornalista, a Tribuna da Imprensa não dispõe de nenhum documento que prove a ação da Censura por parte do Governo - a não ser provas testemunhais de jornalistas que conviviam com censores na redação durante quase dez anos e, depois de 1976, das páginas em branco do jornal.

O projeto de anistia do Governo Figueiredo "não é uma verdadeira anistia, pois esta teria de ser irrestrita, abrangendo a todos os condenados por delitos políticos, inclusive os que praticaram crimes de sangue", é a opinião do presidente dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Luiz Inácio

da Silva, o "Lula", dada ontem em São Paulo.

A Sociedade Brasileira de Física, em nota distribuída ontem, reivindica que os professores e pesquisadores afastados das universidades e institutos de pesquisas pelos atos institucionais sejam reintegrados automaticamente em suas funções, com plenos direitos e ressarcimento dos prejuízos materiais causados pelo afastamento compulsório.

A SBF divulgou a nota a pedido dos participantes do I Encontro Nacional de Física de Partículas Elementares, que se realizou em Cambuquira, Minas Gerais, nos dias 6, 7, 8 e 9 de junho. O manifesto repudia ainda a "hipótese" de que a reintegração se faça mediante o exame individual de cada caso e sem ressarcimento dos prejuízos monetários sofridos "pelos colegas desde o afastamento de suas funções até hoje".

Em Salvador, o Governador Antônio Carlos Magalhães, em um almoço do Rotary Clube, no Hotel Meridien, em Salvador, afirmou que o Governo deve "avaliar, antes de dar a anistia, o desencadeamento da chegada ao Brasil" do ex-governador Leonel Brizola, acentuando que "quem pensa que o Brizola vai chegar e nada vai acontecer, está no mundo da lua".

A opinião do Sr. Antonio Carlos Magalhães, que se coloca "favorável a anistia" política, é que também a chegada dos exilados que forem anisteados, deve também ser avaliada em todos os ângulos de suas consequências pelo Governo. Segundo ele, este retorno "realmente não vai causar consequências imediatas, mas deve-se pensar nas futuras".

Congresso acaba sessão sem quorum e Dinarte provoca confusão

Brasília - O deputado Adhemar Santillo (MDB-GO) procurará hoje o líder do MDB, deputado Freitas Nobre, a fim de pedir providências energéticas contra a atitude "ditatorial, arbitrária, imoral, subserviente e comprometedora do senador biônico Dinarte Mariz", que, ontem pela manhã, no exercício da presidência, encerrou a sessão do Congresso Nacional sob a alegação de que não havia número para deliberação, quando a Mesa registrava a presença de 240 deputados e 44 senadores.

Durante a sessão apreciava-se proposta de Emenda Constitucional de autoria do deputado Alvaro Dias (MDB-PR), que permite aposentadoria especial - aos 25 anos - para os professores, com percepção de proventos integrais. A Arena ia votar contra. A decisão do senador Dinarte Mariz provocou protestos e tumulto, tendo o deputado Del Bosco Amaral (MDB-SP) classificado o episódio, aos brados, no microfone de apertes, de "uma vergonha absoluta".

Logo que o senador toinou a decisão de suspender a sessão, os deputados Adhemar Santillo, Odacir Klein, Alvaro Dias, Del Bosco Amaral, entre outros, requereram diversas questões de ordem para exigir o cumprimento do regimento. O senador Dinarte Mariz não deu ouvidos às críticas e, mesmo reconhecendo que não havia número em plenário, encerrou a sessão, fundamentando seu ato no fato de não estar presente em plenário o número regimental mínimo de deputados e senadores para proceder a votação. Antes, havia anunciado que a lista de presença registrava 240 deputados e 44 senadores, número mais que suficiente para qualquer emenda constitucional.

Quando desceu para o plenário, terminada a sessão, vários parlamentares da Oposição condenaram o gesto do senador Dinarte Mariz, provocando discussão acalorada que quase chega às vias de fato. "Bônico", além de impedir a aprovação de qualquer emenda constitucional, ainda impede que se cumpra o regimento. Por ser desmoralizado, ainda desmoraliza a instituição" - afirmou o deputado Adhemar Santillo. O senador respondeu, apenas, que "comete à Mesa interpretar o regimento. Quem estava na presidência era eu. E eu interpretei o regimento dessa maneira. Acabou".

Lula condena oposição teórica e critica MDB

Belo Horizonte — "É muito bonito fazer um documento manifestando apoio ao povo da Nicarágua, mais talvez seria mais importante fazer aqui o que eles estão fazendo lá, pois não podemos continuar somente com oposição teórica", disse ontem, nesta Capital, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Sr. Luiz Inácio da Silva, "Lula".

Ele participou de um seminário sobre "Conjuntura e novos partidos", cujos debates terminaram no início da madrugada de ontem. Criticou a atuação do MDB, "que não estava preparado para crescer, mas inchou", defendeu a reforma agrária no País e afirmou que "o dirigente sindical que segue a CLT está predestinado a ser um pelego".

Em sua palestra, "Lula" disse que as coisas só mudarão no País quando o povo colocar para fora tudo o que tem para exteriorizar, mas observou que, "em cada posição que vamos tomar, precisamos medir todos os passos, para não andar em falso".

Ele apontou como "poderes do Governo" a imprensa, que sempre foi vacilante, a polícia, que se colocou ao lado do poder econômico, e o dinheiro, "que compra a imprensa e todos os vendilhões da sociedade". afirmou que, "se alguém pensa que o 477 acabou, vai ver que ele está inserido no artigo oitavo do Estatuto das universidades brasileiras".

Lula defendeu a unidade das oposições brasileiras, "não em torno do MDB, mas para comprar brigas contra os opressores e detentores do poder". Para ele, a reforma agrária é necessária. — Vi no Nordeste trabalhadores e crianças parecendo bexiga de gás, trabalhando até 14 horas por dia, comendo rápido, enquanto os filhos dos usineiros passeavam e comiam lagostas. O trabalhador nordestino passa seis meses sem ver uma nota de Cr\$ 100 e, a cada roça de capim plantada, há uma família expulsa para a cidade.

Segundo Luiz Inácio da Silva, "fazer oposição no Brasil hoje virou moda e não podemos ficar o tempo todo falando sem agir". Criticou a maioria dos dirigentes sindicais brasileiros que, na sua opinião, aprova teses bonitas, mas, na prática, continua pedindo benção aos delegados do trabalho.

Ele disse que a ideia do Partido do Trabalhador surgiu das decepções dos trabalhadores com os parlamentares. "Foi em Salvador, em julho do ano passado, quando eu afirmo que o trabalhador precisava criar vergonha, pois as frentes estavam muito amplas para o meu gosto". — Foi contra a criação do bipartidarismo por força, como sou contra seu fim por mais um ato de execução. E para criar um novo partido, vamos precisar de sete senadores e 42 deputados e hoje não encontramos nenhum senador que seja trabalhador.

Para Lula, o PT, antes de ser criado, tem que ser levado a debates nos sindicatos, associações de bairros e fábricas, para encontrar um programa de consenso. "Um programa que talvez tenha que

sair de atos públicos realizados em todo o País ao mesmo tempo", acrescentou.

Disse que o importante para o partido é que ele congregue 99% de trabalhadores e talvez 1 por cento de desempregados. "Bastou o MDB inchar para que certas pessoas, que eram a favor do pluripartidarismo, se manifestassem favoráveis a atual situação".

Segundo ele, o MDB não tomou posições no caso da venda da Light e seus integrantes fugiram quando o Governo implantou o decreto 1.632, que proíbe greves em vários setores e "agora quando Maluf apresenta o novo prefeito de São Paulo, já tem 15 deputados do MDB que aceitam a composição".

O MDB não apresenta as oposições brasileiras, ele não fez o movimento estudantil de 1977 nem as greves do ABC paulista em 1978, mas ficou a reboque destes movimentos. O MDB é um movimento amplo demais para o meu gosto e precisamos criar opções para o trabalhador.

O Sr. Luiz Inácio da Silva ressaltou que o objetivo do PT é definir quem é patrão e quem é assalariado, "separar o joio do trigo", pois mais de 80 por cento da população brasileira vivem de salários e, destes, mais de 50 por cento não ganham dois salários mínimos. Manifestou-se otimista com os sindicatos rurais do Nordeste, aos quais visitou recentemente.

Eles querem mudanças urgentes e precisamos criar um partido que tenha coragem de exigir a aprovação de uma anistia ampla, geral e irrestrita e não a que o Governo oferece, que representa apenas o aumento da corrente do cachorro. O povo está tão ansioso para comer um prato de feijão que é perigoso ser enganado pelo Sr. Leonel Brizola.

Afirmou que o trabalhador não pode ficar de braços cruzados, "esperando que a abertura passe na sua cara, pois ela será tão pequena que ninguém vai ver". Acho que a abertura que interessa ao povo será resultante da luta da classe e não de "uma meia dúzia de homens".

— Meu medo é este: vem a anistia e o trabalhador continua morrendo de fome, vem a Constituição e ele não participa. Tenho medo de que a classe trabalhadora continue levando paulada, sem um salário condizente. O PT não poderá sair hoje nem amanhã, mas vamos discuti-lo a partir de hoje — acrescentou.

"Se pegarmos quatro trabalhadores para fazer um esboço do novo partido, temos certeza de que sairá um programa meramente socialista, mas as bases é que terão que definir este programa", disse, ao manifestar-se contrário a reuniões de dirigentes sindicais para debate do PT. "Tenho nojo de reunião de dirigente sindical, quanto mais eles se reúnem, mais regidem", afirmou.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo frisou que o PT precisa sair com urgência do colete dos dirigentes sindicais e passar as bases e "quem não quiser participar, virá a reboque da classe trabalhadora".

Nova política salarial pode incluir reajustes a cada 3 ou 4 meses

Brasília - A nova política salarial poderá ser implantada até agosto, anunciou ontem o Ministro do Trabalho, Murilo Macedo. E acrescentou: "depende, agora, de encontrarmos a fórmula que realmente menos ative a inflação, ou seja, reajustes semestrais ou quadrimestrais. Continuo defendendo a ideia de reajustes trimestrais".

Segundo o Sr. Murilo Macedo, "já há um consenso, entre ministros, a respeito de que os reajustes salariais devem ocorrer mais de uma vez por ano e que sua base serão os ORTNS - Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. Há ainda, duas questões a serem resolvidas: salário mínimo e salário do funcionalismo público. Isso está em estudo, pois há obstáculos jurídicos a contornar, como, por exemplo, o do salário mínimo, em que a lei permite até que os reajustes sejam dados pelo Governo de três em três anos. Mas essas questões serão acertadas".

"Nossa preocupação", observou, "é a de reajustar automaticamente os salários, deixando o resíduo inflacionário e a produtividade, por exemplo, para serem discutidos uma vez por ano, em negociações entre empregados e patrões". Para ele, a necessidade de se mudar, também, a lei para a Justiça do Trabalho volta a ter poder normativo para poder arbitrar questões salariais, se houver impasse nas negociações, não é um grande problema.

O ministro esclareceu que "há um consenso sobre a necessidade da volta do poder normativo à Justiça do Trabalho. Mas isso não precisa ser feito às pressas". No seu entender, a lei atual pode ser usada nos casos de impasse, sem prejuízo da aplicação da nova política salarial, pois a Justiça do Trabalho tem direito a se manifestar sobre questões salariais.

O Ministro Murilo Macedo, informou ainda que a Comissão Interministerial que irá elaborar um novo projeto da CLT "começará a trabalhar assim que escolhermos os representantes dos trabalhadores e dos patrões". Acrescentou que "é fundamental que os trabalhadores e os patrões, ao lado de eminentes juristas, estejam representados na comissão".

Contudo, ele não sabe, ainda, quais serão esses representantes, nem como serão escolhidos. No caso dos trabalhadores, disse, "desejamos uma pessoa que seja, realmente, um elo entre a base e a comissão". Embora vários nomes tenham sido citados pelos repórteres, entre os quais os Srs. Ary Campista e Luis Inácio da Silva, o "Lula". O Sr. Murilo Macedo preferiu não se manifestar. Reiterou que procura alguém que "seja um elo entre a base a comissão", que não suscite polémicas. No mesmo caso, disse, está a questão da escolha do representante dos patrões.

Convenções municipais do MDB têm data marcada: 26 de agosto

Brasília - As convenções municipais do MDB destinadas à renovação dos respectivos diretórios deverão ser realizadas dia 26 de agosto. Esta é a data que o presidente nacional do partido, Deputado Ulysses Guimarães, vai sugerir aos integrantes do Diretório Nacional e presidentes regionais, na reunião do dia 27, em Brasília.

O dirigente emedebista resolveu não mais reunir a Comissão Executiva Nacional antes disso, tendo em vista dificuldades de obter "quorum". Ele está procurando comunicar pessoalmente ou pelo telefone aos integrantes do Diretório Nacional, confirmando a reunião do dia 27 e sugerindo a data de 26 de agosto as convenções municipais. Em consequência, as convenções regionais e nacional deverão ser marcadas para setembro e outubro.

Mesmo admitindo que a presença dos parlamentares em seus Estados, em agosto, para coordenar as convenções municipais poderá prejudicar, no Congresso, o debate em torno do projeto de anistia, o Sr. Ulysses Guimarães observou que não podia alterar a data. "A Lei Canale impediu que as convenções municipais se realizem em julho" - frisou.

"Novo MDB" já tem apoio da maioria para excluir adesistas

Brasília - Os fundadores do "novo MDB", que está sendo articulado por alguns senadores para a hipótese de extinção do MDB, já conseguiram o apoio da maioria da bancada para a tese de que a Oposição deve ser depurada, excluindo-se todos os "adesistas", mas tem encontrado resistências para impedir a participação dos radicais. Ao ser idealizado, o grupo tinha como lema, "independência, sem extremistas nem adesistas".

A exclusão dos "adesistas" está sendo defendida por quase toda a bancada oposicionista do Senado. Em reunião na casa do senador Roberto Saturnino (MDB-RJ), da qual participaram vários deputados, ficou praticamente acertado que o "chaguismo" terá de ser eliminado do partido, mesmo que não venha a ser extinto o MDB. O encontro na casa do senador Roberto Saturnino começou com uma análise das possibilidades da oposição brasileira. Foram consideradas três hipóteses: 1.ª) consequência da manutenção do MDB histórico; 2.ª) fracionamento do MDB em vários partidos oposicionistas; 3.ª) depuração do MDB, mesmo que não haja extinção dos atuais partidos. Esta última é a que, na sua perspectiva, garante maior futuro à oposição brasileira.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

A família da saudosa e inesquecível MARIA CONCEIÇÃO DUARTE DADAM profundamente consternada pela perda inesperada daquele ente querido, agradece sensibilizada a todas as pessoas que de uma forma ou de outra manifestaram seu pesar pelo doloroso acontecimento, e convida parentes e amigos para a Missa de 7.º dia, a ser celebrada no dia 23, sábado, na Igreja Matriz de Tijuca. Antecipa agradecimentos.

JUÍZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DA COMARCA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC

EDITAL DE ARREMAÇÃO PRAZO 10 DIAS

LOCAL: FORUM DES. ADAO BERNARDES - Rua 11, n.º 43 - Balneário
1.º Leilão: dia 07 de julho de 79, às 14,15 horas (sup. avaliação)
2.º Leilão: dia 23 de julho de 79, às 14,15 horas (quem mais der)
AUTOS: PROCESSO DE EXECUÇÃO N.º 331/79
EQUENTE: PHILLIPPI E CIA
EXECUTADO: ADALBERTO ZOSCHKE E S/MULHER ANNLI ZOSCHKE
BENS: 300 balaustres ou torneado de concreto n.º 91, com a mesma altura, avaliados em Cr\$ 18.000,00. Sobre referidos bens não há ônus nem recursos pendente de decisão. Não sendo encontrado pelo Oficial de Justiça, ficam através deste intimados os executados.
Balneário Camboriú, 04 de junho de 1979
Maria das Neves Souza Bernieri
Oficial Maior
Atahualpa Garrozi M. Passos
Juiz de Direito da 2.ª Vara

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS - EDITAL N.º 39/79, para Seleção de Empresa de Consultoria na Execução de Supervisão das Obras Rodoviárias da ALÇA sob a Ponte Colombo Machado Salles, interligando o Sistema Viário da Baía Sul e Vias de Contorno Norte, em Florianópolis, com prazo de entrega das propostas até às 9,00 (nove) horas do dia 03 de julho de 1979, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7.º andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira n.º 32, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao GEL, no mesmo endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 21 de junho de 1979
Eng.º Civil Osny Berretta Eng.º Civil José Antônio Soares Amabile
Chefe do GEL Diretor de Construção

DNER MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

TOMADA DE PREÇOS - EDITAL 98/79

A V I S O

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar que fará realizar TOMADA DE PREÇOS, em data de 05 (cinco) do mês de julho de 1.979, às 10:00 horas, no auditório desta autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 534 - 3º andar, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, para construção das pontes sobre o Ribeirão Belchior e Rio Itupava, na Rodovia BR-470/SC, no valor aproximado de Cr\$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros), trecho Blumenau-Navegantes.

O Edital referente aos serviços, sob o n.º 98/79, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à Rua General Bruce, 62/RJ.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1.979.
ENG.º SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

Para Geovah, máquina do Governo continua emperrada

"O presidente João Figueiredo completou na última sexta-feira três meses à frente da Suprema Magistratura da Nação brasileira sem ter desatado os nós que estrangulam a ação governamental, não somente no campo político-institucional, mas principalmente na área administrativa, na qual poucas medidas estruturais foram feitas apesar das expectativas criadas antes da posse, em torno de uma reorganização da máquina do Governo". A declaração foi feita ontem pelo deputado Geovah Amarante, do MDB, após comentar o transcurso dos primeiros três meses do atual Governo, acrescentando que "em numerosos setores da administração notam-se ainda os sinais de emperramento identificados no Governo passado e que eram explicados como efeitos de um estilo centralizador do presidente Geisel". — O estilo mudou para a descentralização do presidente Figueiredo — disse — mas nem mesmo assim o aviso de que continuam a viver com as suas contradições e seu processo ativo de isenção. Geovah Amarante, depois de acentuar que as mudanças "foram apenas de forma", disse que "é de se requerer, findo esse prazo de experiência, mais trabalho e menos conversa fiada".

Dom Honorato defende uma anistia mais abrangente

Lages (Sucursal) - Dizendo que "deve haver liberdade para tudo e para todos, menos para o mal", o bispo da Diocese de Lages, Dom Honorato Piazzera, comentou as informações divulgadas sobre o ante-projeto de anistia entregue esta semana ao Presidente João Batista Figueiredo. Dom Honorato, contudo, considerou inadequada a atual classificação, que não estenderia o benefício da anistia aos que participaram de movimentos armados.

— A exemplo dos crimes comuns — disse Dom Honorato — as pessoas que por motivação política chegaram a atitudes extremas não devem ser excluídas simplesmente da anistia: é preciso pensar sobre seus precedentes e sobre as motivações dessas pessoas.

Frisando que o cristão deve estar preparado para perdoar sempre, o bispo lageano admitiu contudo que em questões de segurança nacional o perdão deva obedecer a uma certa cautela: "Se a lei

existente for realmente uma lei justa, então, nessas questões que digam respeito à comunidade e à sua segurança, o perdão deve ser criterioso", disse citando Garcia Moreno: "Liberdade para tudo e para todos, menos para o mal".

Para Dom Honorato, o essencial "é conservar o espírito democrático". Isso compreenderia a aceitação do Governo às pressões da sociedade, mesmo quando em discordância das suas. Esse espírito permitiria que se extrairiam certas opiniões válidas para a solução de nossos problemas, que as vezes podem ser dadas por pessoas ou grupos marginalizados das decisões do estado: "Se algumas dessas pessoas estão imbuídas de real patriotismo, podem dar sua contribuição".

— Onde não há liberdade para divergir, temos uma ditadura — frisou o prelado lageano. Para ele, a aceitação recíproca das propostas e o respeito mútuo, são indispensáveis para a reconciliação da família brasileira.

Estudantes defendem ampla liberdade política na Furb

Blumenau (Sucursal) - Uma maior autonomia para os diretórios e ampla liberdade para a discussão de temas políticos serão as palavras de ordem da plataforma da chapa da situação do Diretório Central de Estudantes da Fundação Educacional da Região de Blumenau, nas eleições gerais marcadas para o dia 31 de agosto, segundo adiantou o atual presidente do DCE, James Marlon Ziebarth.

Ao comentar a opinião do Ministro da Educação, Eduardo Portella, que se manifestou favorável a mudanças nos regimentos universitários, o presidente do DCE-FURB ressaltando "o clima de liberdade e de diálogo existente entre estudantes e a Reitoria", prometeu trabalhar para tomar mais liberal o regulamento da instituição, especialmente no que se refere à autonomia e participação em atividades políticas.

James Ziebarth lembrou que apesar da Reitoria não ter interferido diretamente nos assuntos internos dos diretórios os estudantes viram-se frustrados numa das tentativas de trazer a discussão política para dentro da Universidade: "Pouco antes das últimas eleições para o Senado estávamos planejando um debate entre os quatro candidatos à vaga direta, já com contato feito com cada um deles e inclusive reservado o anfiteatro

para as palestras. Na véspera, porém, recebemos um comunicado da FURB, segundo o qual o Ministério da Educação e Cultura vetara o programa". O presidente do DCE estranhou tal determinação, uma vez que logo depois de ter sido escolhido para o Governo, Jorge Konder Bornhausen esteve na FURB conversando com os estudantes.

AGUARDANDO RESOLUÇÕES

O Diretório Central dos Estudantes da FURB está aguardando a liberação de alguma resolução do Ministério da Educação e Cultura sobre o fim da vigência do Decreto-Lei 477 ora tramitando no Congresso Nacional. James Ziebarth acha que as modificações na legislação excepcional que rege a participação estudantil não deverá ser alterada antes das próximas eleições, mas mesmo assim anunciou uma modificação nos critérios que serão adotados no pleito de agosto.

"Além da eleição pela via direta das direções do DCE e diretórios" antecipou Ziebarth, "estes alunos poderão escolher os candidatos aos órgãos colegiados da FURB, entre os nomes que serão indicados pelas chapas concorrentes e não mais pela Reitoria como vinha ocorrendo".

Ainda sobre as alterações nos estatutos dos diretórios e

nos regimentos internos da Fundação, o presidente do Diretório disse que não há medidas a tomar por enquanto, preferindo aguardar instruções do Ministério da Educação.

O REGIMENTO DA FURB

O professor da Resistência dos Materiais da Faculdade de Engenharia da FURB, Luis Carlos Gullias Cabral, declarou que "a simples alteração da legislação repressiva que instituiu os decretos-lei 477 e 228, não significa uma vitória da classe estudantil, não foram eliminados alguns itens do regimento interno das universidades, considerados muito mais restritos do que a própria lei.

Entre os itens assinalados no regulamento da FURB como contrários à livre manifestação do pensamento estudantil aponta a abstenção de quaisquer atos que possam importar na perturbação da ordem, respeito à orientação da faculdade abstendo-se de atos ou manifestações que firam essa orientação; abstenção de manifestações políticas dentro da faculdade.

O mesmo regulamento é taxativo quanto à ação dos diretórios acadêmicos: "Se a ação do diretório não estiver comprovadamente em consonância com os objetivos para os quais foi instituído, caberá sua dissolução pela congregação".

Maldaner vê equívoco na nota oficial de ministro

O deputado Casildo Maldaner, do MDB, disse ontem na Assembléia que o Ministro do Exército, Walter de Barros Pires, deve ter se equivocado na interpretação que fez das palavras do ex-governador Leonel Brizola, ao declarar que lhe "falece autoridade para ditar normas disciplinares às Forças Armadas". "Embora não seja procurador de Brizola", frisou o deputado, "acredito que há um equívoco de interpretação na nota do ministro. Acredito que o pensamento de Brizola seja o de que os militares serão disciplinados no cumprimento de suas verdadeiras funções constitucionais, o que não atinge os que prestam serviços ao País, mas sim aqueles que tomaram conta do poder e não querem devolvê-lo à Nação. O que nós sabemos é que a Nação é civil, que aos militares cabe manter a ordem interna, a segurança e a soberania nacional, mas o que

temos visto nos últimos 15 anos é as Forças Armadas administrando o País".

Casildo Maldaner estranhou a nota do Ministro do Exército, dizendo que Brizola se refugiou no exterior de onde vem conspirando contra a democracia brasileira. "Que democracia é esta em que se nomeiam desde presidentes da República a governadores até senadores biônicos, e em que se rasga a Constituição ao bel-prazer dos que tomaram o poder popular em 1964?". Se Brizola tivesse ficado no Brasil — concluiu o parlamentar — talvez fosse hoje mais um inválido, se não tivesse enfrentado um padrão.

O deputado Stélio Boabaid, em aparte, afirmou que "o poder militar procura se isentar dos males que cometeu ao Brasil e quer a cabeça de Brizola, contra quem abriu dezenas de processos sem conseguir provar nada que o incriminasse".



Mesquita explicou aos vereadores como funciona a adutora.

Casan mostra Pilões para os vereadores de Florianópolis

Atendendo convite do presidente da Companhia Catarinense de Água e Saneamento, sr. Ary Canguçu de Mesquita, uma comissão de vereadores integrantes das duas bancadas na Câmara Municipal de Florianópolis, visitou na manhã de ontem o sistema de captação de água em Pilões. O convite fora formulado, quando da presença do Presidente da CASAN em uma das sessões da Câmara, onde prestou esclarecimentos sobre as atividades da empresa responsável pelo abastecimento de água em Santa Catarina.

Acompanhados de Ary Canguçu de Mesquita, de outros dirigentes e engenheiros da Casan, os membros do Poder Legislativo de Florianópolis conheceram todo o funcionamento do sistema; e ouviram explicações sobre as obras que se realizam no local.

Após a visita, os vereadores foram homenageados com um churrasco, oferecido pela diretoria da empresa.

Para o líder do MDB, vereador Edson Andriano de Oliveira, a visita foi das mais proveitosas, já que permitiu aos vereadores, um conhecimento mais efetivo da empresa. Andriano de Oliveira afirmou ainda que, "pelo que pudemos observar, chegamos a conclusão de que a Casan está, realmente bem preparada, em seu aspecto físico, dispondo de condições para evitar novos dissabores à população da Grande Florianópolis, como vinha até bem pouco tempo ocorrendo, com os constantes cortes no fornecimento de água".

O presidente da empresa, Ary Canguçu de Mesquita, por sua vez, disse considerar a presença dos vereadores, de fundamental importância, "pois assim tivemos oportunidade de mostrar a nossos representantes na Câmara Municipal, o que efetivamente estamos fazendo em função de um melhor atendimento à população de Florianópolis e municípios vizinhos.

Gilson quer estabilidade funcional para os servidores

O deputado Gilson dos Santos encaminhou requerimento a Mesa da Assembléia no sentido de que seja revigorado o parágrafo 2.º do artigo 177, da Constituição Federal de 1967, dando estabilidade aos funcionários públicos do País, que, quando da promulgação da Constituição já tinham pelo menos cinco anos de serviço público. "A inclusão desta providência do novo texto — justifico — além de atender o reclamo de funcionários que, há mais de dez anos aguardam solução para o seu angustiante problema, permitirá a administração pública corrigir a anomalia".

Lembrando o parlamentar que "em Santa Catarina há casos semelhantes, homens e mulheres nesta unidade federativa exercem suas atividades, algumas em funções superiores aos níveis de seus cargos, sem a mínima garantia estatutária. Deixam de ser promovidos, apesar de desempenharem posições de certa relevância, em cargos isolados, a cerca de um decênio por ausência de vínculo funcional. Constituem eles, por assim dizer, uma classe de funcionários à margem da lei".

Considerando que a situação destes funcionários "nos parece odiosa e injusta" disse acreditar que a restauração do dispositivo constitucional de 1967, "poderá remediar a difícil posição de interinidade desses servidores, sem criar embaraços financeiros para o erário" e o Estado "com esse procedimento, estará praticando ato humano de alto alcance social".

Visando alcançar seu objetivo, o deputado Gilson dos Santos, encaminhou mensagem telegráfica ao presidente da Comissão Especial sobre assuntos Constitucionais na Câmara Federal, no seguinte teor:

"A Assembléia Legislativa Santa Catarina, aprovando proposição do deputado Otávio Gilson dos Santos, honra-se em sugerir aos ilustres componentes da Comissão Especial que estuda a reforma constitucional, a inclusão entre importantes assuntos a serem tratados, a revigoração do parágrafo 2.º, artigo 117, da constituição federal de 1967, que dispõe sobre a estabilidade funcional dos servidores não estáveis nos cargos que desempenham. Tal medida permitirá sejam regularizadas situações existentes de funcionários que ficaram a margem da lei, por lhes faltar, à época, condições legais para tanto".

ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA DELEGACIA DE SANTA CATARINA

CONVITE

O Delegado da ADESG em Santa Catarina e demais integrantes da Comissão Executiva convidam os Adeguanos catarinenses para prestigiarem com suas presenças a Sessão Especial na Assembléia Legislativa, a realizar-se hoje às 18:00 horas, dedicada ao Exmo. Sr. Ministro de Minas e Energia — Eng.º CESAR CALS DE OLIVEIRA.

Aroldo José Machado da Veiga
Delegado da ADESG/SC.

CIMENVALE - MINERAÇÃO E CIMENTO VALE DO ITAJAI S.A.

AVISO DE VENDA DE BENS INSERVÍVEIS

A CIMENVALE - Mineração e Cimento Vale do Itajai S.A., com sede na cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, à rua Hercílio Luz n.º 26, comunica aos interessados que se acham à venda bens julgados inservíveis, conforme discriminação abaixo, todos adquiridos diretamente de fornecedores exclusivos e não usados, a saber:

- I - Um Secador de Solos marca "SUPER", capacidade 50/70 TH., equipado com: motores, queimador para óleo, exaustor, ciclone 84659900, correia transportadora com cinta de playon de 10" de largura, seis roletes de impacto, torre com 15m x 0,80cm, caixa redutora e suporte;
- II - Três tanques para armazenagem de fuel-oil, com as seguintes características:
 - a) um TQ 15m3 - 5430-600-0235, sem serpentina, BP. 02883, equipado com registro de 1.1/2" e canalização dupla para aquecimento de óleo;
 - b) um TQ 20m3 - 5430-600-0236, com serpentina - BP. 03093, equipado com registro de 1.1/2" e canalização dupla para aquecimento;
 - c) um TQ 20m3 - 5430-600-0236, com serpentina - BP. 03094, equipado com registro de 1.1/2" e canalização dupla para aquecimento de óleo;
 - III - um gerador de vapor TENGE-GEKA, tipo SDE-250, com capacidade de 250kg/vapor/H., equipado de:
 - a) queimador KL/30 - Capacidade de queima 19 kg/H., de combustível, com painel de comando automático, manômetros, termômetros, dispositivos de segurança, bomba para circulação de óleo e alimentação de combustível e motores;
 - b) aquecedor retificador óleo APF, com capacidade troca calor de 600 K cal/H., com filtro, bomba, motores, termômetros, manômetros, válvula cerenóide, válvula de segurança, filtro e registros e canalizações;
 - IV - um Ripper, com cinco dentes, marca CATERPILLAR, modelo D-6.

O processo de venda dos bens aqui identificados, obedecerá o maior valor lance apresentado no ato da abertura das propostas que, obrigatoriamente, deverá ser à vista, individualizando os preços por peça ou por todo o conjunto a que se reportam os itens de I a IV.

Os envelopes lacrados, com a apresentação das propostas, além do endereço, deverão conter os dizeres: "FEF-EDITAL N.º 006/79" e entregues até às 10:00 (dez) horas do dia 09 de julho de 1979.

A CIMENVALE - Mineração e Cimento Vale do Itajai S.A., reserva-se, desde já, o direito de anular, no todo ou em parte, o presente processo licitatório, caso os preços ofertados não atendam os interesses da Empresa.

Quaisquer outras informações julgadas necessárias, poderão ser satisfeitas, em horário comercial, na própria sede da Empresa, ou na Fábrica de Corretivo de Solos, local onde se encontram depositados os bens, em Salseiro, Município de Vidal Ramos, Estado de Santa Catarina.

Brusque, em 18 de junho de 1979

(ass) JOSÉ GERMANO SCHAEFER
Presidente

SADIA AVÍCOLA S/A

C.G.C. n.º 83.313.205/001-54
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

ATA NÚMERO 085 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SADIA AVÍCOLA S/A., REALIZADA AOS 29.05.1979.

Aos vinte e nove dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e nove, regularmente convocados e com observância do disposto no artigo 19, parágrafo 2.º, do Estatuto Social, reuniram-se em dependências da Rua Paula Souza, 365, 5.º andar, São Paulo, os membros do Conselho de Administração. Abriu a reunião, o Sr. Presidente esclareceu que por deliberação de seu Conselho de Administração, a SADIA-CONCORDIA S/A Indústria e Comércio havia decidido adquirir, por compra e venda, o parque fabril de propriedade da empresa INCOBRASA CATORINENSE S/A, localizada em um terreno de 70.000m2, na cidade de JOACÁBA-SC, onde a empresa tem sua sede, parque fabril esse composto de oito prédios, de valor estimado em Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros), no qual são desenvolvidas as atividades de fabricação e comércio atacadista de produtos oleaginosos. Informou, também, o Sr. Presidente que, tendo a Sadia-Concordia S.A. Indústria e Comércio decidido que a compra seria feita mediante a constituição de uma sociedade por quotas de responsabilidade, a qual adquirindo em seu próprio nome referido parque fabril, passaria a operá-lo, decidiu também, sugerir que a Sadia Avícola S/A viesse a fazer parte da novel sociedade, participando com 1/3 do Capital Social. Posta em discussão a matéria, deliberou o Conselho, à unanimidade dos presentes, aceitar a sugestão para, juntamente com a Sadia-Concordia S/A Indústria e Comércio, participar como sócia quotista da nova Sociedade, ficando designado o Conselho e Diretor Superintendente, Sr. IVO FREDERICO REICH, para tomar as providências necessárias, autorizando-se-lhe, inclusive, o empréstimo do aval da Sociedade, em garantia do pagamento do preço referente ao negócio de compra e venda a que acima se fez menção. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Osório Henrique Furlan, secretário, lavrei a presente Ata, que vai assinada por todos os Conselheiros presentes.

São Paulo, 29 de maio de 1979

aa) Atílio F. X. Fontana (Presidente); Romano Ancelmo Fontana, Zoé Silveira d'Ávila, Mário Fontana, Raul Mena Barreto dos Reis, Ivo Frederico Reich, Gerson Dalcanale e Osório Henrique Furlan. Certifico que a presente é cópia fiel da Ata n.º 085, transcrita do livro n.º 01 de Atas do Conselho de Administração da Sadia Avícola S.A.

Osório Henrique Furlan - Secretário

Reconheço verdadeira a firma de Osório Henrique Furlan e dou fé. Concórdia, 05 de junho de 1979. Em test.º da verdade.

PEDRO HARTO HERMES
Tabelião de Notas
Carlos Arlindo Hermes
Oficial Maior
Anna de Souza
Escrivente Juramentado
Concórdia - Sta. Catarina.

CERTIDÃO

Certifico que este documento foi REG/ARQ sob número e data estampados mecanicamente.
1370-06-79
19/JUN/1979
Francisco Paulo Kaesemodel
SECRETARIO GERAL EM EXERCICIO
JUNTACOMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA
JUJESC

SADIA-CONCORDIA S/A

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C.G.C. n.º 83.568.147/0001-00
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

ATA NÚMERO 450 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SADIA-CONCORDIA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, REALIZADA AOS 29.05.1979.

Aos vinte e nove dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e nove, regularmente convocados e com observância do que dispõe o artigo 19, parágrafo 2.º, do Estatuto Social, reuniram-se nas dependências próprias, à Rua Paula Souza, 365, São Paulo - SP, os membros do Conselho de Administração. Abriu os trabalhos o Sr. Presidente expôs que, como já era do conhecimento dos presentes, a reunião se destinava a deliberar sobre proposta feita por INCOBRASA CATORINENSE S/A para venda do parque fabril de sua propriedade, localizado em um terreno com área de 70.000m2, na cidade de JOACÁBA-SC, onde a empresa tem sua sede, parque fabril esse composto de oito prédios, de valor estimado em Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros), no qual a empresa desenvolve as atividades de fabricação e comércio atacadista de produtos oleaginosos; esclareceu o Sr. Presidente que se trataria tão somente de compra de uma parte do acervo social da empresa, a qual não se extinguiria, pelo que não ocorreria a hipótese de sucessão; esclareceu, ainda, que o preço pedido é de Cr\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros), a ser pago em 3 (três) parcelas, a primeira das quais, no importe de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) como sinal e princípio de pagamento, a segunda, no importe de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), no final de setembro do corrente ano e a terceira, também no importe de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), até janeiro de 1980; esclareceu, enfim, o Sr. Presidente, que tinha em mãos os resultados do trabalho da comissão designada pelo próprio Conselho de Administração para estudo de viabilidade do negócio, salientando ter referida comissão emitido parecer favorável à efetivação do negócio. Examinado mais detalhadamente o levantamento feito pela comissão, deliberou o Conselho de Administração, pela unanimidade dos presentes, responder afirmativamente à proposta para compra da parte do acervo social posta à venda pela INCOBRASA CATORINENSE S/A. Pelo Sr. Presidente foi, ainda, sugerido que para concretização do negócio e posterior operação do referido parque fabril se constituísse uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, da qual a Sadia-Concordia S/A Indústria e Comércio seria majoritária, podendo ser convidada a Sadia Avícola S/A para participar com subscrição de uma parcela do capital não superior a 1/3 do mesmo. Posta em discussão referida sugestão, foi a mesma acolhida pela unanimidade dos presentes, ficando designado o Conselho e Diretor Superintendente Sr. Romano Ancelmo Fontana, para tomar as providências necessárias, autorizando-se-lhe, inclusive, a emprestar o aval da sociedade em garantia do pagamento do preço no negócio de compra e venda, bem como a, observado o que dispõe o artigo 20, letra "r" do Estatuto Social, fazer uso da marca nominativa SADIA como parte integrante da denominação da sociedade a ser constituída. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Osório Henrique Furlan, secretário, lavrei a presente Ata, que vai assinada por todos os Conselheiros presentes.

São Paulo, 29 de maio de 1979.

aa) Atílio F. X. Fontana (Presidente); Romano Ancelmo Fontana, Zoé Silveira d'Ávila, Mário Fontana, Raul Mena Barreto dos Reis, Ivo Frederico Reich e Osório Henrique Furlan. Certifico que a presente é cópia fiel da Ata n.º 450, transcrita do livro de Atas n.º 05, do Conselho de Administração da Sadia-Concordia S/A Indústria e Comércio.

Osório Henrique Furlan - Secretário

Reconheço verdadeira a firma de Osório H. Furlan e dou fé. Concórdia, 05 de junho de 1979. Em test.º da verdade.

PEDRO HARTO HERING
Tabelião de Notas
Carlos Arlindo Hermes
Oficial Maior
Anna de Souza
Escrivente Juramentado
CONCORDIA - Sta. Catarina

CERTIDÃO

Certifico que este documento foi REG/ARQ sob número e data estampados mecanicamente.
1020-11-79
19/JUN/1979
Francisco Paulo Kaesemodel
SECRETARIO GERAL EM EXERCICIO
JUNTA COMERCIAL DE SANTA CATARINA
JUJESC

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

CESAR CALS

O ministro de Minas e Energia, Cesar Cals, que era esperado ontem à noite no aeroporto Hercílio Luz, teve que desembarcar em Curitiba, devido a falta de teto em Florianópolis. Ainda ontem o ministro chegou na Capital, por via terrestre.

CIDADES HORTIGRANJEIRAS

A reportagem do último "Globo Reporter" — A Batalha do Repolho — sugere uma publicidade disfarçada das "Cidades Hortigranjeiras".

Estas "cidades" (uma delas proposta pelo Ipuaf, para Florianópolis) não resistem a uma análise mais profunda da problemática que envolve a produção e o abastecimento dos hortigranjeiros.

As "cidades" pretendem açambarcar em torno de 40% (sic!) do consumo de hortaliças e frutas, a partir de um núcleo formado por cerca de 30 a 40 produtores marginais, muitas vezes sem a necessária vivência no setor.

Será que não seria muito mais eficaz — do ponto de vista econômico e social — criar melhores condições para as 3.600 famílias que atualmente vem se dedicando ao cultivo de hortaliças na região da Grande Florianópolis?

IMPACTO

O presidente Figueiredo deverá comemorar, na próxima quarta-feira, o centésimo dia de seu governo, anunciando uma ou mais decisões de impacto — com maiores probabilidades de ocorrer na área social.

As medidas serão definidas no final da semana, quando o projeto de anistia deverá ser encaminhado ao Congresso.

RECURSOS NATURAIS

Em reunião realizada no dia 20 deste mês, entre autoridades universitárias e as ligadas a setores diversos da administração pública, foi confirmada a realização do curso "Utilização e Conservação de Recursos Naturais".

O curso, promovido pela proreitoria de pesquisa e pós-graduação da UFSC, terá início no dia 6 de agosto. As inscrições, já iniciadas, irão somente até o dia 28 deste mês. O local é o Departamento de Geociências, na Trindade.

ECONOMIA DE DIVISAS

O convênio que visa a substituição do óleo combustível por carvão mineral gasificado ou sob a forma de metanol, assinado, há quarenta dias, entre os Estados de Santa Catarina e de São Paulo, deverá representar uma economia de divisas de 500 milhões anuais. A estimativa foi feita pelo governador Jorge Bornhausen, em São Paulo, onde se encontra.

ENCONTRO

A Universidade Federal de Santa Catarina promove hoje às 10 horas, na Imprensa Universitária, no Campus da Trindade, o II Encontro Sobre Jornalismo e Literatura. A sessão de debates envolverá a literatura brasileira, suas tendências e perspectivas, o jornalismo e a valorização do autor nacional. Entre os palestrantes, estão nomes como Fausto Cunha, Ricardo Luiz Hofmann, Holdemar Menezes e Nereu Correa.

Os escritores lançam seus livros durante um coquetel programado para às 20h30m de hoje no hall da Assembléia Legislativa.

Em Surdina

O óleo armazenado nos porões do cargueiro Malteza começou a poluir a orla marítima, apesar da garantia dada pela Fatma de que o vazamento dificilmente iria ocorrer. Agora, a Fatma lança-se ao desespero para minimizar as consequências dos primeiros indícios de uma possível tragédia ecológica.

Durante os quase vinte dias em que a ameaça de vazamento foi alertada por técnicos da Cetesb, técnicos da Fatma preocuparam-se em estudar fórmulas e mais fórmulas em reuniões permanentes, preocupando-se, em termos de medidas preventivas, a colocar somente vigilantes na área ameaçada pelo combustível.

Ora, que explicação cabe agora em nota oficial, sabendo-se que a negligência e a imprudência deram margem a um crime ecológico?

EM LAGUNA

O presidente da Associação de Preservação do Meio Ambiente - APREMA - Gert Fischer, confirmou que irá a Laguna no sábado pela manhã.

Como tem acompanhado o caso pela imprensa e através de conversa com a Fatma, ele prefere nada dizer. Primeiro pretende observar o local e, em seguida, opinar.

PICHAÇÃO

Uma estátua doada pelo governo da Nicarágua, em 1951, ao então Distrito Federal, e que se encontra no bairro do Flamengo, amanheceu, ontem, pichada de vermelho.

Na estátua consta — em placa de bronze — a inscrição "Paz, Progresso e Liberdade" e, abaixo, o nome do ditador Anastácio Somoza.

BRODO

O Vice-Governador Córdova foi homenageado com um brodo na cidade de Joaçaba, ao qual compareceram cerca de 500 pessoas.

Brodo, prato típico da região, é um caldo de galinha caipira fervido durante várias horas. É servido em xícaras e adicionado com queijo ralado. Acompanha pão, a carne de galinha cozida e vinho colonial. Nada menos do que 80 espécies da família galinácea foram abatidas.

O brodo tornou-se famoso junto à classe política do Estado graças à publicidade feita em seu torno pelo Sr. Nelson Pedrini, que a propósito, era um dos presentes à homenagem.

O brodo, aliás, rendeu preciosos dividendos eleitorais ao ex-deputado, que dele fazia uma das peças de resistência em suas andanças políticas.

CLT EM DEBATE

A Fundação Nereu Ramos para Pesquisas e Estudos Políticos, entidade recentemente criada e presidida pelo Vice-Governador Henrique Córdova, realiza a 6 e 7 de julho sua primeira promoção. Tendo por local o Teatro Carlos Gomes, em Blumenau, será desenvolvido um simpósio de política social, destinado a analisar o anteprojeto da nova Consolidação das Leis do Trabalho. Participarão do encontro representantes de sindicatos e federações da classe trabalhadora do Estado.

As conclusões do simpósio serão levadas ao Governo Federal.

PERSONA NON GRATA

A Câmara Municipal de Joaçaba tomou uma decisão que repercute intensamente nos meios políticos do Vale do Rio do Peixe. Em sua reunião de quarta-feira, considerou **persona non grata** o ex-prefeito e ex-vereador Albino Biaglio Sganzerla.

A medida foi proposta pelo vereador Markian Kalinoski e baseia-se no fato de o Sr. Sganzerla haver despedido vários funcionários de sua emissora de rádio, ao mesmo tempo em que impediu a divulgação dos trabalhos legislativos na estação.

Segundo o vereador, Sganzerla transformou sua emissora, "através de atitudes ditatoriais, num veículo de comunicação piegas sem qualquer valor cultural".

ECONOMIA

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem poderá reduzir em até 20% as viagens de ônibus interestaduais, nos próximos meses. O objetivo da medida é economizar gasolina.

Funeral da Natureza

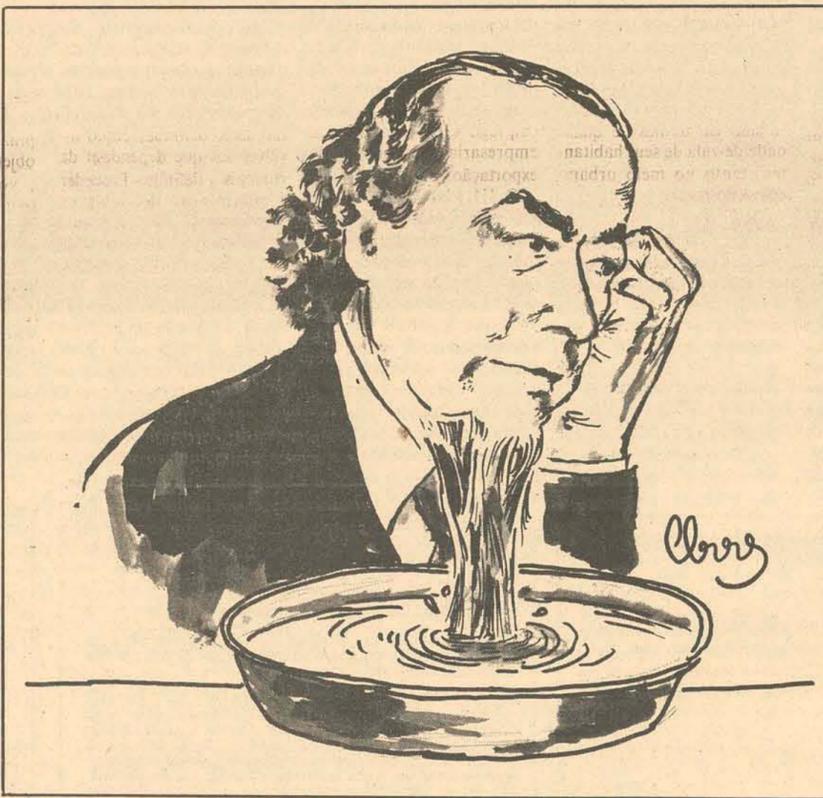
Denúncias sobre a destruição do meio ambiente são apresentadas quase todos os dias por este Jornal. A edição de ontem estampou fatos da maior gravidade, mas infelizmente são nulas as esperanças de algo que venha a ser feito para impedir que se continue perpetrando contra a natureza os crimes dos quais ela vem sendo vítima sistemática neste Estado, ficando resguardados os agressores sob o manto da impunidade.

Ainda agora quantidades imensas de aves cumprem seu movimento migratório das regiões mais frias do interior para o litoral, na busca do alimento que lhe falta no habitat natural. Aqui são impiedosamente trucidadas por caçadores armados pelas mais diversas engenhocas de matança, que pensam estar praticando algum esporte à custa do sacrifício de milhares de vidas destes animais. Estarrecedor é constatar que o Serviço de Conservação da Natureza, órgão vinculado à Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio-Ambiente (FATMA), conta atualmente em caixa com a verba de Cr\$ 37,00 para custear em todo o Estado a fiscalização destinada a proteger a fauna e a flora. E, ao mesmo tempo, as estatísticas comprovam que somente neste ano a FATMA já expediu mais de 1.500 carteiras para caçadores amadores, isto é, outorgou-lhes passaporte para matar a seu bel prazer os animais que encontram pela frente em nossas matas, num rasgo trágico de incoerência.

O lamentável nisto tudo é que, embora com Cr\$ 37,00 para proteger a fauna e a flora, a FATMA ainda disponha de verba para pagar os salários dos seus burocratas, que aliás não são poucos — pois para isto

certamente jamais haverá de faltar dinheiro. É inconcebível qualquer justificativa para a manutenção de um órgão desta natureza se a ele são negadas as condições mínimas para desempenhar o papel para o qual foi criado. Queremos crer que a FATMA não surgiu apenas para ornar o complicado organograma da burocracia estadual. Os motivos que inspiraram a sua criação foram os mais relevantes, não se justificando a falta de condições materiais para que possa cumprir com as suas atribuições enquanto continuam a ser cometidas, todos os dias e a todos as horas, as mais cruéis violências contra a natureza sem que este organismo possa fazer alguma coisa em virtude da letargia que o acometeu diante da impotência financeira em que se encontra.

Sabemos que à frente da FATMA se encontra uma das mais exuberantes inteligências e uma das mais respeitadas figuras da vida pública catarinense, que é o professor Alcides Abreu, a quem não faltam talento e capacidade para se desincumbir da missão que lhe foi confiada, a exemplo do que sempre fez no exercício de todos os cargos que exerceu a nível de Governo e na iniciativa que a FATMA deva continuar trilhando o caminho da inoperância. É preciso que disponha de um mínimo de meios para isto. Se os tempos estão difíceis e o dinheiro anda curto, imaginamos ser possível lançar mão de recursos mais próximos, convocando para a luta contra a destruição do meio-ambiente da Polícia Militar, a qual se encontra devidamente aparelhada para este tipo de ação. O que não pode é deixar as coisas como estão, assistindo passivamente ao triste funeral da natureza.



Opinião do Leitor

Agricultura

Senhor Diretor.

Se o Senhor Ministro da Agricultura, Delfim Neto, for capaz de vencer a burocracia que envolve as coisas ligadas à nossa agricultura, é bem possível que as medidas anunciadas pelo governo tragam efeito benéfico ao agricultor e consequentemente ao Brasil.

Antes de se produzir bens industriais considerados de uso supérfluo, é preciso primordialmente que se encham as panelas do brasileiro que há muito está a reclamar uma alimentação substancialmente nutritiva e mais acessível, principalmente para as camadas de renda mais baixa, que formam a maior parcela do contingente populacional brasileiro.

Somos sabedores (e isso não é novidade para ninguém) que na base de todos os grandes problemas de uma nação, está a fome.

Ela provoca o aumento da criminalidade dos grandes centros urbanos devido a grande afluência do homem do campo em busca da sobrevivência ficando este à margem da sociedade por não possuir nenhuma especialização profissional; crescem as filas diante dos ambulatórios do INAMPS; sobem os índices de

mortalidade (principalmente a infantil), e, para surpresa geral, reaparece a tuberculose, mal praticamente esquecido, quase erradicado por assim dizer.

Sabe-se todavia, Senhor Diretor, que a causa de todos esses problemas esta apoiada na subnutrição do povo brasileiro.

Urge, pois, a necessidade de se dar melhor tratamento ao problema fome e para resolvê-lo, só há um caminho a ser seguido.

Fomentar a produtividade agrícola. Para fazê-lo necessário se torna a utilização de mecanismos mais adequados e a utilização de medidas mais humanas.

A agricultura no Brasil sempre pecou pela remuneração baixa. Exemplos disso encontramos nos negros escravos que produziam mas não recebiam nenhuma remuneração em troca de seu trabalho, a não ser o direito à vida, o qual formava a parcela maior de capital empregado no campo. Hoje o sistema de trabalhar como "bóias-frias" a situação está ainda mais grave do que antes.

O retorno do homem ao campo vai depender, tão somente, de medidas mais urgentes e audazes. É preciso que a agricultura encontre no homem do campo um ser feliz, saudável, distante de qualquer problema a lhe turvar as esperanças de melhores dias, e

que encontre no seu trabalho uma forma de realização profissional, para que ele possa olhar o futuro com mais tranquilidade.

É preciso que a agricultura, como empreendimento, gere recursos que permitam pagamento de honrados salários, sendo indispensável que haja, no campo, também, condições sociais capazes de garantir ao agricultor e sua família saúde, educação e lazer.

Temos pois no "Pacote-Agrícola" o início de uma nova era para a agricultura e para a agro-indústria no Brasil.

Segundo o cronograma de desembolso preparado pelo BNDE, terão a agricultura e a agro-indústria nos próximos seis anos desembolsos totais previstos para o período de 1970/84 da ordem de 93 bilhões em 1979, Cr\$ 126 bilhões em 1980, Cr\$ 127 bilhões em 1983 e Cr\$ 223 bilhões em 1984 o que significa dizer que as verbas orientadas para uma única das prioridades do governo chegarão a consumir até 15% dos desembolsos do maior banco de fomento do país.

Que tenhamos neste primeiro passo o início de uma rápida caminhada para o desenvolvimento de nossa agricultura e este grande país, que é o Brasil.

Atenciosamente, Valter Claudino da Silva - Florianópolis.

Fato Político

O carvão em pauta

A extensa pauta de preocupações que cercam a presença do ministro Cals em Florianópolis hoje começa pela questão da Sidersul, que pertence à alçada do ministério da Indústria e do Comércio mas conta com o comprometimento solidário de sua pasta, e vai até os mais complexos problemas que permanecem insolúveis há várias décadas na área da mineração do carvão. O ministro tem, a propósito da Sidersul, um compromisso a ser ratificado quanto à implantação da unidade de gaseificação que será acoplada à usina, e cujo projeto cabe à Petrobrás.

No plano da extração e utilização do carvão, seja para fins siderúrgicos, seja como recurso energético, é que as indefinições se avolumam, contrastando com as expectativas de seu maior aproveitamento como substitutivo para os derivados de petróleo importados. Irrompeu, com a crise da Opep, uma verdadeira fúria de planos para substituição dos derivados por fontes de origem nacional, justificável pelo fato de que quase 50% da energia consumida no País provém do petróleo. Entre as alternativas — fora a energia hidráulica e o álcool — estava o uso do carvão, colocado em seguida como o mais importante recurso energético nacional. A euforia inicial, no entanto, foi cedendo lugar à certa descrença dos que se acostumaram a ver os planos dormitarem nas gavetas das muitas repartições existentes que deveriam estar se ocupando do setor.

A nova aceleração do governo no sentido de definir uma estratégia de desenvolvimento que possa independe das fontes clássicas de combustíveis trouxe outro alento às economias dos estados produtores de carvão, e Santa Catarina, depois da ICC, pode finalmente considerar irreversível o projeto de sua indústria siderúrgica pioneira — a Sidersul, cujos fornos usarão como redutor o próprio gás de carvão. Mas os problemas continuam.

Nos meios empresariais reclama-se, por exemplo, a definição de uma política a curto, médio e longo prazo para utilização do carvão, a fim de que as companhias mineradoras possam planejar a sua produção em função do mercado. Em Santa Catarina, as cerca de 30 minas em operação conhecem apenas as estimativas de necessidades de carvão para a siderurgia, feitas pela Siderbrás e que prevêm a necessidade de ser duplicada a produção, hoje de 1 milhão e 500 mil toneladas, nos próximos cinco ou seis anos. Não existe, entretanto, nenhum programa consolidado para a utilização racional das jazidas carboníferas, e o que se sabe, quanto ao carvão vapor, é que a Sidersul deverá consumir no máximo 600 toneladas anuais. O vapor, diga-se, representa o grosso das reservas, e o potencial disponível para a exploração energética.

Os mineradores reivindicam a criação de um órgão específico para planejar e executar essa política do carvão, a fim de serem eliminados os inúmeros conflitos de jurisdição que têm surgido entre organismos como a Siderbrás e o CNP. É uma política de preços, que remunere a atividade mineradora considerando as peculiaridades das camadas a serem exploradas e os custos dos investimentos. Nas tentativas anteriores, quando chegaram à ameaça de fechamento das minas, eles obtiveram garantias mínimas, mas permaneceram sujeitos ao recebimento de um preço médio pela produção — o que, segundo alguns, é um critério injusto, porque as jazidas não são iguais, e portanto o preço deveria ser variável para que elas pudessem ser exploradas em condições plenas.

Esses são apenas alguns possíveis itens da pauta do ministro dos Transportes, se ele pretender se aprofundar nas soluções dos problemas que o agudam. Há muitos outros, ainda, como a inexistência de mecanismos fiscais adequados, de meios para aumentar a capacidade de transporte na medida da expansão das minas e de um sistema de beneficiamento que previna a poluição ambiental. São reivindicações que revelam o próprio atraso com que marcha ainda a indústria extrativa do carvão, não obstante a sua decantada importância estratégica.

Sergio Lopes



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telefônico: O ESTADO Fone 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salfes 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar s/101. Lages - Rua Nereu Ramos, 73-5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP. Telefotos: AJB

III PND RECOMENDA DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO A CURTO PRAZO

Brasília - A erradicação do subdesenvolvimento e de suas manifestações, paralelamente à construção de uma sociedade democrática, deve ser feita no menor espaço de tempo possível, "mas sem esperar outro milagre que não seja a capacidade dos próprios brasileiros, a qual não pode ser ofuscada por problemas como os do petróleo".

Esta é uma das recomendações do documento preliminar de 66 páginas contendo um esboço do III PND (Plano Nacional de Desenvolvimento) e discutido na reunião do CDE (Conselho de Desenvolvimento Econômico). O Palácio do Planalto distribuiu um resumo de quase sete páginas do documento, encaminhado aos ministérios para subsídios, que tem prazo até o dia 16 próximo para serem remetidos ao Ministério do Planejamento.

O esboço do III PND, que representa, na verdade, um desdobramento das diretrizes do presidente João Baptista de Figueiredo, reconhece haver um evidente descompasso entre o progresso econômico do país e os seus resultados no campo social. "As informações disponíveis e a realidade social dos nossos tempos mostram, por exemplo, que o país conseguiu dobrar o valor de sua produção interna nos últimos 10 anos, mas evidenciam também que não logrou igual resultado em termos de qualidade de vida de seus habitantes, tanto no meio urbano como no rural", acentua.

Prevê, numa estimativa conservadora, que a população economicamente ativa cresça dos 38 milhões de pessoas atuais para 47 milhões em 1985 e estabelece que o combate à inflação e o problema de balanço de pagamentos serão prioridades de

curto prazo, "como meios, e não como fins em si". Segundo o documento, o III PND será "suficientemente qualitativo e prudente, para não ser desmentido pelos fatos". A par do III PND, o Governo elaborará anualmente o documento "Ação Coordenadora do Governo", o qual orientará a ação de cada ano, como desdobramento atualizado do Plano Nacional de Desenvolvimento.

Segue na íntegra a nota divulgada pelo Palácio do Planalto contendo as bases para o III PND:

Na primeira parte da reunião, o Ministro-chefe da SEPLAN expôs ao Presidente da República e demais membros do CDE um documento contendo as bases para a formulação do III PND, que abrangerá o período de 1980/85. O presidente recomendou a todos os ministros que até 16 de julho entreguem a SEPLAN subsídios para a formulação do Plano Nacional de Desenvolvimento.

Ficou entendido que, diante das incertezas de abastecimento de energia, e outros fatores, seria imprudente fixar objetivos rígidos. Por essa razão, o Presidente determinou que os objetivos do III PND sejam considerados como indicativos, com prioridades especiais para energia e agricultura. O combate à inflação e o problema do balanço de pagamentos serão prioridades a curto prazo, como meios, e não como fins em si.

Foi considerada como mais compatível para o período a taxa de crescimento de 6 por cento ao ano. O presidente recomendou também que o PND seja suficientemente qualitativo e prudente, para não ser desmentido pelos fatos. No período de 1980/85, será elaborado, anualmente, o documento

"Ação Coordenada do Governo". Esse documento orientará a ação de cada ano, como desdobramento atualizado do III PND.

Por autorização do Presidente, o documento, agora remetido aos Ministros, e contendo 66 páginas, foi divulgado à imprensa.

Até 16 de julho, os ministros remeterão à SEPLAN, segundo recomendação do Presidente, um texto suscinto contendo a política setorial proposta e outros subsídios, com aspectos qualitativos, quantitativos, operacionais e descrição dos projetos prioritários que integram a respectiva política setorial. A estimativa de dispêndios governamentais para o período indicará, a nível de órgãos da administração direta e indireta, funções, programas, subprogramas e projetos prioritários que compõem a ação do Governo em cada setor. O detalhamento da política setorial visa a caracterização do quadro econômico e social desejado para o País ao final do período do plano. Serão desdobradas orientações para o setor privado, contemplando aspectos de transformação, modernização ou reforma das áreas consideradas.

Há um evidente descompasso entre o progresso econômico e a repartição social dos respectivos resultados. Apesar de inegável o desenvolvimento também social no período, as informações disponíveis e a realidade social de nossos tempos mostram, por exemplo, que o país conseguiu dobrar o valor da sua produção interna de bens e serviços finais nos últimos 10 anos. Mas evidenciam também que não logrou igual resultado em termos de qualidade de vida de seus habitantes, tanto no meio urbano como no rural.

Isso não invalida as conquistas obtidas com trabalho e sacrifício das populações de hoje do passado. Mas recomenda especial ênfase na questão da distribuição social dos frutos do desenvolvimento e da riqueza no período 1980/85, seja por via direta, utilizando instrumentos de política fiscal, sobretudo, seja mediante normas e medidas mais gerais de política de desenvolvimento, a exemplo da elevada prioridade na alocação de recursos para os gastos públicos que beneficiem os setores sociais.

E também essencial para melhorar a distribuição da renda e da riqueza a construção de verdadeira democracia social e política, comprometida a construção com a história e a cultura nacional, e com a opção brasileira pela economia de mercado.

A formulação do III PND levará em consideração desde os compromissos de estabelecer regime político democrático no país, e a proposta de conciliação nacional, até condicionamentos e limitações da realidade econômica e não econômica ao processo de desenvolvimento. Terá destaque o que se torna cada vez mais crucial, como: problemas de balanço de pagamentos, dívida externa e interna, processo inflacionário, energia, transportes, desenvolvimento da cultura e dos setores ambiente, desequilíbrios regionais, reorientação do processo de desenvolvimento industrial, máxima prioridade para o desenvolvimento agrícola, desenvolvimento da mineração, transporte de massa, questão demográfica, desestatização política científica e tecnológica, descentralização administrativa e desburocratização, crescimento econômico, emprego e desenvolvimento empresarial, corredores de exportação.

O III PND pretende ser muito mais do que somente um plano de desenvolvimento econômico ou um plano de ação no setor público. Ele deve ser um verdadeiro Plano Nacional de Desenvolvimento, integrado, Pragmático, realista, coerente e flexível. Viável e comprometido com a melhoria da realidade social brasileira. Um plano fundamentalmente normativo que não ignore o que é evidente para as nações em desenvolvimento: o grande peso da incerteza que decorre das frequentes e profundas mudanças no quadro internacional. Deve-se implantar, com ele, procedimentos ágeis que permitam acompanhar e avaliar a execução do planejado.

E válido admitir a taxa global média de 6 por cento de crescimento econômico no período, com esforço para que as taxas excedam sempre a do crescimento demográfico. Estimativa conservadora prevê que a população economicamente ativa e de 38 milhões, hoje, deverá evoluir para 47 milhões em 1985.

A política econômica precisa ser austera, realista e estimulante ao desenvolvimento. Papel de exemplo cumpre ao Governo. O desenvolvimento está a serviço do bem estar social. Assim, a grande ênfase do III PND é para a área social e nos aspectos não econômicos do desenvolvimento. Isso implica ainda maior rigor e esforço econômico, no sentido não de sua máxima expansão a qualquer custo, mas no de realizar tudo que as condições e restrições permitam e recomendem. Em síntese, é preciso erradicar o subdesenvolvimento e suas manifestações, construindo uma sociedade democrática e desenvolvida. No menor espaço de tempo possível, mas sem esperar outro milagre que não seja a capacidade dos próprios brasileiros, que problemas como os do petróleo não podem ofuscar.

A curto prazo, é evidente que a prioridade máxima, é para o problema inflacionário e para a melhoria das contas e dívida externas. Isso como meio e não como fim. Com relação aos gastos públicos, a política envolve sua contenção e rigoroso controle seletivo. - Mesma linha de austeridade, a execução do III PND exige do Governo a prática de regras severas de administração financeira: - Os planos, programas e projetos devem compatibilizar os usos com as disponibilidades financeiras; serão definidos como inviáveis os que dependam de recursos a definir. - Proceder a esterilização de todos os excedentes de receita, até que sejam atingidos ou superados os resultados do combate à inflação;

- Controlar o montante, custo e escalonamento da vida pública interna; - Fixar tetos anuais para as operações de crédito externas, em função das limitações do balanço, além do controle da oferta monetária, inclusive com o disciplinamento do acesso dos órgãos públicos aos financiamentos; - Limitar as operações do Banco do Brasil e do Banco Central aos valores aprovados nos respectivos orçamentos monetários; - Limitação do volume de empréstimos das entidades oficiais de crédito aos valores orçamentários aprovados pela Presidência;

Prática de política de preços para os bens e serviços produzidos pelas empresas estatais que efetivamente enquadre os inevitáveis reajustamentos decorrentes da inflação nos tetos ditados pela Presidência da República e pelo Conselho Interministerial de Preços;

- Proibição de Aumentos de capital das empresas públicas federais via subscrição de ações, exceto por autorização em decreto do Executivo;

- Pontualidade na liquidação das obrigações financeiras da Administração Federal;

- Conter a expansão de crédito dentro dos limites compatíveis com a redução da inflação, disciplinando-se os incentivos e subsídios a juros e de outros tipos, de modo a simplificá-los em favor da desburocratização e, sobretudo, colocá-los seletivamente em favor das prioridades e objetivos do III PND por setores e regiões;

- Analisar e avaliar o atual Sistema Tributário Nacional, implantado como a reforma de 1966, a fim de identificar eventuais modificações que possam ser introduzidas no período do plano, com o objetivo de beneficiar a desburocratização, o desenvolvimento e a descentralização administrativa.

- **SETOR ENERGÉTICO:** Não se pode contar com estabilidade de preços e suprimento de fontes energéticas não renováveis; as soluções internas de curto prazo devem considerar também os objetivos de reduzir a dependência a médio e longos prazos. O objetivo da auto suficiência a longo prazo deve presidir as decisões de curto prazo, que devem ser ágeis, objetivas, eficientes e eficazes, voltando-se, sobretudo, para construir uma sociedade desenvolvida e democrática, ao invés de conduzir-se por cálculos imediatistas de economicidade.

- **SETOR DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO:** Trata-se de dar a máxima ênfase possível ao aproveitamento do vasto potencial agrícola nacional, de modo a implantar agricultura moderna, com altos índices de produtividade e sadios e eficientes canais de comercialização, para elevação do nível de bem estar no próprio campo e nas cidades, com particular atenção para os objetivos de fixar a popu-

lação rural e melhorar a qualidade de vida das famílias de menor renda. Entre as várias sugestões deste item, pode-se lembrar a construção de escolas rurais e unidades de saúde não sofisticadas nem onerosas, para dar serviços fundamentais a elevação da qualidade da vida rural.

- **SETORES SOCIAIS E SUA INFRA-ESTRUTURA:** Além da intensificação de ações em benefício direto da expansão e reorientação da educação e cultura, saúde, habitação popular e demais setores, é vital dinamizar ao máximo a criação de empregos, bem como adotar medidas objetivamente comprometidas com a progressiva redefinição do perfil de distribuição de renda em benefício da população mais pobres ou em situação de pobreza absoluta, de forma compatível com as verdadeiras possibilidades do país e outras prioridades básicas. A exemplo do controle da inflação.

- **TRANSPORTES:** Prioridade para os meios de transporte de menor consumo relativo de energia; intensificação do uso de fontes renováveis. Racionalização dos transportes e seu uso (transporte de massa).

- **SETOR INDUSTRIAL:** Elevação da competitividade internacional, pela melhoria dos respectivos índices de produtividade, qualidade e de custos. Objetiva-se fortalecer o setor, torná-lo menos vulnerável e dependente de medidas protecionistas e elevar sua contribuição ao balanço de pagamentos e ao mercado interno, especialmente em termos de, no possível, ajustar a respectiva produção e sua comercialização a novas escalas, sobretudo no que diz respeito aos bens de consumo mais essenciais e populares.

Para tal, a tônica deve ser a melhoria dos processos produtivos e da produtividade da mão-de-obra e da própria gestão empresarial, de forma a elevar os ganhos de escala e reduzir custos. Tudo isso, visando também a menores preços de mercado, para tornar o maior número possível de produtos realmente essenciais à vida moderna acessíveis ao máximo de consumidores. Ao mesmo tempo, deve-se procurar a compatibilização com legítimas margens de lucro, assim beneficiando também a política de inflacionária e os objetivos degradativamente, redefinir

o perfil da distribuição da renda em favor da maioria de menor poder aquisitivo. Pretende-se imprimir maior solidez ao setor, inclusive no campo da indústria de bens de capital, que não precisa nem deve depender exclusivamente do mercado interno. Intenso esforço será feito pela desconcentração do desenvolvimento industrial.

- **DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO:** O Governo está empenhado em coordenar o uso e fortalecer os instrumentos de ação regional e urbana, alinhando-se, aí, os privilégios fiscais para o Nordeste e Amazônia; os instrumentos financeiros e os mecanismos institucionais. A máxima ênfase deverá ser para integração nacional e melhor equilíbrio espacial; tal esforço não visa somente a reduzir as disparidades econômicas entre as regiões, mas também entre os indivíduos, reduzindo a pobreza.

- **TEMAS ESPECIAIS: PLANEJAMENTO FAMILIAR:** Meio ambiente, ciência e tecnologia e desburocratização. Cada um desses itens é objeto de um planejamento. Far-se-á grande esforço no campo da informação e da educação quanto a paternidade responsável, inclusive através das famílias e condenação de métodos irreversíveis de controle à natalidade. A prevenção, controle e combate a poluição estarão presentes em todos os desdobramentos da política de desenvolvimento.

Será desenvolvida e ampliada a capacidade de absorção e geração de tecnologia das empresas nacionais; apoiadas as instituições de pesquisa; estimulada a demanda de tecnologias nacionais; fortalecido e ampliado o domínio do conhecimento científico; dado acesso desse conhecimento a outros níveis.

Tratar-se-á de eliminar os excessos da burocracia; de simplificar o relacionamento entre as esferas do Governo, e destas com o setor privado, atuando sobre focos de crescimento da burocracia, como o excesso de leis, decretos-leis, portarias e regulamentos que atribuem amplos poderes discricionários a órgãos do poder Executivo, assim com complicadas rotinas administrativas que superpõem exigências legais e regulamentares.

Boldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul de Av. Osmar Cunha n.º 15 - loja 17 Edifício Geisa Centro - Telefones 22-4906 e 22-0174

Intermediação na Compra e Venda de Ações em Bolsa Letra de Câmbio - custódia de títulos - incentivos fiscais

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL
BOLETIM DIÁRIO Nº 114/79
MOVIMENTO DA BOLSA EM 15/06/1979

IB V E S BASE: 03/07/72 = 100

HOJE	ONTEM	HÁ UMA SEMANA	HÁ UM MÊS	HÁ UM ANO
277,05	277,66	278,18	279,74	228,68

OCISLAÇÃO %

ONTEM	- 0,22	SUBRAM	00
HÁ UMA SEMANA	- 0,41	BAIXARAM	01
HÁ UM MÊS	- 0,96	ESTAVES	03

RESUMO DAS OPERAÇÕES

TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENC.
TÍTULOS PRIVADOS	23	1.712.252	2.184.550,94
TÍTULOS DE SUBSIDIÁRIO	-	-	-
Partidos DL1376	04	30.706	13.134,05
TOTAL DO DIA	27	1.742.958	2.197.684,99

AÇÕES - COMPARATIVO

PERÍODO	VOLUME	RELAÇÃO	VALOR	% DO DIA
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO TRIMESTRE	1.857.435	100,00	2.184.550,94	18,29
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO SEMESTRE	2.731.280	147,05	380.126	17,30
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO ANO	2.729.563	147,05	297.000	13,52
HOJE	2.197.685	118,32	249.290	11,34
ONTEM	2.135.737	61,15	240.000	10,92

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - Negócios Realizados

COMPANHIA	ABREV.	FECH.	QUANTIDADE	OSC. %
AGUAS VILL	PP DIV	1,55	1.440.000	-
ALFARGATAS	OPC/37	2,80	586.000	-1,7
ALFARGATAS	PPC/37	2,60	2.189.000	-2,2
AMC CLAYTON	OPC/17	1,50	186.000	+3,3
AMBRETTIA	PPA	1,05	100.000	+5,0
AMT	PPB	1,05	100.000	+5,0
ARTEX	TP	2,30	30.000	-
ATMA	OP DIV	1,35	1.000.000	-
IBRA	PP DIV	1,37	1.419.000	+7,4
BARBESIA	PPC/15	0,76	2.828.000	-1,3
BARBESIA	PP	3,00	1.999.000	-6,2
IBRA	PP	3,45	289.000	+7,8
BRAGA MINEIRA	OP	1,83	782.000	+0,9
BIC MONARKE	OPC/08	0,73	834.000	-
BRASCO	OP	1,65	177.000	-
IBRA	PP	1,65	664.000	-
BRASMA	PPC/01	1,54	215.000	-
BRASIL	OP	1,40	369.000	-
IBRA	PPC/16	1,58	2.102.000	-0,6
BRASILEL	OP DIV	2,90	350.000	+3,5
IBRA	OP BON	0,78	204.000	-
BRASIMOTOR	OPC/67	4,65	204.000	-1,0
CASA ANGLO	OP C/28	1,98	377.000	-
CBV INDUS MEC	PPC/20	4,40	305.000	+2,7
CESP	PPC/24	0,71	460.000	+1,4
CIASA	PP	1,74	460.000	-2,8
CIM ARATU	OP	0,58	300.000	-
CIM CAUE	PP	1,42	325.000	+1,4
CIMETAL	PPC/06	0,94	162.000	-
CONSUL A LIND	PP	0,90	210.000	-3,1
CONSUL	PPC/36	7,00	1.000	+1,4
COFAS	PP	1,25	145	+0,5
COLOS SANTOS	OP DIV	2,05	319.000	+5,1
DURATEX	PPC/53	1,88	1.072.000	+2,1
ECISA	PPC/15	0,85	1.057.000	-
ECONOMICO	PP	1,23	330.000	-
ESTRELA	PPC/93	3,18	1.405.000	-
FERRETT	PPC/29	4,60	560.000	-
IBRA	PPC/20	5,15	280.000	-
FERRI LIGAS	PP	1,60	2.200.000	+1,8
FUND TUPY	OPC/69	1,30	460.000	+2,3
IBRA	PPC/69	1,55	166.000	-0,6
SUARABAPES	OP DIV	2,90	300.000	+3,3
I A P	OP	1,00	1.432.000	-1,0
TORÇU CAPE	OP	3,90	654.000	+0,5
IBRA	PPB/9	6,30	700.000	-
IBRA HERING	OPC/34	3,19	339	-0,2
IBRA	PPC/34	4,10	421	+2,6
IBRA	PPC/34	3,50	28.000	+9,3
IBRA VILLARES	PP DIV	2,75	356.000	+2,1
IBRA BOMI	OP DIV	1,32	125	-7,4
IBRA	PP DIV	1,25	137	-
IBRA	PP F	1,30	126.000	-
ITAPUBANCO	PP	1,11	532.000	-
KARSTEN	PPC/22	2,85	300.000	-3,3
LIGHT	OP DIV	0,71	373.000	-5,5
IBRA	OP C/26	0,62	348.000	+3,2
LOBRAS	PP	2,50	200.000	-
LOJAS AMERIC	OP	1,99	303.000	-
MAHAR	PP	2,05	400.000	+0,9
MENDES JR	PPC/13	1,25	200.000	-2,4
MERC S PAULO	OP INT	0,80	312.000	-
IBRA	PP INT	0,70	337.000	-
METAL LEVE	PPC/18	2,55	703.000	+3,9
REINHO SAPE	OPC/49	2,30	531.000	-1,7
FORD BRASIL	OP	1,10	220.000	-
GENIEX	PP	2,00	319.000	+6,2
PERDIGAO	PPC/03	3,78	323.000	-
PET IPIRANGA	PP	4,50	808.000	-
PETROBRAS	PP	1,23	397.000	+2,4
PIRELLI	PPC/22	1,63	5.505.000	+1,2
PIRELLI	OPC/46	1,18	243.000	-1,6
PLA MORGANTO	PP	1,63	1.254.000	-
PRENESA	PP	0,72	582.000	-4,0
REAL	PP	0,70	495.000	-
REAL CIA INV	PP	3,00	1.451.000	+1,6
REAL DE INV	PP	1,55	561.000	-
REALGATE	PPA	6,80	900.000	-2,8
SADIA OROCOR	PPC/27	5,15	243.000	+0,9
SERVIV SENG	OP DIV	0,59	1.604.000	-5,0
SID ACOBONTE	PPA/25	1,70	342.000	+5,8
SID COPREBAS	OP	0,92	220.000	+2,2
SOUZA OZES	OP	2,00	1.049.000	+2,3
SUPREABRAS	OP	2,89	562.000	-
TELEBRASIL	PP	1,35	990.000	-
UNIBANCO	PPC/24	1,10	320.000	-
VARIQ	PP DIV	2,43	981.000	-
IBRA	PP	2,27	446.000	-1,3
VIEIRA SARRIMA	OP DIV	2,45	1.435.000	-2,0
VESELORELI	OP F	1,53	650.000	-10,7
WASFI	PPC/23	1,33	459.000	-

COMÉRCIO DE LIVROS «CLAUDIA» LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 27 - Ed. Dias Velho
Sobrelaje - sala 3 - Fone 22-6071 22-9529 Florianópolis

NOVA LEI DO INQUILINATO
Lei n.º 6649 de 16 de maio de 1979.
Autor: Antonio José de Souza Levenhagem
n.º aproximado de páginas: 260
preço provável: Cr\$ 250,00

Este é um livro resultante de estudos e acompanhamento durante mais de quatro anos, nas fases de tramitação da matéria no âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo, abrangendo sua elaboração, estudo, discussão, apresentação de emendas, votação, marchas e contramarchas, culminando com a Lei n.º 6649 de 16/5/79. E um lançamento oportuno devido, principalmente, às múltiplas repercussões, envolvendo locatários e locatários quanto a própria filosofia de suas relações contratuais.

APRESENTA:

- Comentários práticos e elucidativos sobre a nova lei artigo por artigo.
- Modelos exemplificativos de petições de despejo, purgação de mora, cobrança de aluguéis, notificações, interposição de recursos e outros.
- Motivos que ensejam o despejo e da extinção da denúncia vazia.
- Roteiro detalhado e elucidativo do procedimento da ação de despejo, inclusive do processo de execução;
- Direitos assegurados a locatários e sublocatários, descrevendo com clareza as garantias locatícias introduzidas pela nova lei.
- Prorrogação da locação e o reajustamento dos aluguéis.
- Da ação renovatória de locação de prédio não residencial.
- Peculiaridades dos contratos assegurados pela chamada "LEI DE LUVAS".
- Apêndices: Texto integral de Lei 6649 e da legislação revogada.

OBS/PEDIDOS PARA O ENDEREÇO CONFORME TIMBRE ACIMA

NOVAS PERSPECTIVAS PARA O EXCEPCIONAL NO BRASIL DE HOJE.

Novas perspectivas TENTE RESPONDER:

- 1 - Por que será que o internato não é a melhor forma de tratamento para o excepcional?
- 2 - Por que as crianças em Instituições se retardam mais que em seus próprios lares?
- 3 - Será que poderemos atender a maioria dos excepcionais nas Escolas Oficiais de 1.º grau?
- 4 - Que excepcionais você gostaria de internar no Hospital Colonia Santana?
- 5 - Para que deveriam existir as APAES? Quem elas deveriam atender?

Este livro apresenta um estudo aprofundado sobre o tratamento das crianças excepcionais no Brasil de hoje, abordando aspectos legais, educacionais e sociais. É uma obra essencial para profissionais da área e para pais interessados em melhorar a qualidade de vida de seus filhos excepcionais.

Preço: Cr\$ 250,00

Vereadores dizem que Joinville é um paraíso de marginais e culpam o governo

Joinville (Sucursal) — Uma solicitação do vereador Raulino Roskamp (Arena), endereçada ao secretário de Segurança, no sentido de aumentar o efetivo policial da cidade para tentar solucionar a "caótica situação atual", provocou severas críticas ao coronel Ary de Oliveira, da SSI. Em consequência dos debates, a sessão foi suspensa pelo presidente da casa, Plácido Alves, devido ao comportamento "irreverente e a deseducação" do vereador Adolar Schultz (Arena).

Vereadores de ambas as bancadas se manifestaram sobre "medidas urgentes" que necessitam ser tomadas pela S.S.I. a fim de solucionar a "crítica situação". O líder da bancada oposicionista, João Norberto Coelho Neto, responsabilizou o governo estadual pela situação.

Por sua vez, o vereador Adolar Schultz (Arena), que se tornou mais conhecido pela sua participação no episódio do Padre Fachini, protestou contra o comodismo dos oficiais da Polícia Militar de Joinville, os quais, segundo ele, "permanecem jogando futebol durante as manhãs, sem orientar seus policiais". Esta acusação iria ser rebatida pelo seu companheiro de bancada, Rolf Scholtz, que foi a tribuna novamente. Antes dele falar, porém, Adolar protestou ao presidente que seu colega estava impedido pelo regimento interno de "subir à tribuna pela segunda vez". Antes de responder, o presidente Plácido Alves (Arena) solicitou-lhe silêncio, no que não foi atendido.

Diante do impasse, Plácido Alves solicitou que o vereador se retirasse da sessão sob pena da reunião ser suspensa. Com a negativa de Adolar Schultz, o presidente encerrou a sessão sem submeter à votação o pedido de Raulino Roskamp, que, aliás, acabou sendo a única a ser discutida na sessão de quarta-feira à noite.

POPULAÇÃO TENSA

"A cidade está totalmente tensa. Todos estão preocupados com o avanço descomunal da criminalidade. Roubos ocorrem a qualquer hora sob as mais diferentes formas. Tristes e indescritíveis aberrações contra a vida humana, sua segurança e sua integridade ocorrem ininterruptamente. O setor de segurança não tem conseguido dar a atenção nem as ocorrências regulares".

A afirmação foi feita pelo vereador Raulino Roskamp (Arena) ao justificar sua moção solicitando o aumento do contingente policial para Joinville, salientando que a cidade cresceu e continua crescendo aos maiores índices do mundo. "É necessário que o contingente policial acompanhe, na mesma proporção, o aumento da nossa população", acrescentou.

Segundo o vereador arenista, a cidade continua crescendo e oferecendo oportunidades de trabalho e, com isso, contribui para com os cofres estaduais e federais. "No entanto, Joinville tem as mínimas condições de segurança", assinalou.

Em sua moção, Roskamp friza ao Governo do Estado, a Secretaria de Segurança e Informações e ao comandante geral da Polícia Militar, que a Câmara está "interpretando a reivindicação de toda a população, e, desejando aliviá-la da grande tensão que a preocupa, solicita prontas e enérgicas providências no sentido do imediato aumento do efetivo policial".

O vereador solicita, afinal, "uma reestruturação nos quadros funcionais de nossa segurança, principalmente no que se refere à remuneração, a fim de vincular o contingente à sua carreira".

PARAÍSO DE MARGINAIS

O vereador arenista Rolf Scholz criticou asperamente o secretário de Segurança e Informações, Cel. Ary de Oliveira. Segundo o

vereador, o secretário sempre recebe muito bem em seu escritório "mas nunca atende as reivindicações de Joinville".

Em aparte, Adolar Schultz, também da Arena, protestou contra "as atitudes de certos oficiais da Polícia Militar de Joinville. Alguns deles ficam jogando futebol de salão no Quartel em horário de expediente, quando deviam orientar seus soldados para que estes vão até as vilas combater esta onda de assaltos. Sem orientação, os guardas ficam durante todo o dia no centro da cidade, as vezes cinco numa mesma rua, multando os carros que estacionam por mais de duas horas", comentou.

Por sua vez, o líder da bancada do MDB, Coelho Neto, comentou que não adiantaria enviar a moção do vereador Roskamp, "porque será mais um pedido arquivado". Acredita o líder oposicionista que a responsabilidade pelo "estado de tensão, é do governo do Estado, o qual destina pouca verba a S.S.I."

— Espero que não se repitam os vexames ocorridos durante a onda de incêndios no final de 1977 — advertiu Coelho Neto, afirmando que a situação hoje é pior do que aquela enfrentada pela cidade anteriormente. "Nos incêndios, as principais vítimas eram os empresários, atualmente é a população a prejudicada, pois muitos retornam do serviço e encontram suas casas arruinadas. Joinville hoje é o paraíso dos marginais" — disse.

Por outro lado, Coelho Neto lamentou a continuidade, no atual governo, do secretário Ary de Oliveira, na pasta da Segurança. Segundo ele, o secretário ainda possui "um grande débito para com Joinville e ainda não saldou, que é a solução dos incêndios. Esperamos que o sr. Secretário pague esta solução com juros e correção monetária e aumento o efetivo em Joinville", concluiu.

FENÔMENO NATURAL

Negando energeticamente a responsabilidade do governo estadual pela atual situação de roubos e assaltos em Joinville, o arenista Curt Alvino Monich considerou "um fenômeno natural" enfrentado por todas as cidades que crescem vertiginosamente, principalmente nesta cidade, que "apresenta os índices mais elevados do País".

"Não se justifica este ataque ao governador" — continuou — "e não posso concordar que a Polícia Militar nada está fazendo pela cidade. Trata-se de um problema psico-social de uma cidade que cresce. Devemos procurar sensibilizar as autoridades dos fatos graves que aqui estão ocorrendo e, assim, obter auxílio. Nada conseguiremos agredindo o Governo do Estado com duas pedras na mão".

Em aparte, o líder do Governo na Câmara, João Gaspar da Rosa, em resposta ao pronunciamento de Curt Monich, afirmou que nada se consegue com "boas maneiras". Na sua opinião, temos que dizer a verdade ao atual governador e ao seu antecessor, "pois não há mais ninguém a quem apelar".

O vereador oposicionista qualificou o secretário Ary Oliveira de "Ovelha Negra". "Este homem", disse o vereador, "esteve em Joinville na época dos incêndios apenas para prender e torturar o povo de Joinville e nunca descobriu nada".

Gaspar da Rosa não responsabiliza os policiais de Joinville pela situação. "Eles são apenas testas-de-ferro, não possuem material e nem gente a altura. No fundo a culpa não é deles. A culpa é da 'Ovelha Negra' do Governo do Estado. Devemos, nós representantes do povo de Joinville, exigir em Florianópolis a retribuição do que o governo estadual leva (em arrecadação financeira) de nossa cidade, que é a maior contribuinte em impostos estaduais. E um descrédito para com Joinville", finalizou.

Sequestrador desviou avião dos EUA para a Irlanda. Foi preso.



Kavaja, já conhecido por atentados a dinamite, portava 50 cartuchos.

Shanon, Irlanda — Um técnico em explosivos, que sequestrou um Boeing-707 da American Airlines, rendeu-se ontem à polícia irlandesa e encerrou um episódio iniciado 22 horas antes em um voo de Nova Iorque a Chicago.

Os 136 passageiros o voo foram libertados em Chicago. Depois, o sequestrador fez o avião retornar a Nova Iorque e 16 horas depois obrigou a tripulação a decolar do Aeroporto John Kennedy para o voo transatlântico.

O 707 chegou a Irlanda transportando somente o sequestrador, seu advogado e três tripulantes, disseram as autoridades, acrescentando que ninguém estava ferido. As autoridades irlandesas informaram também que o sequestrador entregou o que pareciam ser seus detonadores e retirou os explosivos do avião. O sequestrador e seu advogado foram levados para uma delegacia.

O FBI identificou o indivíduo como Nikola Kavaja, de 45 anos, condenado por um atentado a bomba contra um consulado iugoslavo. O oficial de serviço no Aeroporto Barry Gore fez o seguinte relato do caso: "A torre entrou em contato com o sequestrador logo que o avião parou, pedindo-lhe que se rendesse. O indivíduo prometeu que o faria. Dois homens apareceram na porta do avião e se identificaram aos policiais e soldados, que cercaram a pista".

"Kavaja" — disse o funcionário — "retornou ao avião e entregou o que pareciam ser os detonadores de seus explosivos". Os funcionários do aeroporto disseram depois que os explosivos foram retirados, mas não deram maiores detalhes. Adiantaram que o Boeing-707 será levado hoje de retorno a Nova Iorque. O avião foi imediatamente cercado por cerca de 100 soldados irlandeses e efetivos policiais de uma unidade especial antiterrorista, depois que aterrissou às 10h47min— hora de Brasília.

Navio partiu e deixou marinheiro soviético desaparecido na Bahia

Salvador — Desapareceu segunda-feira em Ilhéus — e até ontem não foi localizado — o marinheiro soviético Ruslam Bogatyr, de 19 anos, tripulante do navio "Dolinski", que atracou no último fim-de-semana no Porto do Malhado, procedente da Argentina, para receber um carregamento de cacau destinado a Leningrado.

Enquanto a Polícia Federal e a Capitania dos Portos de Ilhéus fazem buscas incessantes desde segunda-feira, pois as primeiras notícias davam conta de que o marujo teria morrido afogado na praia da Avenida, ontem surgiu a versão de que ele teria pedido asilo político em Recife. Nenhuma das duas versões, entretanto, foi confirmada.

Baseada na hipótese dele estar vivo. Mesmo diante do impasse, o navio "Olinski", depois de receber o carregamento de cacau, zarpou a tarde para Leningrado.

O agente de navegação do cargueiro soviético informou à Capitania dos Portos que o tripulante Ruslam Bogatyr, de 19 anos, havia desaparecido. Acrescentou que ele tinha saído para nadar na praia da Avenida, a uns 500 metros de onde está ancorado o cargueiro, e provavelmente se afogou. Foi também a versão de um outro tripulante ouvido. O tenente Guimarães, assessor de imprensa, disse que houve buscas, com ajuda de barcos de pesca, sem êxito.

Assassino condenado a mais de quatro anos de reclusão em Lages

Lages — (Sucursal) — Com a condenação a mais de quatro anos de reclusão, encerrou-se por volta de 22h30min de quarta-feira, o julgamento do réu Waldemar Moser, autor da morte de José Moser, crime ocorrido na localidade de Vila Fátima, distrito de Otacílio Costa, em 16 de maio de 1976. Na acusação atuou o promotor público Hans Pilchowski, e, na defesa, o advogado criminalista, Erasmo Furtado.

A pena, por homicídio qualificado, deu-se em virtude da condenação imposta pelo júri em maioria de votos. Waldemar Moser, foi sentenciado a quatro anos, dois meses e 20 dias de reclusão.

Ontem, teve início o julgamento de José Janir Barbosa, cujo encerramento da sessão era considerado imprevisível pelas autoridades.

Jumbo argentino fez pouso de emergência no aeroporto do Galeão

Rio — Um jumbo da Aerolíneas Argentinas com 200 passageiros, 14 com destino ao Rio e os outros em trânsito, fez um pouso de emergência ontem de manhã no Aeroporto Internacional do Galeão, porque um pneu dianteiro direito da biquilha estourou no momento da decolagem, em Roma. Três viaturas do Corpo de Bombeiros da Base Aérea do Galeão e uma ambulância ficaram de sobreaviso para acompanhar o pouso do aparelho, que foi perfeito. Depois da troca de pneus, o jumbo seguiu para Buenos Aires.

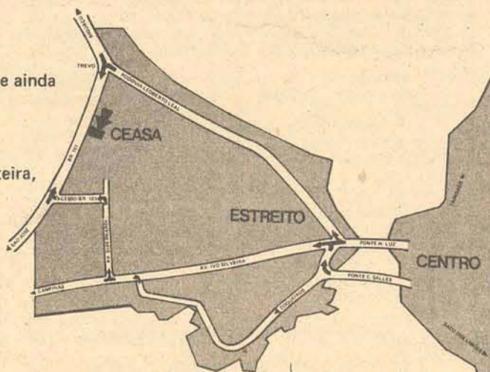
Ontem as operações de pouso e decolagem do Aeroporto do Galeão foram paralisadas por duas vezes devido ao forte nevoeiro que caiu sobre a tina o Governador, entre as 4h50min e 7h02min e entre 10 horas e meio-dia. Os atrasos não foram muitos, e a mais prejudicada foi a ponte-aérea Rio-Brasília e Rio-Belo Horizonte.

VAREJÃO CEASA



COMPRE ALIMENTOS SAUDÁVEIS COM MUITO MAIS ECONOMIA.

Compre no Varejão CEASA (Centrais de Abastecimento do Estado de Santa Catarina): uma economia certa no seu orçamento. Sábado dia 23, e todos os sábados, você encontra o melhores produtos hortigranjeiros e ainda frutas, carnes, aves, peixes, ovos e muito mais. Preços mais baixos, produtos selecionados, venda direta do produtor ao consumidor. Para chegar ao Varejão CEASA é muito fácil: todos os sábados ônibus especiais com saída direta de Palhoça, São José, Biguaçu, Costeira, Pantanal, Barreiros e Terminal Urbano. E para quem tem carro, o estacionamento é gratuito com 13.000 m² de área totalmente pavimentada. Venha conferir: consuma alimentos saudáveis com muito mais economia. Varejão CEASA — Na BR-101 entre os dois Trevos de Acesso a Florianópolis.



CEASA/SC
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

OEA rejeita idéia dos EUA de enviar força de paz à Nicarágua

Soldados treinados para encarar o povo como seu inimigo

Panamá — O jornalista norte-americano independente Gary Moore disse que seu passaporte norte-americano lhe serviu de "escudo protetor" ante a Guarda Nacional da Nicarágua, que o deteve em 16 ocasiões durante uma travessia a pé pelo "inferno" desse país centro-americano em guerra civil.

Anteontem pela manhã, o correspondente norte-americano de televisão Bill Stewart não teve tanta sorte. Um cabo da Guarda Nacional do Presidente Anastasio Somoza o matou com uma bala na cabeça, depois de havê-lo feito deitar no chão, frente a seu companheiro Jim Cefalo, também da cadeia ABC.

O "Inferno em Vida", a "demência" que Moore disse haver encontrado na Nicarágua dois meses atrás piorou em resultado da quase contínua luta sangrenta entre a Guarda e os guerrilheiros sandinistas, a um estado de paranóia anárquica e vingança que culminou com o assassinio de anteontem.

Moore disse que cada vez que a Guarda Nacional o detia, os soldados se mostravam bruscos, mas que "uma vez que viam meu passaporte norte-americano, não podiam ser mais simpáticos".

Disse que todos os guardas nacionais que o detiveram estavam nervosos: sempre lhes tremiam as mãos. Por isso são tão perigosos. Temem que uma bala venha de qualquer lado. Os adestraram para que penssem que o povo é seu inimigo. Até os comandantes, tremiam as mãos.

Moore, que atravessou a Nicarágua a pé, da fronteira de Honduras à fronteira da Costa Rica, como parte de uma caminhada de 4 mil 800 quilômetros ao Canal de Panamá, disse que levou 13 dias para cruzar o país.

Disse que nesse tempo não encontrou uma só pessoa que dissesse apoiar Somoza.

"Encontrei um médico que creio era partidário de Somoza, mas não

admitiu. Me perguntou muito sobre o que havia visto em Esteli e tive a impressão de que tentava tirar-me informações. Moore disse que o que mais o surpreendeu durante seus 13 dias na Nicarágua foi o que o povo se mostrou amistoso com ele: "Pensei que seriam muito antinorte-americanos pela devastação que as armas dos Estados Unidos causaram, mas foram muito amistosos".

Disse que em Esteli, cidade a 140 quilômetros ao norte de Manágua, o levaram a almoçar em um pequeno café onde se encontra a sepultura de uma menina que morreu em setembro passado, quando a Guarda Nacional bombardeou a cidade.

"Os pátiõs, os jardins de Esteli são cemitérios. Esta gente come no café diariamente e ali jaz a menina, e as galinhas da família removem a terra sobre a sepultura", disse Moore.

Acrescentou que o povo parecia querer mostrar-lhe a Nicarágua tal como é e o que sentiam verdadeiramente sobre Somoza, para que contasse nos Estados Unidos: "Era como se fosse sua última esperança, como quem joga uma mensagem numa garrafa".

Escutou uma atrocidade atrás da outra e viu meninas vitimadas em Esteli pelas metralhadoras da Guarda Nacional. Disse que o povo estava tão horrorizado que não podia dormir de noite.

Moore disse que chegou a crer que "ali não há racionamento. O povo tola o assassinio ou planeja vinganças".

Washington - O secretário de Estado Cyrus Vance pediu ontem a demissão do Presidente Somoza como primeiro passo para a criação de um Governo de Reconciliação Nacional na Nicarágua.

Entretanto, a posição norte-americana encontrou a frontal oposição do México a qualquer intervenção da OEA nos assuntos internos da Nicarágua, e o pronunciamiento do bloco andino de que a liquidação do somo-zismo é fundamental para a resolução da crise nicaraguense.

A divisão no bloco de oposição a Somoza levou imediatamente a XVII As-

sembléia Consultiva dos chanceleres americanos a absoluta confusão.

REJEIÇÃO

Os países do bloco andino rechaçaram ontem à noite qualquer idéia de enviar uma força militar a Nicarágua e sugeriram a procura de uma solução política da crise que afeta este país.

O chanceler José Zambano disse na XVII Reunião Consultiva da OEA que o que se requer são "soluções políticas fundamentais e necessárias para criar uma ordem democrática representativa que permita satisfazer os anseios do povo nicaraguense".

Acrescentou que a primeira condição para a solução do problema e a "exclusão, definitiva do regime somozista".

O México também rejeitou categoricamente "qualquer forma de intervenção" da OEA na luta armada na Nicarágua, ou em seu desenvolvimento político. O chanceler Jorge Castañeda disse que "a pior e mais grave intervenção seria a de tentar impor uma solução de fora a um problema puramente interno do país, e tentar influir no desfecho de uma guerra civil, desvirtuando seu caminho natural."

Cabo da Guarda diz que assassino do jornalista já morreu em combate

Manágua — Um cabo da Guarda Nacional acusado de matar o jornalista Bill Stewart, correspondente da Cadeia de Televisão Norte-Americana ABC, afirmou ontem perante um Tribunal Militar que o correspondente foi morto por outro soldado, que por sua vez morreu num combate anteontem.

Enquanto isso, a ofensiva do Presidente Anastasio Somoza para expulsar os guerrilheiros sandinistas dos bairros periféricos da parte leste da cidade parecia contida no seu quarto dia consecutivo.

Residentes da cidade disseram que as patrulhas sofriam fortes baixas nesses bairros, e jornalistas que os recolheram puderam ver vários veículos militares crivados de balas. O jornalista Stewart tentava cruzar um posto de controle vital para chegar ao local dos combates, quando um soldado ordenou que se jogasse ao chão. Depois, deu-lhe um pontapé nas costas e em seguida um tiro de fuzil na cabeça, matando-o. O intérprete nicaraguense de Stewart Juan Francisco Espinoza, também foi morto, ao que parece por outro soldado.

A equipe de cinegrafistas de Stewart, que observava a cena de um furgão estacionado próximo do posto de controle, filmou a morte do jornalista, e as cenas do assassinato foram divulgadas anteontem à noite nos Estados Unidos pelas 3 principais cadeias de televisão.

O presidente Jimmy Carter disse que o crime constituía um "ato de barbarismo condenado por todos os seres civilizados". Somoza, de sua parte, transmitiu suas condolências e disse que "todo o peso da lei" recairia sobre os responsáveis.

O cabo, Lorenzo Brenes, prestou depoimento num Tribunal convocado ontem de manhã para investigar a morte de Stewart.

Um porta-voz da Guarda Nacional, o coronel Aquiles Aranda Escobar, disse antes que um cabo matara Stewart, que o soldado fora preso e seria apresentado ontem a um tribunal de Oficiais. O Secretário de Imprensa de Somoza, Max Kelly, confirmou mais tarde que o suspeito era Brenes.

Mas o cabo, que disse estar à frente da patrulha na barreira militar, declarou em seu depoimento que nem sequer se achava presente quando ocorreram os fatos.

Brenes declarou no Tribunal que o jornalista norte-americano foi assassinado por um soldado chamado Gonzalez, cujo primeiro nome não conhecia.

O cabo disse que ouviu um disparo na barreira e se encaminhou para o local. Disse que o soldado chamado Gonzalez lhe informara que matara Stewart porque ele tentara fugir.

As cenas filmadas pelos cinegrafistas de Stewart mostram o correspondente

deitado no chão no momento em recebeu a bala fatal.

O cabo disse que Gonzalez morreu posteriormente, anteontem, num combate com guerrilheiros rebeldes.

O presidente do Tribunal de 3 coronéis disse ignorar quanto tempo durará o processo.

O jornalista de 37 anos, que cobriu a revolução do Irã em fevereiro, estava na Nicarágua há 10 dias. É o primeiro correspondente que morre nos 24 dias que já dura a guerra civil entre guerrilheiros da Frente Sandinista de Libertação Nacional e o regime de Somoza, cuja família governa este país há 42 anos.

Pelo menos vinte dos aproximadamente 90 jornalistas estrangeiros atualmente na Nicarágua disseram que abandonar o país em protesto contra a morte de Stewart. As cadeias de televisão americanas ABC e NBC anunciaram que retirariam seu pessoal dessa nação centro-americana, enquanto a CBS dizia que somente um dos seus correspondentes, Charles Gomez, ficaria na Nicarágua.

A embaixada dos Estados Unidos informou que um avião da Força Aérea transportaria o cadáver de Stewart para o Panamá, país para onde a cadeia de televisão ABC enviara outro avião a fim de recolher o cadáver do jornalista e transportá-lo para os Estados Unidos.

Stewart deixa viúva, Myrna, e seus pais, residentes em Huntington, na Virgínia Ocidental.

A Guarda Nacional anunciou segunda-feira que lançará um energético contra-ataque para expulsar os guerrilheiros de suas posições em Manágua. Mas, os jornalistas que estiveram nos bairros a leste da capital, anteontem, disseram que os guerrilheiros continuavam enfileirados e fortemente armados.

Os rebeldes controlam extensas zonas a leste de Manágua, assim como a cidade sulista de Rivas, onde dizem ter uma coluna que avança desde a fronteira de Costa Rica para estabelecer um governo provisório. Os guerrilheiros ocuparam a totalidade de Leon, segunda maior cidade do país, e dominam grande parte de Matagalpa, Esteli e outras cidades ao norte e noroeste da Nicarágua.

Jornalistas de retorno de Leon disseram que os últimos franco-atiradores da Guarda Nacional tinham sido mortos ou presos anteontem, mas a guarda continuava bombardeando a cidade de um forte nas proximidades.

Funcionários do Governo disseram antes, esta semana, que não procurariam reconquistar Leon ou qualquer outra cidade setentrional do país até que fossem erradicados os guerrilheiros da cidade de Manágua e se houvesse contido a ofensiva proveniente do sul.



Manágua — fotos tomadas de um monitor de TV da película operada por Ann Limongello, da Cadeia ABC, quando foi assassinado o correspondente Bil Stewart por um soldado da Guarda Nacional Nicaraguense. O soldado (direita) se aproxima de Stewart (no solo à esquerda) o soldado chuta Stewart (centro) e depois o baleia (abaixo) (Radiofoto AP).



O cabo Lorenzo Brenes acusado de assassinar o jornalista norte-americano, diz aos jornalistas que o matador é outro soldado que morreu em combate. (Radiofoto AP).

Ordem dos Advogados do Chile denuncia intervenção dos EUA

Santiago do Chile — A Ordem dos Advogados do Chile denunciou ontem "atos de intervenção ilegítimos" por parte de funcionários do Governo dos Estados Unidos depois que foi rejeitada a primeira instância da extradição de 3 militares que estariam implicados no assassinio de Orlando Letelier.

O Presidente da Ordem, o Ex-Senador Julio Duran Neuman, enviou uma carta a Inter American Bar Association para denunciar o que qualificou de "atos da maior pressão psicológica" nos assuntos judiciais de outra Nação por parte de funcionários governamentais norte-americanos.

A carta foi divulgada numa hora em que porta-vozes da embaixada dos Estados Unidos em Santiago rejeitavam uma versão aparecida no jornal "O Globo", do Rio de Janeiro, sobre uma entrevista aos promotores Eugene Propper e Lawrence Barcelona.

Os dois juristas estão encarregados da investigação do assassinio do ex-chanceler Orlando Letelier, ocorrido em Washington.

Notícias publicadas aqui disse que Propper e Barcelona teriam declarado ao jornal que "não é fácil investigar um crime (no Chile) onde existe uma polícia secreta" e que durante o processo contra os militares teria explodido uma bomba na casa do presidente da Suprema Corte, Israel Borquez, por ordem de um dos implicados, o general Manuel Contreras.

O porta-voz da embaixada norte-americana assinalou que "podemos confirmar que o artigo publicado por 'O GLOBO' está cheio de inexactidões".

As extradições de Contreras, que foi o único diretor da polícia secreta (Dina) até sua dissolução em 1977, o coronel Pedro Espinoza e o capitão Armando Fernandez foram rejeitadas por

Mortos e feridos em Uganda na manifestação de apoio a Yusuf Lule

Kampala, Uganda — Fontes do Governo informaram ontem de "alguns mortos" e dezenas de feridos durante as manifestações de milhares de nativos baganda efetuadas em Kampala para apoiar o presidente deposto Yusuf Lule.

Este, por sua vez, afirmou dispor de amplo apoio nacional e insistiu em que continuava sendo o único governante de Uganda, apesar da escolha ontem do advogado Godfrey Binaiisa para substituí-lo.

"Sou ainda o presidente legítimo de Uganda", disse Lule em um telefonema para os jornalistas. O ex-Diretor da Universidade afirmou que era falsa uma declaração de renúncia transmitida em seu nome pela emissora governamental de Uganda. Disse que a declaração foi feita "a ponta de revólver".

Adiantou que se propunha permanecer em sua residência oficial de Entebbe, junto ao Lago Victória, perto de Kampala. Quanto a Binaiisa, não se divulgou seu paradeiro.

Gobert Serumaga, Ministro de Comércio de Lule, disse em Nairobi que "alguns morreram" durante um dia e uma noite de manifestações em Kampala. Serumaga acentuou aos jornalistas que tinha viajado a capital do Quênia para submeter-se a tratamento médico.

Apesar das marchas de protesto no centro de Kampala tenham sido de um modo geral pacíficas, a rádio de Uganda disse que houve violências nas manifestações dos subúrbios, onde os participantes bloquearam ruas e apedrejaram veículos. "Muitos sofreram ferimentos graves", segundo a transmissão.

"Lule foi revelado de suas funções por votação", expressou um porta-voz de Binaiisa. "O novo Governo está em pleno controle de toda Uganda e tem o apoio pelo do povo".

22-1660 22-9658
CRECI 37
VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

Apartamento 0k - Apartamento zero quilômetro - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - somente 25.000,00 de entrada - saldo financiado o menor preço da praça.
Palacete - Com 320m2 no Jardim Itaguacú - com duas suítes, três quartos sociais, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavabo, sacada para o mar, adega, dep. de empregada, churrasqueira, lavanderia, garagem para 4 carros, circulação interna, aquecimento central a gás, massa corrida, carpete de 6 mm, acabamento do mais alto luxo.
Apartamento 0k - Com 20.000,00 de entrada - saldo financiado - com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - a 5.500,00 o metro quadrado.
Casa 0k - Casa pronta para morar - com 3 quartos, duas salas, circulação, copa, cozinha, banheiro social, garagem e área de serviço, terreno todo murado - já financiada - com pequena entrada - pronta para morar - acabamento de luxo. Faça a sua proposta.
Terrenos lotes - 4 lotes em Barreiros - em frente a Formaplas - à 80 metros da BR - com 300,00m2 cada lote - somente 330.000,00 facilitados - ou troca por casa ou apartamento - negocio de viagem.

TERRENOS — VENDE
AEROPORTO - Bem localizado, a 100m do asfalto, 372m2 a Cr\$ 95.000,00.
ESTRADA DE CANASVEIRAS - 8756m2, a 4 minutos da praia, tendo 112 m de frente para o asfalto. Cr\$ 670.000,00.
10 LOTES NO AEROPORTO - 360m2, ótimo para investimento. Cr\$ 75.000 à vista cada ou 12 de Cr\$ 5.000,00 mais 12 de Cr\$ 6.000,00.
Tratar pelo fone: 33-0111 (ramal 282) após as 16 horas.

CAB IMÓVEIS
Rua Deodoro, 22 - 1.º andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-9514 - 22-8026 - 22-1179
CRECI 180 - 11.ª REGIAO - SC
VENDE-SE

ÓTIMA CASA PARA INSTALAÇÕES DE CLINICA, JARDIM DE INFANCIA, ESCRITÓRIO - C/grande quintal, sala, sala de jantar, gabinete, 5 quartos, 4 BWC, cozinha, copa, adega, grande área coberta alajotada, garagem, amplo estacionamento.
078 - APARTAMENTO CENTRAL - C/quarto, sala, cozinha, BWC, armários embutidos. Poup.: Cr\$ 150.000,00 c/prestações mensais de Cr\$ 6.021,00.
082 - AP - APARTAMENTO RUA ESTEVES JR - C/2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, garagem. Poup. Cr\$ 70.000,00 c/prestações mensais 8.000,00.
043 - CS - CASA DE ALVENARIA CENTRAL - C/sala, 3 quartos, cozinha, garagem, dep. de empregada, BWC, Preço: Cr\$ 700.000,00 parte financiada.
060 - CS - CASA CENTRAL IMEDIAÇÕES AV. TROMPOWSKI - C/sala, sala de jantar, 3 quartos, suite, lavabo, BWC, garagem, lavanderia, dep. de empregada, armários embutidos, jardim, garagem. Preço: Cr\$ 3.500.000,00.
061 - CS - CASA CENTRAL - L/ving, 3 quartos, 2 suítes, 2 salas, lavabo, área de serviço, lavanderia, garagem, jardim de inverno, carpê e armários embutidos. Preço: Cr\$ 3.000.000,00.
027 - CS - CASA NA RUA JOSE BONIFACIO - Nova c/sala, 2 quartos, suite, copa, cozinha, BWC, dep. de empregada, garagem, toda acarpetada. Preço: Cr\$ 1.100.000,00.
076 - AP - APARTAMENTO RUA ALMIRANTE LAMEGO - C/2 quartos, suite, lavabo BWC, garagem, living, cozinha, área de serviço, dep. de empregada. Preço: Cr\$ 1.600.000,00.
075 - AP - APARTAMENTO CENTRAL - C/3 quartos, lavabo, BWC, sala, copa, cozinha, lavanderia. Preço: Cr\$ 1.400.000,00.

VENDEDORES
Empresa de Grande porte procura elemento prático em vendas, para assumir s/Escritório de Vendas em Florianópolis.
Exige-se: Escolaridade Média
Radicado nesta Praça
Boa formação e aparência
Oferecemos salário compatível com a função.
Os interessados deverão dirigir-se à Rua Marinheiro Max Schramm, 1342 portando documentos e 1 foto 3x4.

regis IMÓVEIS
AV. OTHON GAMA DECA 138 LDUJA 4 FONE 223337
ALUGA E VENDE FONE 223537 CRECI n.º 58
ALUGA
1) Casa fins comerciais - Rua Frei Caneca/7 peças - Cr\$ 6.000,00.
2) Conj. c/2 salas - 50,50m2 - Edf. Alfa Centauri, c/telefone, cortinas e mobiliada - sala - 6.000,00 - Garagem - 1.000,00.
3) Casa Itaguacú c/3 qtos (1 suite), BWC, sala de TV c/estante, cozinha, garagem, telefone, dep. de empregada, área de serviço, armários embutidos. Cr\$ 12.500,00.
4) Sala Edf. Des. Antero F. de Assis - 50,98m2 - 5.000,00.
5) Apto centro 2 qtos (sem dep. de empregada) carpet - 5.500,00.
6) Apto centro 3 qtos., living, cozinha, BWC, área de serviço, arm. embutidos - 5.500,00.
7) Apto centro 3 qtos, living, cozinha, BWC, área de serviço. Aluguel 5.500,00.
8) Sala Comercial Rua Deodoro, vista p/Bahia Sul. Cr\$ 3.200,00.
VENDE
1) Três Casa Village de 211 a 253 m2 - Preços desde Cr\$ 1.650.000,00, ate Cr\$ 2.100.000,00 - terrenos 500m2 (TODAS OK)
2) Ponto Beira Mar Norte - Cr\$ 900.000,00.
3) Apto Coqueiros c/3 qtos., living, copa, cozinha, BWC, dep. completa de empregada, área de serviço, carpet, arm. emb., telefone, garagem p/2 carros Preço Cr\$ 1.100.000,00 - financiamento: Cr\$ 770.000,00 - Poupança Cr\$ 330.000,00.
4) Apto Beira Mar Norte c/3 qtos (1 suite), living, hall, sacada, sala de jantar, dep. de empr., cozinha completa c/fogão e geladeira, garagem - Preço: Cr\$ 2.635.000,00.

Lateral

Quer dizer então que a imprensa é culpada pelo fracasso técnico e financeiro do clássico de quarta-feira. Pelo menos é o que pensam os presidentes de Avai e Figueirense.

De minha parte, tinha certeza que a renda mal chegaria aos 50 mil cruzeiros e até apostei aqui na redação. Só não esperava que os dirigentes não tivessem a coragem de assumir as consequências da burrice cometida.

Luis Carlos Bezerra esbravejou ontem contra a imprensa e José Nazareno Vieira disse ao Scarpelli após o jogo que houve boicote de nossa parte. Vejo nisso tudo, antes de mais nada, injustiça e o não reconhecimento do erro na programação do jogo.

O presidente do Figueirense mente quando afirma que o clássico estava acertado desde a última quinta-feira. Tenho o testemunho de dois repórteres aqui da casa, que na segunda-feira tentaram antecipadamente colher informações a respeito da partida, o que só não foi possível porque, do lado do Avai, especialmente, Zeno negou-se a falar, alegando a realização de uma reunião no Scarpelli às 19 horas. Bezerra é que adiantou alguma coisa sobre o que eles chamaram de "clássico do agasalho".

Não há muito mais o que dizer para caracterizar a infelicidade das duas direções no tratamento do assunto. O que ainda sobra é resultado do que andaram dizendo Zeno e Bezerra após a partida.

Pelo Figueirense, por exemplo, seu presidente esquece de que o próprio técnico Jorge Ferreira ajudou a avacalhar com o jogo, substituindo sete titulares no intervalo, numa total falta de respeito aos que se arriscaram a ir ao Scarpelli.

E o problema com as televisões só acontece porque as direções de Avai e Figueirense não se dignaram até agora a estabelecer um plano de trabalho que atenda o interesse das duas partes. É muito simples, basta pensar um pouco e sentar à mesa para discutir quando é conveniente o televisoramento direto de jogos locais ou de outros estados. O acordo é fácil mas é preciso usar a cabeça.

Para evitar também cair no ridículo, como aconteceu agora aos presidentes de Avai e Figueirense. Além de atrapalharem o trabalho dos dois treinadores, programando um clássico sem a mínima motivação, os dois utilizaram indevidamente uma conotação filantrópica para a partida, visando sensibilizar o torcedor. Que não é tolo, tanto que a forma desonesta como tudo foi encaminhado, não deu certo. Bezerra e Zeno devem tomar isso como lição, ao invés de acusar jornalistas. Sejam inteligentes e honestos consigo mesmos ao menos uma vez.

Harry Egon Krieger diz que não aceita nenhum convite para diretor técnico da Federação. Acha uma bobagem de quem levantou o assunto, mesmo porque não admite assumir cargo subalterno depois de ter sido presidente do TJD. Nesse aspecto concordo com Krieger pois seria incoerência de sua parte agir de outra forma.

Com os protestos do Paraná e outros estados que sentiram-se prejudicados pela fórmula para a Copa Brasil divulgada anteriormente, André Richer foi obrigado a virar a mesa ligeirinho. Mudaram tudo, aumentaram o número de participantes e atenderam as conveniências políticas de alguns pedidos. É o maior campeonato "puxa-puxa" que conheço. Quanto mais se morde, mais se espicha.

Heitor Pasqualotto, que não sei se ainda é vice da Federação, ofereceu 50 mil pelo ponteiro direito Gerson, ex-Avai, atualmente no juvenil do Figueirense. Pasqualotto, cônsul do do Grêmio em Santa Catarina, pretendia mandar o garoto para Porto Alegre.

O Avai ganhou inesperadamente, mais um torcedor na quarta-feira: o tesoureiro do Figueirense que, apavorado com a promessa feita no intervalo por Luis Carlos Bezerra de pagar 500 cruzeiros de prêmio pela vitória, ficou todo o segundo tempo torcendo para o adversário virar o jogo.

No Figueirense a queixa é que o televisoramento de Santos x São Paulo prejudicou a renda. O curioso é que um funcionário se encarregou de levar para o vestiário e instalar na rouparia um televisor portátil. Todos os jogadores substituídos no intervalo mais roupeiro e outros funcionários ficaram ligadinhos na transmissão do jogo, deixando prá lá o segundo tempo do clássico.

O esporte amador vive se queixando de falta de locais para treinamentos e jogos. No entanto, a presença de uma delegação circense em Florianópolis, prejudicou as programações existentes nos ginásios de Florianópolis, às vésperas dos Jogos Abertos de Santa Catarina.

Maria Medaglia

COM GRANDE EXIBIÇÃO NO SEGUNDO TEMPO BRASIL GOLEIA AJAX: 5 a 0

São Paulo - Depois de um primeiro tempo confuso, em que apesar da vantagem de 2 a 0 mostrou dificuldades para impor seu ritmo, o Brasil fez uma grande exibição no segundo tempo e goleou o Ajax, bicampeão holandês, de 5 a 0 ontem à noite no Morumbi, em seu terceiro amistoso internacional preparativo para a Copa da América. Sócrates fez os dois gols do primeiro tempo, aos 8 e 43 minutos, e no segundo Toninho, aos 8, e Zico, aos 25 e 30 minutos deram números definitivos ao marcador.

Equipes: Brasil - Leão (Carlos); Toninho, Oscar, Edinho e Júnior; Cerezo (Zanon), Falcão e Zico; Batata, Sócrates (Renato) e Joãozinho. Ajax: Jaguer, Meustegge, Wynberg e Eversen; Lerby, Arnesen e Schoenaker; La Ling

(Blanche), Bonsink (Kaiser) e Tahamata. José Roberto Wright foi o juiz, auxiliado por Romualdo Arpi Filho e Luis Carlos Felix nas bandeirinhas, e a renda da noite de Cr\$ 3.112.699,00 para um público de 47 mil 624 pagantes.

Como o técnico Cláudio Coutinho previa, a seleção brasileira teve muita dificuldade para impor seu ritmo. Os holandeses faziam uma marcação perfeita no meio de campo, executavam a tática de impedimento dentro de seu estilo e ainda contraatacavam rapidamente, em bloco pelo meio, ou explorando os flancos.

Entretanto, logo no primeiro ataque bem organizado, o Brasil abriu o marcador. Sócrates recebeu um passe de Falcão pela meia esquerda, controlou a bola

no peito, tirou dois zagueiros da jogada com um dribble perfeito e na saída do goleiro colocou à sua esquerda a meia altura.

Mesmo com a vantagem, no entanto, o Brasil, continuava encontrando sérias dificuldades para penetrar na defesa contrária ou mesmo trocar mais de dois passes e ainda era constantemente ameaçado pelos contra-ataques holandeses.

A seleção brasileira melhorou a partir dos 25 minutos quando passou a exercer marcação sob meia pressão no campo adversário, tentando, e conseguindo, acabar com as tramas holandesas na intermediária. Tahamata, também marcado mais de perto por Cerezo, não conseguiu dar continuidade as jogadas iniciadas pela defesa e o jogo passou a

ser mais disputado no meio de campo.

O holandês continuavam mantendo a bola em seu poder, mas sem ter como penetrar na defesa brasileira, e aos 43 minutos, Sócrates ampliou o marcador. Batata recebeu um passe em profundidade de Toninho e da linha de fundo cruzou para Sócrates tocar levemente no canto do goleiro Jaguer.

No segundo tempo, o Brasil voltou com Carlos no lugar de Leão e Zanon em substituição a Cerezo, numa alteração que só trouxe benefícios a seleção. Zanon, além de combater o adversário, foi mais lúcido na distribuição dos passes, acionando com mais frequência os extremos e os laterais, dando ao Brasil outras alternativas de ataque.

Logo aos 8 minutos, a seleção

brasileira chegou ao terceiro gol. Zanon desarmou um adversário na intermediária e lançou Batata. O ponta avançou e passou para Toninho que penetrou e na saída do goleiro Jaguer chutou violento.

O Brasil continuou crescendo de produção enquanto o Ajax, além de não acrescentar nada mais ao seu repertório de jogadas, entregou-se também ao cansaço. Edinho perdeu gol fácil aos 20 minutos, mas aos 25 Zico marcou o quarto gol. Recebeu de Renato, esperou a saída de Jaguer e tocou mansamente à sua esquerda.

O Brasil continuou marcando presença no campo de ataque e Batata perdeu outro gol aos 28 minutos, mas aos 30 Zico voltou a marcar. Joãozinho driblou três contrários dividiu o lance com

um quarto e a bola sobrou limpa para o arremate violento de pé esquerdo de Zico.

Com a ampla vantagem, o Brasil pareceu acomodar-se em campo. Zanon diminuiu o ritmo, Zico também passou a evitar os choques com os zagueiros e Toninho, a esta altura principal responsável pelos ataques pela direita, também se prendeu mais à defesa, diminuindo sensivelmente o poderio ofensivo da equipe.

O Ajax tentou sair da defesa em busca de um gol, mas o Brasil soube se trancar em sua defesa e ainda ameaçar, mesmo sem forçar o ritmo, a última linha da defesa holandesa. Com um toque de bola aplaudido pela torcida, o Brasil levou o jogo até o final, sem que o Ajax conseguisse ameaçar o goleiro Carlos

Boa atuação de Tomé, lucro do Figueirense contra o Avai

vontade depois da revisão médica, determinando o treinamento físico com o preparador Jailson Colombi para poucos, e permitindo aos demais a escolha entre o seguimento ao trabalho de condicionamento que visa o campeonato e o repouso

para os que se sentiam estafados. No departamento médico, estiveram Raulzinho, Balduino, Tomé, Pinga, Chiquinho e Serginho, este depois de se exercitar, dentro do planejamento de recuperação da contusão que o tirou do time.

Se o clássico no Figueirense em princípio foi visto por Jorge Ferreira como tecnicamente prejudicial, face a proximidade do início do octogonal, e posteriormente gerou protestos pela maneira como foi marcado o segundo gol do Avai, ao menos trouxe um ponto positivo: a boa atuação de Tomé como libero, que se ontem não voltasse ao departamento médico para tratamento no tornozelo direito, provavelmente seria confirmado titular por antecipação contra a Chapecoense.

Não foi somente a imprensa que o apontou como um dos melhores do jogo. Também o treinador Jorge Ferreira gostou muito de seu rendimento, a ponto de colo-

car em dúvida a presença de Doval como libero, mesmo tendo sido este titular depois da contusão de Serginho, que ainda está atestado dos planos para o primeiro jogo da segunda fase do campeonato:

— O Tomé, no clássico, mostrou muita personalidade e eficiência. Poderia jogar contra a Chapecoense, ou ao menos disputar a posição com o Doval. No entanto, lastimavelmente voltou ao departamento médico, sentindo uma lesão no tornozelo, causando-me a dúvida quanto ao seu aproveitamento - disse ontem o treinador.

JOGO DURO

O treinador ontem deixou os jogadores praticamente a

Zeno culpa meios de divulgação pelo fracasso do clássico

Dizendo-se "chocado" com o pequeno número de torcedores que compareceram ao estádio Orlando Scarpelli, na última quarta-feira, para assistir ao "clássico do agasalho", o presidente do Avai, José Nazareno Vieira, acusou "a ausência de um espírito bairrista em benefício dos grandes centros", aliada aos "interesses comerciais dos meios de divulgação", como os desestimuladores do público esportivo da capital.

Ontem à tarde, um pouco mais tranquilo do que na quarta-feira passada, quando dava voltas ao redor do estádio Orlando Scarpelli manifestando sua surpresa pela falta de público, José Nazareno Vieira, submetido a muitas críticas pela realização do clássico, explicou as razões da promoção:

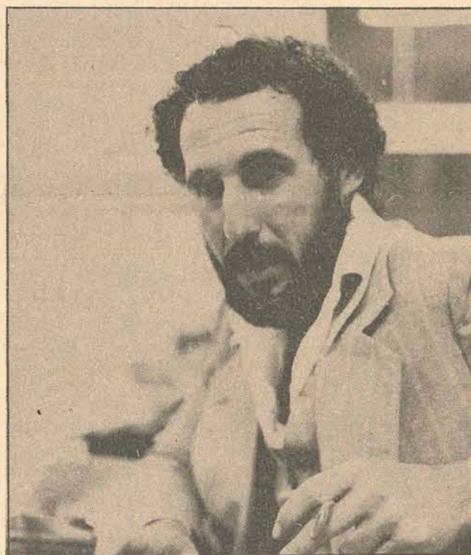
- Provavelmente aquele era o único dia e horário disponível para que jogássemos um clássico fora da programação da Federação. Em segundo lugar, Avai e Figueirense são clubes cujo carro chefe é o futebol profissional, no qual se milita constantemente com dificuldades financeiras e compromissos salariais. Além do mais, era uma oportunidade de aliar esses objetivos a uma campanha em benefício dos necessi-

tados - disse o presidente.

INTERESSES COMERCIAIS

Mas José Nazareno Vieira encontrou as razões do fracasso da promoção. "A ausência de um espírito bairrista - diz o dirigente - e de valorização daquilo que se produz, se cria, se expressa na capital, no caso o futebol, ao contrário do que se realiza nos outros centros", seria um dos motivos da pequena presença de torcedores. E prossegue: "Os interesses comerciais dos nossos meios de divulgação, que também preferem as promoções de outros centros, desprestíam os nossos recursos humanos e materiais".

Segundo José Nazareno Vieira, esses são fatos que demonstram decididamente que "o nosso povo e os nossos órgãos de divulgação ainda não estão preparados para concorrer com os de outros Estados e preferem o desmerecimento do que é nosso". Diante dessa situação, o presidente do Avai afirma que agora terá que ter mais "temeridade" e preparar com melhor previsão e planejamento as promoções futuras. Mas ressalta que "é óbvio que teremos que encontrar uma forma de enfrentar a realidade, pois os meios de



Zeno: falta espírito bairrista

divulgação são fundamentais". E ainda acrescenta que "o futebol é o prato para as notícias e faz-se necessário que dirigentes e imprensa encontrem soluções comuns", concluiu.

Por outro lado, mesmo em

parte satisfeito com o resultado da coleta de agasalhos para os necessitados, José Nazareno diz que no próximo domingo a campanha continuará nos portões do estádio, além de recebermos roupas no Adolfo Konder".

Joinville já providencia aplicação do anti-doping

Joinville (Sucursal) - Como havia prometido no início da primeira fase do estadual, o Joinville começou a providenciar ontem o pedido de exames anti-doping para todas as partidas que participará até o final do campeonato, tentando, com isso, evitar que jogadores adversários - e do próprio clube - atuem sob efeito de qualquer estimulante.

A idéia é antiga dentro do Joinville mas tomou corpo no início dessa temporada quando alguns dirigentes receberam informações seguras que atletas de diversos clubes jogavam sistematicamente à base de drogas. Diante da impossibilidade de fundamentar as denúncias, o Joinville decidiu pelo requerimento de exames anti-doping à federação. Na tarde de ontem o médico Cláudio Blei do Nascimento viajou para Curitiba a fim de tomar maiores informações de como encaminhar o material coletado, enquanto a gerência era orientada no sentido de oficializar o pedido à federação catarinense de futebol.

"Para nós do Joinville é ponto de honra zelar pela dignidade de nossos atletas e não toleraremos jogar contra equipes que sistematicamente colocam em campo jogadores dopados. Temos boas informações sobre alguns atletas, e não podemos citar nomes por pura falta de provas".

Em Curitiba o médico do Joinville participou de um encontro médico e tomou informações do jockey clube sobre a forma de encaminhamento do material para exames, preços, etc. "Já na primeira partida no domingo, contra o Rio do Sul, pretendemos fazer exame anti-doping em jogadores adversários e, evidentemente, nos nossos. Não mais podemos viver na eterna desconfiança que nosso preparo físico não é suficiente para acompanhar o ritmo de alguns jogadores adversários".

Todo o mecanismo de coleta, envio, e análise dos resultados, assim como as punições contra clubes e atletas, deverão ser equacionados pela fe-

deração. Quanto ao pagamento dos exames, que segundo o médico do Joinville nunca foram feitos pelo alto custo, serão pagos pelo Joinville se outros clubes e própria federação não participarem da instituição dos anti-doping".

"Volto a repetir - disse o médico - que para o Joinville a realização das análises é ponto de honra, de interesse tanto da diretoria do clube, como do departamento técnico e médico que realizam um trabalho sério para manutenção de boas condições de seus jogadores, e não queremos mais assistir passivos jogadores adversários alucinados em campo".

Inicialmente os exames exigidos pelo Joinville serão realizados no jockey clube de Curitiba e financiado pelo próprio clube. Os resultados, segundo o médico Cláudio Blei, devem demorar cerca de 5 dias, ou no máximo uma semana.

COLETIVO DO JEC ONTEM

Mesmo antes de ser iniciado o treino coletivo de ontem, o treinador Orlando Peçanha anunciava que fará duas importantes modificações na equipe para estreitar na segunda fase contra o Rio do Sul: o recém contratado Naná estará na meia direita e Néia, recambiado do Esportivo de Bento Gonçalves, centro-avante.

As mudanças previamente anunciadas por Peçanha corresponderam à expectativa, em parte. Diante de grande número de torcedores, Naná movimentou-se muito bem no meio de campo e até fez um gol. O centro-avante Néia, contudo, não alcançou ainda sua forma ideal. Muito bem marcado pelos zagueiros suplentes, Néia lutou muito na área, mas produziu pouco.

Com a anistia dos cartões amarelos anunciadas em resolução pelo diretor técnico da federação o Joinville iniciará a segunda fase com a equipe completa e reforçada. Praticamente definida desde ontem com Raul Bosse, João Carlos, Wagner, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Naná e Lico; Britinho, Néia e Veiga.

Estádio do Criciúma pode ficar pronto até agosto



Falta a concretagem de somente dois degraus nas arquibancadas

ção chegam aos Cr\$ 7 milhões de cruzeiros e, no momento, a direção do clube está aguardando a liberação de verba do Governo do Estado para que as obras possam se desenvolver em ritmo

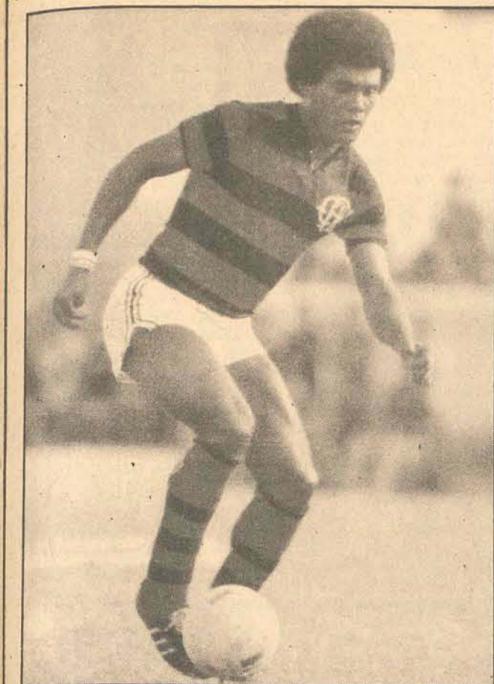
acelerado. Essa preocupação justifica-se ainda mais quando a agremiação tem assegurada sua participação no campeonato nacional deste ano e cujo início será em setembro.

Adão, Wanderley e Silva, três reforços do Inter

Lages (Sucursal) - Adão, zagueiro da área e centro médio e Wanderley, meia direita, são os primeiros dois reforços do Inter para a próxima fase do campeonato catarinense. Além deles poderá ser contratado o ponta esquerda Silva, que veio do Rio de Janeiro e está em observações nos treinamentos com o técnico Roberto Cara-

murú. Adão, 25 anos, atuava no Agroceres de Santo Antônio da Platina, no Paraná. Jogou pelo Grêmio de Maringá, Apucarana, de Apucarana, Comercial de Campo Grande, e participou do campeonato Nacional do ano passado pelo Goiânia de Goiânia. Wanderley, 21 anos, defendia o Agroceres de Santo Anto-

nio da Platina e veio para Lages por indicação do ex-treinador e agora preparador físico Ademir Martins. Nos treinamentos agradaram e tiveram as suas contratações recomendadas por Roberto Caramuru. O ponteiro esquerdo Silva, ex-Olaria, está em testes também e pode ser contratado.



Toninho (foto), Leão e Zico integram a seleção do "Resto do Mundo"

Não existem mais ingressos para o jogo da Argentina

Buenos Aires - Já estão esgotados os 75 mil ingressos para a partida da próxima segunda-feira em Buenos Aires entre o selecionado argentino de futebol e um combinado intitulado "Resto do Mundo", integrado por vários dos melhores atletas da atualidade.

A partida será comemorativa do primeiro aniversário da conquista, pela Argentina, do título de campeão mundial de futebol, na copa disputada aqui em junho de 78.

Alguns dos jogadores que chegarão ao país hoje à noite para integrar o combinado do "resto do mundo" são os brasileiros Leão, Toninho e Zico, os italianos Causio, Rossi e Cabrini, o holandês Krol, o alemão Kaltz e Bonhof, o francês Platini, o espanhol Asensi e o austríaco Pezter.

O treinador da equipe do "resto do mundo" será Enzo Bearzot, da Itália, que dirigiu o selecionado de seu país, conseguindo-lhe o quarto lugar na copa de 78. O treinador da seleção Argentina, Cesar Luis Menotti, disse que se não forem registrados problemas de última hora, o selecionado local formará com: Fillo, Olguin, Galva, Passarella e Tarantini; Ardiles, Gallego e Maradona; Houseman, Luque e Valência.

Na suplência, estarão Balei, Barbas, Trossero, Villaverde, Oviedo e Outes.

O interesse popular pela partida cresceu bastante depois da recente excursão do selecionado, considerada muito satisfatória. A Argentina venceu a Holanda por pênaltis, empatou de 2 a 2 com a Itália, de 0 a 0 com a Irlanda e derrotou a Escócia por 3 a 1 e o Cosmos por 1 a 0.

AMADORISMO

FCDU divulga os convocados em voleibol

Dando continuidade a convocação dos atletas que representarão Santa Catarina nos XXX Jogos Universitários Brasileiros, a Federação Catarinense de Desporto Universitário divulgou a relação dos convocados na modalidade de voleibol masculino e feminino.

Os XXX Jogos Universitários Brasileiros serão disputados em julho, entre os dias 17 e 27, em João Pessoa, na Paraíba, reunindo a elite do desporto universitário no país. A partir de agora os atletas serão chamados para iniciarem os treinamentos intensivos, e posterior definição da equipe que vai aos jogos. A relação é a seguinte:

Volei masculino — Eduardo José Randolfo, João Alberto Silva, Euclides Gandin, Edio Antonio Sens, Osni Buss, Bruno Hoffman, Ronaldo Kobarg Müller, Paulo Willain Biesus, João Carlos Linhares, Alvari Brasil de Lima, Ricardo Zanette, Marcos Eduardo Colombi, Pitágoras Pinto Scipioni, Marcelos Schilickmann, Fábio Canellas, David Ribeiro e Ivo José de Oliveira.

Volei feminino — Leila Janete Wuerges, Roseli Regina Wuerges, Marise Heinen, Deise Vahldick, Maria da Graça Ribeiro, Rosana Nunes Ribeiro, Lian Russel, Lurdes Maria Paludo, Janete Sens, Karla Pachter, Marilí Denise Wuerges, Catia Inês Polli, Marise Westphal, Ivone Rosini Palma, Eunice Seben.

"Cidade de Blumenau" terá a participação de 20 ciclistas

Blumenau - Aproximadamente 20 corredores participarão da quarta etapa do I Campeonato de Ciclismo "Cidade de Blumenau" que será disputada domingo, dia 24, a partir das 8h30min, na Alameda Rio Branco, envolvendo as categorias bicicletas de "passeio" e bicicletas de "10 marchas" sob a organização da Comissão Municipal de Esportes. As provas de cada categoria compreenderão 15 voltas, com largada e chegada defronte ao Grêmio Esportivo Olímpico. O I Campeonato de Ciclismo "Cidade de Blumenau" irá prolongar-se até o final do ano, com a realização de uma etapa a cada mês.

O objetivo da iniciativa da CME é de revelar novos valores de ciclismo local e, por tal razão, ainda permanecer abertas as inscrições para os atletas interessados em participar da fase restante na promoção.

SÍNTESE

PROVA RÚSTICA

O departamento regional do Sesi de Santa Catarina, através de seu serviço de esporte, promoverá neste sábado em Joaçaba, a "Prova Rústica Sesiiana", com um percurso de 6.200 metros. Participarão da prova atletas representantes das indústrias de 15 municípios catarinenses. A prova é de caráter estadual e servirá como eliminatória do Torneio Sul Brasileiro de Integração Sesiiana, promoção que envolve os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

JOGOS ESTUDANTIS

Será realizado no Ginásio Presidente Médici, em Brasília, no próximo dia 18 de julho, a solenidade de abertura dos X Jogos Escolares Brasileiros - JEBs -, a maior competição estudantil do país. Delegações de todos os estados e territórios brasileiros estarão presentes, com exceção de Acre e Fernando de Noronha. No total, serão 2.946 pessoas, entre atletas e responsáveis técnicos pelas equipes, reunidas para o evento. São Paulo, com uma representação de 278 pessoas e inscrito em todas as modalidades que compõe os jogos, será a maior delegação, enquanto a menor será a do Território do Amapá, que trará apenas 20 representantes e disputará somente as provas de natação.

VELA

Nesté final de semana será disputada na Raia A da Baía Sul, a Regata Tribunal de Justiça, para as categorias Hobic Cat, Lightning e Laser. A competição terá três turnos, sendo que o primeiro será no sábado, e os dois restantes no domingo.

KARATÊ

Está praticamente confirmado para outubro em Florianópolis, a realização do Campeonato Brasileiro de Karatê - Do Wado - Kay. Esta modalidade está sendo muito difundida ultimamente, e para a confirmação faltam apenas pequenos detalhes.

Copa Brasil começa em setembro com mais clubes

Rio - Somente na próxima semana a CBD fixará a divisão dos 78 clubes nos seus grupos de 13 da fase preliminar da Copa Brasil 79. Nos próximos dias o departamento de futebol da entidade estudará o assunto detidamente. Agora o zoneamento por regiões não será tão rígido quanto o da fórmula anterior, pois Rio Grande do Sul, Minas, Bahia e Pernambuco perderam o privilégio a classificação em um torneio isolado, entre eles.

No novo esquema - que é o terceiro - da Copa Brasil, a fase preliminar será disputada de 16 de setembro a 28 de novembro e cada um dos seis grupos classificará dois clubes para a fase final, num total de 12. São Paulo (10 clubes) e Rio (8) disputarão uma competição

de classificação isolada, re- vivendo o antigo torneio Roberto Gomes Pedrosa, de 4 de novembro a 28 do mesmo mês. Serão dois grupos de 9 clubes, qualificando - se os dois primeiros de cada grupo para a fase final, num total de 4.

Assim, tem-se 16 classificados para a fase final. Estes clubes serão agrupados de dois em dois para oito eliminatórias, que serão disputadas no dia 2 de dezembro. Os oito vencedores, pelo mesmo processo de agrupamento, disputarão quatro jogos no dia 5. Os novos vencedores jogarão no dia 9, quando serão conhecidos os dois finalistas, que decidirão o título no sistema de ida e volta, com partidas nos dias 12 e 16 de dezembro.

Entre outras decisões já tomadas pela CBD está a de que a entidade não pa-

gará as passagens para Cariocas e paulistas, pela proximidade dos dois estados. Em compensação, também não recolherá a taxa de 5 por cento a que tem direito em todos os jogos disputados no País. Ficou também praticamente acertado que a Copa Brasil 80 será realizada logo após o recesso regulamentar, a pedido das federações que preferem este período do ano para a competição.

MAIS JOGOS

A nova fórmula da Copa Brasil é a terceira que a CBD divulga este ano. Da primeira para a segunda houve uma sensível redução no número de jogos, pois caiu de 726 para 470. Agora, no entanto, o total de partidas subiu para 556, ou seja, menos 170 jogos que a primeira e mais 86 que a segunda.

Formiga tem problemas para escalar o Santos

São Paulo - Com a suspensão de mais dois jogadores - Zé Carlos e João Paulo - o técnico Formiga ficou em situação incômoda para o segundo jogo da decisão paulista com o São Paulo, domingo. Ele continua sem poder escalar Ailton Lira, suspenso pelo TJD por dois meses e Nilton Batata, que cumpre seu terceiro (e último) jogo pelo cartão amarelo.

Se Clodoaldo reunir condições físicas ideais para retornar, o técnico do Santos deverá escalá-lo na posição de Zé Carlos, formando o meio-campo com Toninho Vieira e Pita. No ataque, sua solução é improvisar Zé Roberto ou Rubens Feijão na ponta - esquerda. Nas próximas horas, ele estudará todas as opções e vai definir o time para tentar conquistar o título.

Quem ficou bastante entusiasmado depois da vitória de 2 x 1 sobre o São Paulo, na primeira partida da melhor de quatro pontos, foi Pita. Autor do segundo gol de sua equipe, ele ainda recebeu os maiores elogios do técnico Cláudio Coutinho, da Seleção Brasileira. Pita se mostra confiante em nova vitória domingo e a consequente conquista do título paulista 78.

Fiquei realmente bastante satisfeito com os elogios do Coutinho e espero cumprir outra boa atuação domingo, conquistando também o título, para justificar tudo de

bom que tem sido dito em favor da nossa equipe.

MINELLI MUDA

Rubens Minelli vai alterar o São Paulo para o segundo jogo decisivo com o Santos. Em desvantagem na disputa, pois nem mesmo o empate domingo será um bom resultado, o treinador armará um esquema bastante ofensivo. De início, ele já tem um problema: o apoiador Teodoro deixou o campo na última quarta-feira com um estiramento muscular e sua presença é duvidosa.

Com isso, é provável que Wilson Tadei permaneça no meio-campo, ao lado de Chico e Dario Pereira, se bem que o treinador conte também com Neca. Na defesa, se Bezerra e Chico Fraga estiverem recuperados, voltarão nos lugares de Tecão e Airtton, respectivamente. Minelli acha que seu time teve falta de sorte no início da decisão, pois poderia, pelo menos, ter saído com o empate, pois o goleiro Flávio defendeu algumas bolas incríveis.

TONINHO SAI MESMO

O atacante Toninho deixará mesmo o Palmeiras. O próprio jogador o pedido ao clube, pois não lhe interessa mais continuar no Parque Antártica, porque entende que está lá há três anos e isso não é bom para nenhum atleta.

- Não quero sair daqui quando já estiver velho e com o passe na mão. Ideal mesmo é sair agora, pois

CND quer calendário trienal para o futebol brasileiro

Rio - Preocupado com a falta de calendário do futebol brasileiro, o presidente do CND, Giulite Coutinho, pretende fixar uma programação trienal (80, 81 e 82), tão logo tenha as decisões que serão tomadas pela Confederação Sul Americana, na reunião marcada para amanhã, em Lima, quando, entre outras coisas, a entidade estudará a realização das eliminatórias Sul-Americanas para o Mundial - 82.

Nesta programação trienal, Giulite Coutinho vai estabelecer inclusive as datas para os jogos, oficiais e amistosos, da Seleção Brasileira, para que não haja choques entre os compromissos da seleção e dos clubes, como ocorreu esta semana em que a seleção

joga em meio a decisão do Campeonato Paulista no Morumbi.

COPA BRASIL

Giulite Coutinho falou sobre o pedido das federações para que o período de disputa da Copa Brasil fosse dilatado até março de 80, explicando que não podia atendê-las. Não quis comentar a nova fórmula, "pois este assunto é da exclusiva competência da CBD".

Com relação a programação da Copa Brasil de 80 para janeiro, logo após o recesso, Giulite disse que está propenso a concordar por ter sido um pedido das federações, atendendo aos desejos dos clubes, que preferem disputar os regionais no segundo semestre, para torná-los mais rentáveis.

Escócia quer fazer um amistoso com o Brasil

Rio - A Federação Escocesa convidou a Seleção Brasileira para uma partida no Hampden Park, em Glasgow, no dia 12 de setembro, uma quarta-feira. O convite será estudado pelo departamento de futebol, que certamente ouvirá o técnico Cláudio Coutinho. Em princípio não existe maiores problemas para que a seleção faça o amistoso, porque o Campeonato Brasileiro só começa no dia 16 de setembro.

tempo integral.

Os dirigentes prometem um prêmio especial para vencer, porque mesmo o empate liquidada todas as chances do Fluminense de lutar pelo título da Taça Guanabara e se o Flamengo vencer terá garantido praticamente mais um caneco neste ano.

BOTAFOGO MUDA

Joel Martins só definirá a equipe do Botafogo para enfrentar o Goytacaz domingo em Campos, no coletivo que realizará hoje.

O técnico ainda depende das condições físicas de Ziza e em função de sua presença poderá dar diferentes formações ao meio-campo, com Marcelo, Mendonça e Manfçini disputando um lugar ao lado de Russo e Renato Sá. Gil retorna a ponta direita, pois já está recuperado. Os alvinegros consideram o jogo muito difícil e estão alertados para o perigo de perder mais pontos para um clube pequeno.

FLA COMPLETO

Se nenhum dos jogadores cedidos à seleção se apresentar com problema físico o Flamengo terá sua equipe completa para o clássico de domingo, contra o Fluminense. Carpegiani está recuperado das queimaduras no joelho direito e tem escalação garantida. Hoje à tarde todo o elenco estará reunido para treinamento na Gávea, já sob o comando do técnico Cláudio Coutinho.

FLU TEM DÚVIDA

Zé Duarte já definiu a dupla de zagueiros do Fluminense para enfrentar o Fla: Moisés e Edinho. No gol, Wendel tem volta confirmada. A dúvida no meio campo, onde Rubens pode ocupar o lugar de Toninho e Geraldinho pode substituir Mário, para que Fumanchu possa jogar no meio e dar maior agressividade ao time. A definição será hoje quando Zé Duarte dirigirá treinamento em

NELSON ESTRÉIA

Mesmo fora de forma, Nelson Borges tem demonstrado boa condição técnica nos treinos e já tem estréia garantida no time do América, domingo em Petrópolis, contra o Serrano. Ele formará o meio campo com Merica e César, ficando João Luis no banco. Alex e Silvinho, titulares, continuam fora do time, contundidos.

COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú comunica aos proprietários de imóveis que a segunda parcela do imposto predial e territorial urbano vence impreterivelmente dia 30 do corrente. Findo este prazo os mesmos serão cobrados com juros, multas e correção monetária.

Balneário Camboriú, 15 de junho de 1979

SADIA CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
C.G.C. n.º 83.568.147/0001-00
COMPANHIA ABERTA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 30 de junho de 1979, às 11,00 (onze) horas, em sua sede social sita à Rua Senador Atílio Fontana, 86, em Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Proposta do Conselho de Administração relativa a:
 - Alteração da data de encerramento do exercício social, de 31 de dezembro para 30 de junho, já a partir do exercício em curso, abrangendo excepcionalmente um período de 6 meses;
 - Aumento do Capital Social de Cr\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros), por bonificação em ações, mediante a emissão de 150.000.000 (cento e cinquenta milhões) de ações sendo: 58.776.480 (cinquenta e oito milhões, setecentas e setenta e seis mil, quatrocentas e oitenta) ordinárias e 91.223.520 (noventa e um milhões, duzentas e vinte e três mil, quinhentas e vinte) preferenciais, sem direito a voto, todas do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), com o aproveitamento dos seguintes recursos:— Cr\$ 137.552.563,72 (cento e trinta e sete milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e sessenta e três cruzeiros e setenta e dois centavos) da conta "Reserva de Correção Monetária do Capital Realizado" — Cr\$ 1.140.447,56 (hum milhão, cento e quarenta mil, quatrocentos e quarenta e sete cruzeiros e cinquenta e seis centavos) da conta "Reserva D.L. 1260/73" — Cr\$ 2.389,00 (dois mil, trezentos e oitenta e nove cruzeiros) da conta "Reserva para Aumento de Capital" — Cr\$ 11.304.599,72 (onze milhões, trezentos e quatro mil, quinhentos e noventa e nove cruzeiros e setenta e dois centavos) de parte do saldo da conta "Lucros Acumulados".
 - Alteração dos percentuais de constituição da reserva para expansão;
 - Ratificação da duração do mandato dos membros do Conselho de Administração.
- Alterações Estatutárias Consequentes.

Concórdia-SC, 20 de junho de 1979

(a) Atílio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

Florianópolis, 20 de Junho de 1979
A DIRETORIA

A COMPANHIA CATARINENSE DA ÁGUAS E SANEAMENTO — "CASAN" —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438. C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à rua: Emilio Blum n.º 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 35/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO sendo que os mesmos deverão ser entregues no ALMOXARIFADO CENTRAL — BARREIROS — FLORIANÓPOLIS — S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze horas, do dia 29 (vinte e nove) de Junho de 1979.

AGRADECIMENTO

A IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO penhoradamente agradece aos Festeiros Dr. Antônio Henrique Bulcão Vianna e Exm.^a Senhora, à Comissão Organizadora, à imprensa escrita, falada e televisada, à Polícia Militar, ao Corpo de Bombeiros, ao 63.º Batalhão de Infantaria, à CELESC, à CASAN, ao DETRAN, à Indústria e ao Comércio da Cidade e do Estado, à Sociedade Musical "Amor à Arte", aos Corais: Santa Cecília, São Pedro de Alcântara e Associação Coral de Florianópolis e ao Povo em geral, a preciosa colaboração nas solenidades do Espírito Santo, coroadas de pleno êxito.

Leva também ao conhecimento de todos que a ganhadora do sorteio da "Casa de Bonecas" foi a Senhora Iza Silveira, residente na rua Bocaiúva n.º 221 nesta Capital.

Florianópolis, 19 de junho de 1979.

Selva Palma Ribeiro
Dir. de Secretaria

Paulo L. Medeiros Vieira
Provedor

Marchiori critica Cohab por anunciar plano de habitação e não cumpri-lo

Blumenau (Sucursal) — Diante dos constantes apelos formulados por pessoas inscritas no plano de habitação anunciado pelo Cohab/SC para Blumenau em setembro do ano passado, o vereador Aparecido Marchiori (Arena-Blumenau) requereu daquele órgão informações a respeito do cumprimento das promessas feitas a 1.280 blumenauenses. A iniciativa do vereador em dirigir-se à Cohab ocorreu em virtude da mesma ter optado pelo silêncio, em vez de prestar esclarecimentos aos interessados. Esta semana Marchiori recebeu a resposta, na qual a Cohab diz que "a programação desta empresa para o município de Blumenau está assim caracterizada: projetos em análise no BNH/9.ª região. Encontram-se em análise no BNH. Projetos para

construção de dois conjuntos habitacionais, com as seguintes características: Bairro da Velha — construção de 200 unidades. Terreno e urbanização. Custo da obra: 92.339 UPC; Bairro Itoupava UPC; Bairro Itoupava Norte — construção de 300 unidades. Terreno e urbanização. Custo da obra: 136.011 UPC. Data prevista para aprovação: 18 de junho de 1979.

"Não foi isso que solicitamos e nem é o que prometeram candidatos de seu partido durante a última campanha política", declarou Marchiori, acrescentando "que o homem tem que ser homem para ser político, se prometer, deve cumprir". A resposta da Cohab não convence ninguém, sublinhou, para em seguida afirmar: "é por isso que o Brasil encontra-se na atual situação, pois muitos desvirtuaram o real sentido da revolução, colocando in-

teresses pessoais acima dos interesses coletivos. Assim, tropeçamos sempre na ignorância e na falta de vergonha — concluiu o vereador arenista.

ACIB APOIA
Da Associação Comercial de Blumenau, o vereador Aparecido Marchiori recebeu a certeza da colaboração daquela entidade à idéia por ele lançada para a construção de um Hospital no Bairro Garcia.

Ao agradecer a diretoria da Acib, o vereador afirmou esperar o apoio de outras entidades, apoio este que servirá para despertar os governos, a quem caberá a concretização da idéia.

Em março do corrente ano, o vereador Hasso Rolf Mueller (Arena-Blumenau), solicitou da Assessoria de Planejamento uma relação dos loteamentos irregulares existentes no município de Blumenau, tendo aquela repartição respondido que levantamento neste sentido estava sendo realizado, estabelecendo o prazo de 60 dias para o atendimento da solicitação. Esta semana, Hasso cobrou o prometido, "mas até agora nada foi comunicado à Secretaria da Câmara".

Julga o vereador estarem os municípios sendo preju-

dicados, "pois muita gente continua adquirindo terrenos em loteamentos não aprovados pelo planejamento, razão porque considero importante a publicação das áreas loteadas de forma ilegal".

PREFEITURA NÃO É RESPONSÁVEL

O líder do prefeito na Câmara, vereador Fausto Schmidt (MDB) disse que a prefeitura não pode ser responsabilizada no caso de um município adquirir lotes em loteamentos irregulares, e explicou porque não aceita a acusação: "existe na Assessoria de Planejamento pessoas à disposição dos interessados para prestar todas as informações sobre as condições dos loteamentos já existentes ou em fase de implantação".

Com o vereador Aparecido Marchiori (Arena) a preocupação é também com relação aos loteamentos aprovados após a vigência do Plano Diretor, que regularmente apenas no papel, visto que a situação não se alterou. Comentando o assunto, Fausto declarou "ser impossível planejar sobre algo clandestino". No município, continua, "existem loteamentos irregulares implantados há mais de cem anos".

Adesg realizará ciclo de conferências de atualização cultural no Norte

Joinville (Sucursal) - A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, através de sua delegacia estadual, estará promovendo, de 24 de setembro a 12 de outubro, nesta cidade, um Ciclo de Conferências de Atualização Cultural, que contará entre os palestrantes com a presença do vice-governador Henrique Córdova, o comandante do Grupamento Leste Catarinense, gen. Toledo de Camargo e do presidente da Sidersul, prof. Marcondes de Mattos, entre outros.

O ciclo de palestras é uma promoção conjunta com a União Cívica Feminina de Joinville e com o Clube das Soropistas Internacionais de Joinville. O

local das palestras será no auditório do 62.º Batalhão de Infantaria e os organizadores pretendem reunir mais de 300 pessoas durante as três semanas.

Em entrevista coletiva, a sra. Inge Colin, representante do Clube das Soropistas Internacionais de Joinville - acompanhada da sra. Marina Braga, da União Cívica Feminina e da prof. Iracai Schmidlin, representante da ADESG/Joinville - informou que o ciclo será dividido em duas partes: básica e conjuntural, "o mesmo método e estrutura adotado na ESG".

Por sua vez, a sra. Marina Braga, sub-coordenadora do ciclo, disse que as palestras serão realizadas de segunda a sexta-feira sempre às 20 horas e, para se inscrever, o

interessado deverá pagar uma taxa de mil cruzeiros e entregar a ficha de inscrição até o dia 30 de junho.

AS PALESTRAS
O período conjuntural do ciclo da Adesg em Joinville, será aberto solenemente dia 24 de setembro às 20 horas, no auditório do 62.º BI, através da equipe da Adesg de Santa Catarina. Subsequentemente - Objetivos Nacionais - Política Nacional e A Estratégia Nacional", proferida pelo procurador Walberto Schmidt; "Desenvolvimento Nacional, Metodologia para o Planejamento da Política Nacional", pelo procurador Hovedo de Gouveia Lins; "Instituições Sociais Contemporâneas e Expressão Psicossocial do Poder Nacional", pelo procurador Geraldo Sada.

O período básico será encerrado com palestras sobre "Campo Militar" e "Segurança Nacional". O general José Maria Toledo de Camargo abordará o tema "Expressão Militar do Poder Nacional e a Segurança das Instituições". Por sua vez, o coronel Aroldo José Machado da Veiga, delegado da Adesg em Santa Catarina, falará sobre "Segurança Interna e Externa, Informações Estratégicas, Guerra Contem-

porânea e Operações Psicológicas".
A segunda (e última parte) terá a participação do vice-governador Henrique Córdova, que abordará o "Modelo Político Brasileiro". Sobre a política educacional de Santa Catarina, falará o secretário Antero Nercolini; sobre problemática, da saúde no Brasil falará o prof. Genovêncio Mattos Netto; sobre "O Estado, a Família e o Menor Carente", falará o juiz Wladimir Divanenko.

Em continuação ao período "conjuntural", o jornalista João Carlos Bittencourt abordará a comunicação social no país. Sobre o "Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Ecológico" falará o presidente da Fatma, Alcides Abreu. Em continuação, o desembargador João de Borja abordará o tema "Ordenamento Jurídico-Comunitário e Segurança". Ao finalizar o ciclo da Adesg em Joinville, o Eng. Telmo Tompson Flores, presidente da Eletrosul, abordará o tema "Problema Energético Nacional e na Região Sul". Por fim, o presidente da Sidersul, prof. Fernando Marcondes de Mattos, falará sobre "Sidersul-Aço Verde -Amarelo".

Comerciários protestam pelo horário de trabalho em Lages

Lages (Sucursal) - "É bastante difícil entender a posição adotada pelo presidente anterior do sindicato, Raimundo Nonato da Fonseca, em concordar com este absurdo. O nosso objetivo sempre foi o de lutar por melhores dias para nossa classe, em melhores condições de trabalho". A afirmação é de Manoel Soares Machado, presidente atual do Sindicato dos Empregados no Comércio de Lages, a respeito da medida que autoriza o funcionamento do comércio até as 22 horas, nas sextas-feiras.

Manoel Soares Machado também acredita que isto prejudica muitas pessoas, em certas circunstâncias, como os

que estudam e então são obrigados a perder aulas. Por isso tudo é que o sindicato, segundo diz seu presidente, "vem encampando uma grande luta junto a outros órgãos classistas e gerenciando junto à Prefeitura para que seja revogada a lei que está trazendo benefícios unilaterais apenas aos empregadores".

Já os empregadores, por sua vez, acreditam que o aumento da produtividade justifica o trabalho à noite e ainda citam outra justificativa: "Os trabalhadores de outros setores poderão usufruir das comodidades da vida moderna se encontrarem o comércio à sua espera. Como não podemos realmente funcionar sem nos-

sos empregados, é compreensível que seja uma determinada classe um tanto sobrecarregada em suas atividades, para o benefício de uma maioria esmagadora". Para Luiz Carlos Santana, secretário-executivo do Clube dos Diretores Lojistas de Lages, "o CDL não tem personalidade jurídica para opinar sobre a questão, pois tais prerrogativas são de alçada exclusiva da administração municipal e dos sindicatos dos empregados e sindicatos patronais". Ainda segundo Manoel Soares Machado, "o fato é que todos passam a bomba à frente, mas de antemão sabemos que ela vai estourar nas mãos do comerciário", concluiu.

Data para pagamento dos impostos foi alterada no Sul

Criciúma (Sucursal) — Antes de transferir seu cargo para o vice, o prefeito Altair Guidi, de Criciúma, assinou decreto promovendo a alteração do calendário que estava em vigor, no que tange aos prazos para o recolhimento das parcelas do imposto sobre a propriedade imobiliária urbana. Assim, a terceira, quarta e quinta parcelas deste tributo deverão ser pagas no dia 15 dos meses de julho, setembro e novembro. Já a última parcela será recolhida até o dia 30 de dezembro.

A alteração do calendário foi proposta por vereadores da bancada arenista na Câmara Municipal tendo em vista que a grande maioria dos contribuintes não recebe seus salários antes do dia 10 de cada mês e, em consequência, estavam impossibilitados de providenciar o recolhimento do imposto dentro do prazo regular. E, mesmo involuntário, este atraso acarretava os acréscimos decorrentes de 30% de multa, juros de mora e correção monetária, elevando então o valor do débito. Prorrogando para o dia 15 o pagamento do imposto, a Prefeitura acredita que a medida é de caráter social, porque vem suprimir um ônus gerado por acréscimos, a que involuntariamente teria que se sujeitar um grande número de contribuintes.

Blumenau faz campanha para melhorar as bibliotecas

Blumenau (Sucursal) — Dotar todas as 36 escolas da rede municipal de ensino com pequenas bibliotecas de literatura infantil-juvenil é o principal objetivo de uma campanha deflagrada pela Secretaria de Educação e Cultura da prefeitura de Blumenau, com a colaboração do Diretório Central de Estudantes da Furb — Fundação Educacional da Região de Blumenau e dos diretórios acadêmicos das faculdades. A arrecadação das obras deverá estender-se até princípios do mês de julho, pretendendo somar um total de 10 mil livros, que, posteriormente, serão distribuídos entre os estabelecimentos.

Dinorá Gonçalves, respon-

sável pelo setor de Comunicação e Expressão da SEC, ao explicar a abrangência da iniciativa, assinalou que "a formação de bibliotecas nas escolas de 1.º grau é indispensável para despertar entre as crianças o hábito da leitura e o gosto pela literatura, o que, em análise, irá ampliar os seus horizontes culturais, refletindo-se, particularmente, na melhoria do padrão de comunicação oral e escrita". Segundo ela, as bibliotecas atualmente existentes nas escolas limitam-se exclusivamente a livros técnicos e de pesquisa, ressendo-se de obras de cunho literário.

Como a implantação de bibliotecas em todos os estabele-

cimentos seria um investimento de elevado custo para a Secretaria de Educação e Cultura, o setor de Comunicação e Expressão daquela pasta optou pela realização de uma campanha que buscará atingir livrarias, editoras, colégios, firmas particulares e a população blumenauense. Assim, este final de semana, tanto no sábado e no domingo, no calçadão da rua XV de Novembro, será montada uma banca de venda de livros, anexa a um posto de recebimento das doações. Toda pessoa interessada em colaborar com a campanha poderá enviar os livros à Secretaria de Educação e Cultura do município, ou ao Diretório Central de Estudantes da Furb.

SÔNEGO ENTREGA EQUIPAMENTOS NO DISTRITO DE RIO MAINA E RECEBE EM AUDIÊNCIA A COMUNIDADE

Pelo período de 9 horas, o prefeito em exercício, Mário Sônego, governou o município de Criciúma, diretamente da intendência do distrito de Rio Maina, onde as audiências foram precedidas da entrega de novos equipamentos. Em companhia dos secretários Pedro Arns, Waldemar Farias, Ronei Rocha e outros assessores, chegou àquela localidade, às 8 horas da manhã, e na presença dos vereadores Raul Pêssi e Flávio Ronchi, bem como de líderes comunitários, e do intendente Dicson Pêssi, fez a entrega de 2 caminhões, 1 retro-escavadeira, 1 trator e 1 patrula. No início da atual administração, aquela intendência dispunha de uma modesta frota, cujos caminhões e máquinas encontravam-se em péssimas condições, o que tornava bastante diminuta sua capacidade operacional. Transcorridos alguns meses, o chefe do poder executivo, determinou que fosse suprida essa deficiência, medida que agora se renova, dotando a intendência de 4 caminhões, 2 retro-escavadeiras, 1 trator e 1 patrula.

Pronunciando-se na oportunidade, enfatizou Mário Sônego que "ao realizarmos a incorporação de equipamentos recentemente adquiridos à frota desta intendência, estamos apenas, dando uma demonstração de esforço, no sentido de minimizar os problemas existentes neste distrito, correspondendo aos anseios de sua laboriosa população. Estamos, portanto, cumprindo com o nosso dever, e tornando realidade, aquilo que precisávamos realizar, estribados em estudos que foram procedidos, para que nos inteirássemos das necessidades prioritárias desta comunidade. E foi diagnosticando essas necessidades que traçamos nossas metas, sem extrapolar contudo, o alcance das soluções que estamos em condições de oferecer, não apenas a este distrito, mas a todas as demais células cidadinas que precisam de apoio e merecem a nossa consideração. Em dois anos e meio de mandato, jamais assumimos compromissos que não pudessem ser cumpridos, porque temos consciência de nossas responsabilidades em relação às aspirações comunitárias, e da autenticidade de propósitos que deverá sempre, nortear os nossos procedimentos.

— E justamente porque assim pensamos e assim agimos, é que interpretamos a instalação da administração municipal neste distrito, como a continuidade normal do trabalho que desenvolvemos entre as quatro paredes de um gabinete, ou nas ruas de nossa cidade, acompanhando de perto o andamento das inúmeras obras que se encontram em fase de execução. E em outras palavras, o prosseguimento de nossa atividade cotidiana, tendo diante de nós, a preocupação constante de agilizar as soluções, com a lealdade e a coragem de reconhecer nossas limitações, sem alimentar compromissos, esperanças efêmeras, e que culminarão se transformando em descrença. Esta tem sido a nossa conduta, e não seria nesta ocasião, que num gesto inconsequente, asseguraríamos aos senhores o equacionamento de todos os problemas aqui existentes.

É notório o nosso desejo de resolvê-los, mas como disse anteriormente, buscaremos a concretização deste intento, com lucidez e bom senso, para que harmoniosamente se processe o desenvolvimento deste município". Logo após a entrega das chaves dos novos equipamentos ao intendente Dicson Pêssi, Mário Sônego deu início aos despachos, tendo concedido no período da manhã, diversas audiências.

REIVINDICAÇÕES

A primeira audiência foi concedida ao minerador Fidelis Barato, o qual enaltecera a iniciativa da atual administração em deslocar-se aos bairros e distritos, visando à uma análise mais profunda de suas dificuldades, e dos problemas que devem ser enquadrados dentro de uma escala prioritária. Na ocasião, formulou algumas solicitações de interesse da comunidade local, no que foi imitado por Nilson Olivo, presidente do Brotolândia Clube Recreativo. Por sua vez, o vereador Raul Pêssi, encareceu a construção de uma capela no cemitério do referido distrito, tendo o prefeito em exercício, assumido o compromisso de atendê-lo com a maior brevidade possível. No período vespertino, Sônego recebeu ainda, uma comissão constituída por vários comerciantes, os quais encareceram providências no sentido de ser implantado um acesso externo, destinado à circulação de veículos pesados, já que atualmente, caminhões que transportam carvão, trafegam pela avenida dos Imigrantes, ocasionando sérios transtornos ao trânsito, no centro nervoso daquele distrito.

Muito embora essa rodovia tenha recebido pavimentação asfáltica, as carrocerias desses veículos nem sempre se apresentam hermeticamente fechadas, permitindo o derramamento, sobretudo de moínha de carvão. Com a incidência de tráfego a poeira invade o interior dos estabelecimentos comerciais situados em ambas as margens dessa rodovia e, em consequência disso, enormes prejuízos lhes vêm sendo causados. Essa situação, resulta ainda, na total insegurança dos pedestres, porque muitos motoristas desenvolvem velocidade excessiva, pondo em risco a integridade física, principalmente de crianças e de estudantes. Também solicitaram o empenho do poder público municipal, para que uma agência bancária seja instalada naquela localidade, evitando-se com isso o freqüente deslocamento de industriais e comerciantes ao centro da cidade. O fato de se concentrarem em Rio Maina, as principais empresas mineradoras de Criciúma, foi outro argumento apresentado e que justifica plenamente a reivindicação.

A respeito dessa agência bancária, declarou Mário Sônego de que esforços não serão medidos pela Prefeitura Municipal, para que esse objetivo seja alcançado. Relativamente ao desvio do tráfego pesado, salientou que se trata de uma postulação das mais justas, observando porém, que a curto prazo a municipalidade não terá condições de

satisfazê-la. Esclareceu que se trata de um empreendimento que absorverá um grande volume de recursos, e que além das desapropriações que terão que ser feitas, o acesso externo só atenderá às suas finalidades se for asfaltado.

SINALIZAÇÃO

Na impossibilidade de atender-se de imediato a reivindicação, anunciou que na corrente semana providências serão tomadas, dotando-se a avenida dos Imigrantes de sinalização vertical e horizontal, bem como de placas preferenciais. Paralelamente, será realizado um reestudo envolvendo a localização das paradas de ônibus, com o que, acredita que será sensivelmente atenuado o problema. A colocação de faixas de segurança, é outra providência que se deverá por em prática, propiciando maior segurança aos pedestres, o mesmo acontecendo com a instalação de abrigos de fibra de vidro. Por outro lado, atendendo reivindicação que lhe foi formulada, o prefeito em exercício determinou a seus assessores, a elaboração de projeto para a construção de uma praça defronte ao Brotolândia Clube. Por outro lado, será executado o alargamento da rua Noé Pirola, estendendo-se até a artéria projetada que dá acesso à avenida Luiz Lazzarin, na localidade de Vila Floresta. Será procedida também, a abertura da travessa Antônio Ronsani, prolongando-se até a rua 18. Faz catorze anos que essa medida vem sendo solicitada à Prefeitura Municipal. Compromissou-se também, o chefe do poder executivo, em realizar a abertura da rua que ligará a José Colombo à Manoel Serafim Inácio, defronte à praça. A implantação do sistema de iluminação do trevo entre a avenida Luiz Lazzarin e a avenida dos Imigrantes, é mais uma medida que se efetivará em prazo relativamente curto.

REALIZAÇÕES

Na ocasião, o intendente Dicson Pêssi apresentou ao prefeito em exercício, relatório sucinto das principais atividades já realizadas pela municipalidade naquele distrito, destacando dentre outras, o capeamento asfáltico da avenida dos Imigrantes, e o asfaltamento da avenida dos Italianos que se prolonga até o bairro Pinheirinho, bem como da rua Vergílio Mondardo. Com paralelepípedos foi pavimentada a rua Miguel Nápoli, enquanto que a Manoel Serafim Inácio recebeu lajotamento. Foram construídos diversos abrigos destinados aos usuários das empresas de transporte coletivo, e em fase de implantação, encontra-se o sistema de sinalização e informação. Em Vila Macarini e Laranjinha, a Prefeitura edificou centros comunitários, dotando-os de quadras polivalentes. As lâmpadas do sistema de iluminação da avenida dos Imigrantes e das artérias pavimentadas, foram substituídas por luminárias a mercúrio, e os serviços de drenagem continuam sendo executados, tanto no distrito como em localidades interiores.

Na escola Cônego Miguel Giacca, a Prefeitura construiu

uma quadra esportiva, e uma praça em Mina União. A comunidade local foram distribuídas mais de uma centena de mudas de árvores, para o embelezamento daquele ponto de encontro e de lazer, e intensificação do programa de arborização deflagrado com a finalidade de ampliar as áreas verdes.

Foram construídas 12 pontes e diversas obras de arte, e promovido o alargamento das ruas Batista Pirola, José Manoel Vieira, Caetano Ronchi, 50, 37, 105, 71 e 72. Com equipamento de intendência, foram abertos 2.500 metros de valas destinadas a ligações domiciliares da rede de abastecimento de água da Casan. Realizou-se igualmente, a reforma e pintura da intendência, tendo tido a Prefeitura Municipal, participação na construção do ginásio de esportes do Brotolândia Clube e da praça situada defronte à paróquia Santo Agostinho. Na Metropolitan, a municipalidade instalou vários abrigos de passageiros, e tem realizado regularmente, serviços de limpeza, nos estabelecimentos de ensino, tanto da rede municipal como estadual. Por iniciativa do poder público, as feiras livres foram estendidas a Rio Maina, visando o aviltamento dos preços dos produtos hortifrutigranjeiros, e consequentemente, o benefício dos consumidores e produtores rurais. Líderes comunitários, comentaram que as audiências concedidas pelo prefeito em exercício, Mário Sônego, foram das mais proveitosas, e que aguardam para breve, a materialização das soluções que na oportunidade assumiu o compromisso de oferecer em caráter prioritário.



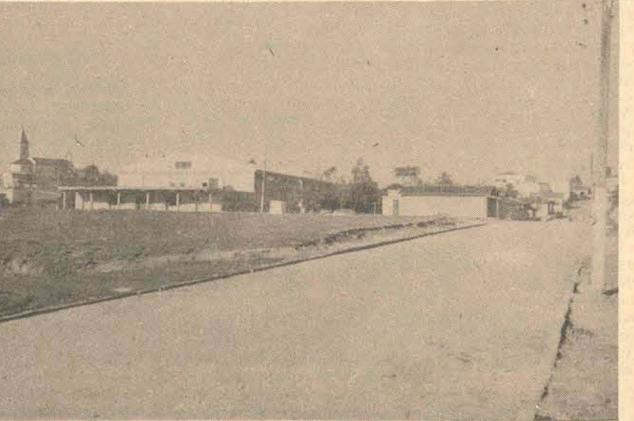
Na sede da Intendência, o prefeito em exercício Mário Sônego, concedeu várias audiências.



Antes de iniciar seus despachos, Sônego entregou ao intendente Dicson Pêssi, 2 caminhões e novos equipamentos.



A feira livre de Rio Maina, foi criada na atual administração, para baratear os preços dos produtos hortifrutigranjeiros.



A avenida dos Imigrantes, recebeu capeamento asfáltico no atual governo, e moderno sistema de iluminação.

PRAIA DE LAGUNA ESTÁ POLUÍDA PELO ÓLEO. E OS TÉCNICOS NADA DECIDEM.

Era muito grande o volume de óleo lubrificante que chegava durante todo o dia de ontem na Praia do Gi, em Laguna, dando assim uma movimentação aos técnicos de ambiente que estavam trabalhando no caso e a prefeitura municipal. A população começou novamente a se aterrorizar, e também demonstrar uma parte de revolta, uma vez que o juiz de direito da comarca Erwin Peressoni Teixeira, liberou oficialmente a retirada do produto dos tanques do Malteza já no dia 13, e até ontem nada ainda havia sido feito.

O óleo começou a chegar aos poucos já na tarde de quarta-feira, mas em maior quantidade no dia de ontem. Nas primeiras horas da manhã foram encontrados até alguns peixes mortos na costa, que os técnicos mais tarde garantiriam não ser por causa do óleo. Pela manhã dois caminhões estavam num ponto da praia do Gi, recebendo o óleo que chegava em suas caçambas, através do serviço de cinco operários. Outros dois lavavam as rochas, que estavam negras com o óleo.

Já na parte da tarde o serviço era feito por mais dois caminhões, duas máquinas patrôlas e um outro motor que por uma bomba levava o óleo recalado em uma vala na costa para galões. A prefeitura municipal conseguiu 17 galões para colocar a disposição dos técnicos no serviço.

Todo o material colocado nos caminhões era levado para um aterro especial, em um local retirado da cidade e das praias, com o óleo nos galões sendo guardado em um reservatório.

O óleo que ontem já começava realmente a poluir a Praia do Gi e também do Mar Grosso, colocando também em pânico os pescadores, pois os peixes fugiam dali, era apenas o óleo lubrificante que estava na casa de máquinas. Ela estava com oito metros totalmente tomada de água e óleo misturadas. Disto tudo aproximadamente um

metro era somente óleo, e até ontem deveria ter vazado aproximadamente 40 centímetros, e o restante deve vazar durante o dia de hoje. O óleo diesel, que é o mais perigoso, ainda não saiu dos tanques, mas já preocupa os técnicos.

Durante o dia de ontem o engenheiro naval Luiz Antonio de Mello Ayaza, contratado pelo Codel de São Paulo para trabalhar no caso, tentava resolver todos os problemas. Desde cedo ele rodava pela cidade e pelas praias com o carro especial da Fatma, e a tarde, já todo sujo de óleo, orientava até o motorista de caminhão e operários para fazerem corretamente os serviços. Disse que aquele óleo não era o "tão perigoso", mas que sua saída do navio poderia ter sido evitada.

Era clara a contrariedade dos técnicos contra os problemas burocráticos que estão prejudicando os serviços para retirada do óleo. Ontem eles lembravam que tudo ainda não foi iniciado por culpa do 5.º Distrito Naval, com sede em Florianópolis, que solicitou um plano de ação para a firma de Cary Ramos Vali, um plano de ação, detalhando os serviços que seriam feitos para a retirada do navio.

Um outro engenheiro naval do Codel de São Paulo, Sebastião Gaglianone, lembrava na parte da tarde que a poluição na costa estava praticamente sob controle, com a remoção do que chegava na costa para um outro local. "Este é o meio mais viável para contornar esta situação. Ainda não está catastrófica, porque o óleo dos tanques não começou a sair pelo mar".

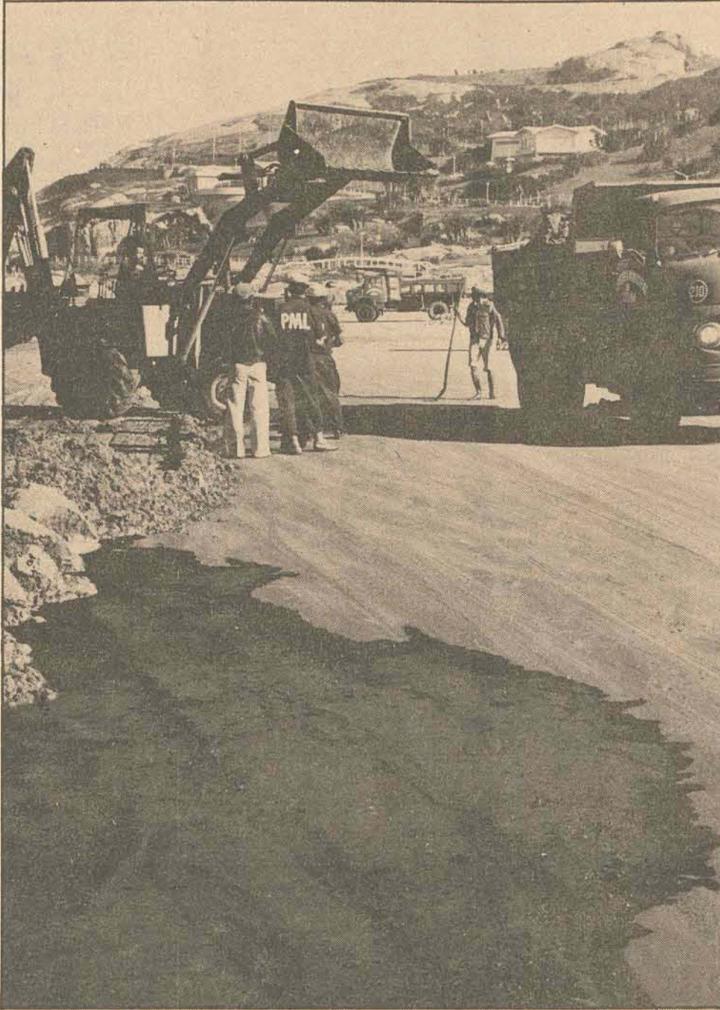
Os técnicos que ontem estavam trabalhando em Laguna com intenção de conter o problema eram quatro do Codel de São Paulo, e somente um da Fatma nas primeiras horas da manhã, que também entrava no mar para levar as rochas.

Mas o navio continua com muitos pontos curiosos, como a chegada do óleo a costa num dia de admirável calma no mar.

Um outro detalhe, e que provocou comentários de que a carga de milho no mar não era a que constava no romaneio do navio, ou seja, 8.500 toneladas. Por sinal, o milho ontem ainda era "recolhido" pela população, só que desta vez o pessoal pegava apenas o que havia sobrado dos outros dias, pois na costa não chegou mais.

Agora que toda a situação dependia de uma liberação ou simplesmente aval da Marinha para o plano de ação da equipe de salvatagem de Cary Ramos Vali, parece que finalmente a retirada do óleo deverá acontecer. Tudo já está revoltando a população não apenas da Laguna, mas de toda a região, que acompanha o caso diariamente. Todos estão lembrados, e citam seguidamente, que primeiro o óleo não poderia ser retirado porque o navio estava com bandeira grega, e por isso era considerado território grego. Foi achada uma lei, que depois foi esquecida, porque não valeria para o caso, que continuava na mesma. Muitas reuniões foram feitas, e cada final de dia era marcado para o seguinte a ação de retirada do óleo. Somente no dia 13, depois da intervenção decisiva do juiz de direito Erwin Peressoni Teixeira e do capitão Dauri Monteiro, diretor do Portos, é que tudo estava definido. O navio poderia ser invadido e o óleo retirado, por decisão judicial. Isto foi reforçado depois ainda com o arriamento da bandeira grega do navio e com o posicionamento totalmente favorável do Itamaraty. Mas depois de muitas reuniões e conversas, surgiu o fato da Marinha ter solicitado um plano de ação. Este plano foi apresentado ontem e também liberado, o que garante, automaticamente o início dos serviços para hoje. Se isto não acontecer, outros problemas podem estar impedindo a operação, ou então simplesmente é tudo irresponsabilidade dos envolvidos.

Dos enviados especiais Adelar Lessa (textos) e Lourival Bento (fotos)



Movimentação na Praia para tirar o óleo começou cedo ontem

Americano veio e voltou

O engenheiro naval Roy W. Hann, dos Estados Unidos, e com conhecimentos sobre o problema de poluição de óleo no mar permaneceu em Laguna durante dois dias. Ele veio a convite do Codel e ontem à noite retornou para os Estados Unidos, depois de passar por São Paulo.

Ele ontem de manhã estava na Praia do Gi, e fazia inspeções sozinho nos problemas. Fazia anotações e uma caderneta e batia muitas fotografias. Hann não tem nenhum poder de decisão, e somente irá preparar um relatório para entregar ao Codel. Suas sugestões serão analisadas posteriormente.

Mas além deste, muitos outros técnicos vieram já a Laguna, e nada ficou decidido.

Nada mudou com todos os técnicos, e a situação permanece a mesma.

Muitos destes técnicos vieram a Laguna por livre e espontânea vontade, se preocupando com o caso. As autoridades também demonstram preocupação. Ontem o Secretário de Turismo, Esporte e Cultura, deputado Júlio Cesar, manifestou sua preocupação, durante a solenidade de assinatura de um convênio no valor de Cr\$ 6 milhões para a divulgação do potencial turístico da região sul do Brasil, nos demais países do Prata. Lembrava o Secretário que "uma das principais belezas catarinenses, que são as praias, não podem ser vítimas de um desastre ecológico e paisagístico

como o que está para acontecer com o derramamento do óleo dos porões do navio grego".

Júlio Cesar ainda lembrou que acompanha todos os fatos com tristeza, pois o derramamento não é prejudicial somente para o turismo, mas também para os pescadores que vivem dos peixes.

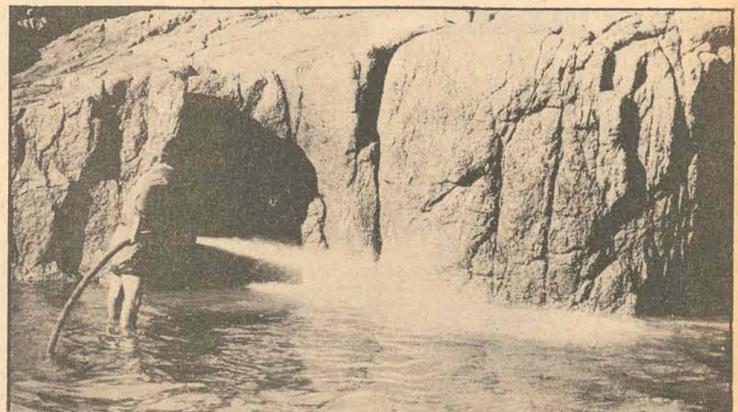
Por sua vez, o prefeito Mário José Remor, ao meio dia, ainda na prefeitura, demonstrava um certo tom de ironia quando era interrogado pelos repórteres. Logo de imediato dizia que "a novidade é que estamos aí brincando com este oleozinho na costa", e depois transferia toda a responsabilidade do assunto para a Fatma, e os demais técnicos em atuação no caso.



O material coletado era levado para um aterro distante



Caminhões, operários, máquinas e técnicos para tirar o óleo



As rochas foram lavadas para evitar a morte das algas

ÍNDIOS REVOLTADOS EXPULSAM CHEFE E DEPREDAM INSTALAÇÕES DA FUNAI

Xanxerê (do enviado especial Marcos Bedin) - Os índios caingangues da reserva Xapecó, situada neste município, liderados pelo cacique José Domingos, se revoltaram e expulsaram da área o chefe do posto indígena e funcionários da Funai, João Franklin Mader e depredaram parcialmente as instalações administrativas. O clima na reserva é bastante hostil e ainda não foi restabelecida a chefia do P.I. porque Mader continua em local desconhecido.

Os motivos imediatos da revolta — que não teve derramamento de sangue, apesar de atos agressivos — foram as atitudes do chefe do posto, em repetidas tentativas de substituir as lideranças indígenas por pessoas de sua confiança, segundo acusam os índios.

Há um mês atrás, Franklin Mader reuniu os índios para discutir problemas comuns da área

e acusou de negligência o cacique geral dos 1 mil e 400 nativos, José Domingos, exemplificando que ele estaria envolvido com prostitutas. Em represália, Mader foi acusado da paternidade de três filhos de mulheres índias e de manter relações ilícitas há muito tempo.

Depois desse episódio, o chefe do posto aproveitou uma ausência do cacique para nomear, como líder substituído imposto, o caingangue João Modesto, que anteriormente exercera cargos de chefia.

Ao tomar conhecimento do ato de João Mader, o cacique Domingos convocou uma assembleia geral, na qual os índios ratificaram a autenticidade da liderança de Domingos, repudiando o ato de nomeação de Modesto. Domingos recebeu, inclusive, o apoio dos capitães das cinco aldeias da área indi-

gena Xapecó — Pinhalzinho, Cerro Doce, Limeira, Matão e Posto.

Outra atitude do chefe João Mader e que, de acordo com os índios, motivou protestos, foi a tentativa de suprimir a liderança do indígena Salvador Capanema, capitão da aldeia de Pinhalzinho.

Nesta semana, as relações entre a chefia do posto e os caingangues atingiu seu clímax. Nova Assembleia foi convocada na terça-feira e acabou se prolongando até ontem. Havia informações de que estaria presente o presidente da Fundação Nacional do Índio, engenheiro Adhemar Ribeiro da Silva, o que não ocorreu.

Nessa concentração de índios ocorreram vários incidentes e envolveram até a polícia. Os problemas eclodiram quando os índios ameaçaram de agressão o

chefe do posto e ele fugiu para a cidade de Xanxerê, onde pediu o apoio de uma unidade do serviço policial de rádio-patrulha. Com a viatura da RP e policiais armados, Mader retornou ao posto para enfrentar os revoltosos. Os índios, entretanto, não se intimidaram e se mostraram dispostos a lutar. O chefe do P.I. chegou a empunhar uma espingarda e disparar um tiro, sem alvejar ninguém o que provocou a ira dos caingangues que investiram violentamente sobre os policiais, colocando-os em retirada, juntamente com João Mader. Este, até agora, não se conhece seu paradeiro, mas fontes da Prefeitura de Xanxerê asseguram que ele está na cidade aguardando que a situação se acalme para retornar à área indígena.

A violência não acabou aí, e os índios apedrejaram as dependências administrativas do Posto

Indígena, destruindo suas vidraças e telhas.

MOTIVOS

Os motivos reais para a revolta dos indígenas foi a gradativa espoliação das riquezas da área. A madeira, por exemplo, vem sendo retirada desde que a área foi criada e, atualmente, a Fundação Nacional do Índio fatura um milhão de cruzeiros/mês com a sua venda, segundo estimativas do Conselho Indígena Missionário — Cimi — que tem sede regional em Xanxerê.

Para os componentes do Cimi, os caingangues estão saturados de promessas para aplicar na área os resultados financeiros da venda da madeira e compreendem que acabarão tendo suas reservas florestais completamente devastadas. Além disso, a Funai prometera adquirir tratores, máquinas e implementos agríco-

las para a comunidade primitiva, mas nunca cumpriu suas promessas.

Habitacões decentes, escolas bilingües, fornecimento de sementes e insumos agrícolas, permissão para uso da madeira (que pertence aos índios mas que são obrigados a pagar por ela) na construção de depósitos e casas, são as principais reclamações dos caingangues.

SITUAÇÃO

Com o Posto Indígena praticamente acéfalo e os índios se expressando hostis a qualquer branco que penetre em seu território, o clima na área indígena Xapecó é bastante tenso. Ontem, dois oficiais do Esquadrão de Cavalaria do Exército, sediado em Palmas, visitaram o local em companhia de funcionários da Funai. Tanto os militares quanto os funcionários evitaram conta-

tos com a imprensa.

Um funcionário da Funai, depois de se recusar a identificar-se, bem como informar quais os diretores da Fundação que se faziam presentes, aconselhou o jornalista a se retirar do local "antes que se arrependesse". O conselho era desnecessário porque o cacique José Domingos, depois de uma lacônica entrevista, ordenou aos seus comandados que expulsassem o repórter. Esse procedimento é dispensado a qualquer visitante branco que não seja funcionário da Funai e reflete o estado de animosidade dos índios.

Os militares e os funcionários admitiram que estavam realizando uma sindicância, mas se negaram a comentar os fatos ocorridos no dia anterior.

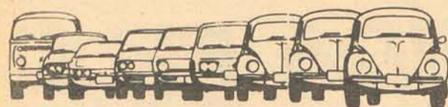
POLÍCIA

O comando da central de

Rádio-Patrulha de Xanxerê solicitou o envio de reforços do Segundo Batalhão da Polícia Militar, sediada em Chapecó. O coronel José Manoel Nolasco, comandante do 2.º BPM, confirmou a remessa, em caráter de urgência, de um destacamento para se juntar ao efetivo policial local.

Nolasco comunicou o fato ao comando geral da Polícia Militar catarinense e à Polícia Federal. Adiantou que, se a situação tornar-se conflituosa e houver solicitação da área federal, enviará mais reforços ao local.

Membros do Conselho Indígena Missionário previram ontem que a situação apresentará novos desdobramentos se as reivindicações da sociedade tribal não forem atendidas e reputar ser este "um momento ideal" para uma profunda análise e reflexão dos problemas existentes com o Posto Indígena Xapecó.



Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

MODELO	ANO	COR
1300 L	1978	Branco
1300 L	1977	Branco
1300 L	1976	Vermelho
1300 N	1973	Branco
1300 N	1977	Azul
1600	1976	Bege
Brasília	1978	Branca
Brasília	1978	Vermelha
Brasília	1977	Branca
Passat	1978	Branco
Passat	1976	Branco
Passat	1975	Branco
Kombi	1976	Azul
SP 2	1975	Azul
Maverick	1976	Branco
Moto Yamaha 125RX	OK	Diversas

Revendedor Yamaha para toda a grande Florianópolis. Completo estoque de peças Originais e acessórios. OBS: O Novo telefone do departamento de Veículos usados é 44.3864.

VEÍCULOS S.A.
Av. Ivo Silveira, 999
Fones 44 1633 - 44-1223

Chevette especial - preto	1977
Chevette especial - marrom	1977
Chevette luxo branco	1976
Chevette vermelho	1975
Chevette SL - Bege	1976
Chevette SL - Marrom	1976
Opala Cupê - branco	1978
Opala Cupê - amarelo	1973
Opala Cupê branco	1975
Brasília Azul	1976
Dodge Prata Metálico	1976
Passat Azul	1976
Maverick Branco	1976
Galaxie 500 - branco	1974
Veraneio SL c/ar cond. - bege	1976
Fiat - branco	1978
Caminhão Chevrolet - azul	1976
Moto Honda 125 cc - azul	1977

CONCESSIONÁRIO **Chevrolet**

Joia Moto

Os Motores de Popa Honda de 4 tempos, foram projetados para garantir Excelente desempenho e facilidade nas manobras para barcos de pesca, lates ou veleiros. Venha conhecê-los em nossa Revenda.

JÓIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado HONDA
Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770 - Fpolis

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 - 22-1392

PASSAT TS	0K
BELINA II LDO	0K
FIAT L	0K
DODGE POLARA	78
M P LAFER	77
FORD LTD	76
MOTO HONDA 350	74

GARAJÃO VEÍCULOS

Belina 1.6 LDO	0K	Corcel 1.6 LDO	0K
Passat bege LS	78	Fuk branco	77
F. 100 4C. 4M azul	77	Ford LTD	74
Dodge RT equipado	72	Dodge 1.800	74

R. Heitor Blum n.º 242 Tel.: 44-4990 - Estreito. Onde estamos aos sábados à tarde para atender com maior tranquilidade nossos clientes.

JÓIA CONSÓRCIO

Consórcio de Motocicletas em 36 meses

CG 125
125 ML
TURUNA
Trail 125

Mensalidades de Cr\$ 1.410,00
Solicite a visita de um de nossos corretores

JÓIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado HONDA
Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770
Av. Mauro Ramos, 191 - Fone: 22-0592 - Fpolis

MAQUINÁRIO

Vende-se 2 máquinas sig-sag industrial quatro rotações e uma máquina Overloc, marca Phassi. Tratar à rua Luís D'Acampora n.º 34 - Estreito ou pelo fone 44-5841.

TELEFONES
Compro, vendo e alugo.
Troco 22 por 44.
Tratar 22-8366 ou ed. João Moritz - sala 502

SUGESTÃO
Se você tem um veículo e quer vendê-lo, procure-nos, faremos isso para você, mediante pequena comissão. Procure-nos: Av. Hercílio Luz, n.º 219 - Fone: 22-9147.

VENDO PUMA
Vendo Puma GTS ano 78. Cr\$ 200.000,00. Tratar com Sr. Rui pelo telefone (0473) 22.5770. Blumenau.

VARIANT/74
Vende-se em ótimo estado de conservação toda equipada - Tratar à rua Menino Deus, 87.

VENDE-SE
Moto Honda, ano 78. CG 125 CC, com 9.000 km rodados. Tratar pelo fone 44-2377, no trevo de Barreiros, (garagem da Penha c/Paulo).

EMPREGOS
TERSAN - TERRAPLENAGEM E SANEAMENTO LTDA, tem vagas para

ENCARREGADO DE PAVIMENTAÇÃO
Para chefiar turma e equipamento no campo, BR-470, trecho Blumenau-Subida. Necessário ter mais de 2 anos de prática comprovada em carteira, idade superior a 27 anos e pleno conhecimento de serviços de tratamento superficial simples e duplo. Residência em RODEIO a 30 km de Blumenau.

Salário inicial: 5 salários mínimos igual Cr\$ 10.536,00 mensais, reajustados automaticamente com qualquer variação do salário mínimo.

OPERADOR DE MOTONIVELADORA
Para trabalhar no mesmo trecho acima. Maior de 25 anos, 5 anos de prática como operador de máquinas rodoviárias, mínimo de 2 anos em patrol, comprovado em carteira. Salário: 2 salários mínimos igual Cr\$ 4.214,40 mais diárias de campo de Cr\$ 60,00 por dia útil trabalhado.

Tratar nos Escritórios da TERSAN Ltda, no km 87 da BR-470 em RODEIO (telefone (0473-161)83-145 com Sr. Vandertei, ou na Rua Nereu Ramos, 17, em Florianópolis (tel.: (0482)22-4279.

A firma paga rigorosamente em dia, os salários, o FGTS e o INPS.

ENGENHEIRO CIVIL

A Formaco Decorama necessita de Engenheiro Civil para trabalhar na Grande Florianópolis na chefia do seu departamento técnico.

É necessário que os candidatos tenham uma experiência mínima de 3 anos em construção civil para trabalhar em serviços de ampliações, reformas em obras de porte médio junto a órgãos públicos etc.

A empresa oferece semana de cinco dias com salário a combinar.

Os interessados devem apresentar-se munidos de curriculum vitae à rua Santos Saraiva n.º 1155. Falar com o Sr. César.

PRECISA-SE
Corretores e Agenciadores c/ ou sem experiência. Tratar ed. Dias Velho, sala 215 - 2.º andar.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO
PROCURE **TOMAZ**
QUE GARANTE O QUE FAZ
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

SECADOR DE CABELOS
Super luxo profissional, p/ salão.
Preço Cr\$ 3.000,00.
Tratar fone 33-1143

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

Preço de Ocasão
Vende-se um terreno com 1.792m2 na Fortaleza da Lagoa da Conceição. Preço: 250.000,00 (Tratar fone 33-0852)

APARTAMENTOS - VENDE-SE
CENTRO - C/3 quartos, dep. de empregada, pronto para morar, acarpetado, entrada de Cr\$ 49.980,00 mais 1 pagamento de Cr\$ 60.000,00 saldo financ. SFH em prestações de Cr\$ 11.716,00 decrescentes.
CENTRO - c/1 quarto, recém construído, excelente local, entrada de Cr\$ 36.746,00 mais 1 pagamento de Cr\$ 20.000,00 saldo financiado SFH em prestações de Cr\$ 5.500,00 decrescentes.

CASAS - VENDE-SE
BARREIROS - C/3 quartos, garagem, lavanderia, terreno murado, portões de ferro, lindo local, entrada de Cr\$ 150.000,00 e Cr\$ 450.000,00 financiado pelo SFH em prestações de Cr\$ 5.812,00 decrescentes. Aceita-se terreno de entrada, como início de pagamento.

SOL
CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.
Rua Tenente Silveira, 46 - Edifício Atlas - Conj. 401 - Tel.: 22-8100
CRECI 783 - Florianópolis - SC

VOCÊ NÃO PODE PERDER
Aptos na Almirante Lamego em condições sem igual.

Aptos c/1 e 2 quartos.
Preço em condições especiais.
Financiamento garantido.

Informações sem compromisso à rua Silva Jardim, 193.
Fone 22-0085.

Plantão diário até às 20:00 horas.
Sábado e domingo até às 18:00 horas.

TORRE LTDA
Creci - 1028

VENDE-SE
Uma fábrica de esquadrias de Alumínio, bem movimentada, clientela excelente, ótima equipe de trabalho. Aceita-se Imóvel no negócio. Tratar pelo fone 44-3680 e 44-3637.

VENDO OU ALUGO
Apto no centro c/2 quartos, sacada, banheiro, sala, cozinha c/área de serviço.
Poupança 120.000,00. Financ aproximadamente 7.100,00 mensal. Aluguel 6.000,00. Tratar fone 22-2355 c/Renato.

VENDE-SE SÍTIO
Área c/20.560,00m2 plano, todo em pasto cercado, casa de madeira à 14km da BR em Três Riachos. Preço: Cr\$ 160.000,00 - Tratar fone 44-4089 - CRECI 1496.

VENDE-SE
Terreno em Coqueiros, à Rua Capitão Euclides de Castro (Rua do Supermercado Comper) ao lado da Casa n.º 638, medindo 13X33 (429m2), por Cr\$ 250.000,00. Tratar com Sr. CAMARGO. Fone 33-7085.

TERRENO CÓRREGO GRANDE
Vende-se um lote c/ 378m2. Condições facilitada. Vifa Empreendimentos. Fone 22-1660.

BARBADA
Vende-se Lanchonete, boa freguesia.
Rua Santos Saraiva 902. Tratar no local.
Financia-se.

VENDE-SE CASA BARREIROS
Recém-construída, de alvenaria, c/ 3 quartos e demais dependências. 120m2 de área construída. Tratar: pelo fone: 44-0533, c/ Dona Lindaura.

CASAS DE ALVENARIA COM 2 OU 3 QUARTOS
ENTRADA - Cr\$ 15.000,00
PRONTAS PARA MORAR, C/LUZ, E ÁGUA, EM SERRARIA (Biguaçu) OU EM SÃO JOSÉ
Informações:

SOL
CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.
Rua Tenente Silveira, 46 - Edifício Atlas - Conj. 401 - Tel.: 22-8100
- CRECI 783 - Florianópolis - SC

BARBADA
Fazendinha a 30 min. do centro, município Biguaçu. 71,7ha., 2 casas, frente para futura estrada asfaltada. Cr\$ 800.000,00. Tratar fone: 22-3824.

O ESTADO BRUSQUE
Av. Consul Carlos Renaux, 56
Gal. Gracher - S/1 e 2
Fone: (0473) 55-0147

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS
Lava-se carpetes no local, sem precisar sair de casa. Lava-se cortinas, faz novas e reformar-se. Lava-se tapetes e tinges. Reforma-se estofados, temos tecidos para cortinas e estofados. Atendemos em todo Estado, orçamento 0482, fones 22-6322 e 44-4645. Rua São Cristóvão, 650 Coqueiros - Florianópolis-SC.

BARBADA
Vende-se um terreno em Canasvieiras. Tratar pelo fone 44-5946 no horário comercial ou 44-5600 fora do horário comercial.

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE
Vende-se apto c/2 quartos (1 suite), sala ampla, cozinha, dep. de empreg., área de serviço. Av. Desembargador Pedro Silva 1166, apto - 02, no horário das 13:00 às 18:00 horas. Aceita-se carro no negócio.

EXCELENTE PONTO COMERCIAL
Com Depósito e Escritório
Ótima localização.
Informações: FONE: 22-7945

BARBADA
Vende-se Apto na Trindade, 3 qtos, sala, WC, cozinha, área de serviço, garagem, churrasqueira, acarpetado, com telefone. Poup. Cr\$ 180.000,00 e financ. Cr\$ 4.600,00, e Loja no Centro passa-se ponto Cr\$ 3.900,00 de aluguel. Tratar R. Visconde de Ouro Preto, 57 Loja 05.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO
Espírito Santo, vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de vós, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua - obrigado mais uma vez.
A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça.
Agradece graça recebida. R.S.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Foi extraviada uma bolsa contendo todos os documentos pessoais e do carro de marca Volks/76, cor branca, placa AC-8389, todos pertencentes ao Sr. Ademar Costa, residente rua Tiago da Fonseca, 423 - Capoeiras.

DOCUMENTO PERDIDO
Foi perdida uma Carteira de Habilitação de n.º 46593 (1.ª emissão em outubro 1958), pertencente à Lemaide Barreto. Quem encontrar favor devolver à rua Anita Garibaldi 33 -Centro.

DOCUMENTOS ROUBADOS
Foi roubada uma Carteira Profissional de Medicina n.º 15772/SC, pertencente a TERCIA CONSUELO DE OLIVEIRA TELES residente em Canoinhas.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Foram extraviados os Documentos do Veículo AD 1825 Variant Azul 1974, Chassis n.º 102023-1901, e Carteira de Habilitação de EDENIR FELIX LENSER.

DOCUMENTO PERDIDO
Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação n.º 138 650 - Pron-tuário n.º 261.219 - Série Profissional - B - Expedida pelo 13/R da S.S.I. São Miguel do Oeste, pertencente ao Sr. VALMIR JOSÉ KUHN, residente em São José do Cedro-SC.

DOCUMENTOS PERDIDOS
Foram perdidos os documentos do JEEP marca WILLYS, cor azul, ano 1962, placas n.º XX0286, chassis n.º B210332 de propriedade do Sr. Caetano Zanandrea - residente Linha Rui Barbosa - XAXIM - SC.

DOCUMENTO EXTRAVIADO
Foi extraviado do Sr. Aldérico Mezzalana, o certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen Sedan 1500, placa ZL 0532, chassis n.º BS175482, cor verde.

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS
Foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira Profissional, Carteira de Habilitação, Título de Eleitor, e outros, de propriedade do Sr. RUY GERALDO DOS REIS COSTA

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS
Do veículo marca Mercedes Benz, ano 1967, placa GB 0457, cor azul e preto, chassis 34400711017090, de propriedade da CERÂMICA SÃO JOSÉ
TUBARAO 19/06/79

DOCUMENTO PERDIDO
Foi perdida a Carteira de Identidade, pertencente ao Sr. HELIO FRANCISCO DE SOUZA, residente na rua Marcellio Dias, s/n.º, em São Miguel do Oeste - SC.

DOCUMENTO EXTRAVIADO
Foi extraviado uma Carteira de Estudante da UFSC - Curso de Engenharia n.º 7520064-3, pertencente a Izabel de Abreu Quint.

DOCUMENTOS PERDIDOS
Foi perdida uma Carteira contendo os seguintes documentos: Identidade, Motorista, Título Eleitoral, CPF, pertencente a Sra. MARILENE PADUA CAMPOS. Gratifica-se. Favor entregar na Imobiliária TERRAL.

DOCUMENTO EXTRAVIADO
Foi extraviada a Credencial n.º 1R-012/72 da SSI, pertencente ao Sr. Walter Souza, residente em Florianópolis.

CARTEIRA EXTRAVIADA
Eleonora Cardoso comunica o extravio de carteira de estudante da UFSC, curso de pedagogia, matrícula n.º 7610771-0.

DOCUMENTOS PERDIDOS
Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira Motorista, e da Moto Yamaha cor verde, placa AB-446, ano 78, chassis 504002783, pertencente ao Sr. Jair Gaspar.

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpetes no local, sem precisar sair de casa. Lava-se cortinas, faz novas e reformar-se. Lava-se tapetes e tinges. Reforma-se estofados, temos tecidos para cortinas e estofados. Atendemos em todo Estado, orçamento 0482, fones 22-6322 e 44-4645 Rua São Cristóvão, 650 Coqueiros - Florianópolis-SC.

SADIA-CONCÓRDIA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C.G.C. n.º 83.568.147/0001-00 SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

ATA NÚMERO 448 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SADIA-CONCÓRDIA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, REALIZADA AOS 22.05.1979

Aos vinte e dois dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e nove, em suas próprias dependências, na Rua Paula Souza, 365, 5.º andar, reuniu-se o Conselho de Administração da SADIA-CONCÓRDIA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, sob a presidência do Sr. Atílio F. X. Fontana, e tendo sido verificado o cumprimento do parágrafo 2.º do artigo 19 do Estatuto, tiveram início os trabalhos, para apreciação do seguinte item: DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS ANTECIPADOS: Com a palavra, o Sr. Presidente esclareceu que, como constante do termo de convocação, a reunião tinha por objeto deliberar sobre a oportunidade de distribuição de dividendos intermediários antecipados, tal como facultado pela letra "l" do artigo 204 da Lei 6.404/76. Salientou a propósito, que a reserva de lucros, existente no balanço anual referente ao exercício social encerrado aos 31 de dezembro de 1978, fora apreciada e distribuída pela AGO de 17.03.1979, que, ao aprovar as contas da gestão, destacou parcela específica para distribuição de dividendos antecipados aos senhores acionistas. Assim, continuou o Sr. Presidente, tornava-se plenamente viável, com o aproveitamento desses recursos, a declaração imediata de dividendos intermediários, relativos a este primeiro semestre, como antecipação e, portanto, compensáveis da distribuição do mínimo obrigatório do corrente exercício de 1979, previsto no Estatuto Social, e a ser objeto de deliberação pela AGO a realizar-se no primeiro quadrimestre de 1980, com o que, além de se manter uma louável tradição da Sociedade nesse particular, se atenderia a razões outras que indicam ser de todo recomendável, no momento, a distribuição de dividendos. Discutido o assunto, os Srs. Conselheiros, pela totalidade dos presentes, deliberaram declarar dividendos intermediários relativos ao primeiro semestre de 1979, à razão de 8% (oito por cento), ou seja, Cr\$ 0,08 (oito centavos) para as ações componentes do capital social de Cr\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de cruzeiros). Ficou, ainda, deliberado que o prazo para pagamento desses dividendos será contado a partir da primeira publicação do aviso de distribuição a ser feito pela imprensa.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Luiz Fernando Furlan, secretário, lavrei a presente Ata, que vai assinada por todos os Conselheiros presentes.

São Paulo, 22 de maio de 1979 aa) Atílio F. X. Fontana (Presidente); Romano Anselmo Fontana, Osório Henrique Furlan, Zoi Silveira d'Ávila, Mário Fontana, Raul Mena Barreto dos Reis, Ivo Frederico Reich, Victor Fontana e Luiz Fernando Furlan. CERTIFICADO que a presente e copia fiel da Ata n.º 448, transcrita do livro n.º 05 de Atas do Conselho de Administração da SADIA-CONCÓRDIA S/A Indústria e Comércio.

Luiz Fernando Furlan Secretário

Reconheço verdadeira a firma de Luiz Fernando Furlan e dou fe. Concordia, 7 de junho de 1979. Em test.º da verdade.

PEDRO HARTO HERMES Tabelião de Notas Carlos Arlindo Hermes Oficial Maior Anna de Souza Escrivente Juramentado Concordia - Sta. Catarina

CERTIDÃO

Certifico que este documento foi REG/ARG sob número e data estampados mecanicamente. (19.jun.1979)

ESTAMPADOS MECANICAMENTE.

19/JUN/1979 1020-12-79

Francisco Paulo Kaesemodel SECRETÁRIO GERAL EM EXERCÍCIO JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA JUDESC

universidade federal de santa catarina EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 005/79 AVISO EXECUÇÃO DA ESTRUTURA E COBERTURA DE 01 (UM) PREDIO DESTINADO AO CENTRO DE DESPORTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. 1. A Universidade Federal de Santa Catarina, com sede no Campus Universitário da Trindade, representada por sua Comissão de Licitação, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar Tomada de Preços para execução da estrutura e cobertura de 01 (um) prédio, destinado ao Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina. 2. Os interessados poderão obter o Edital de Tomada de Preços e demais documentos e informações no Escritório Técnico-Administrativo da Universidade Federal de Santa Catarina (ETUSC), no Campus Universitário, nos dias úteis das 09:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas. 3. A Tomada de Preços será de empreitada por preço global. 4. As propostas serão recebidas no endereço acima mencionado, às 15:00 horas do dia 12 de julho de 1979. Florianópolis, 19 de junho de 1979. COMISSÃO DE LICITAÇÃO Eng.º Edison Flávio Macedo Presidente

MEC - UFSC

EDITAL

Torno público a quem interessar possa que PROBST - EMPREENDIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS LTDA., estabelecida à Rua Felipe Schmidt, 27 - 1.º andar, salas 101 e 106, nesta Capital, CGC/MF n.º 82.892.126/0001-82, requereu neste Ofício Imobiliário, nos termos do Decreto-Lei 58 de 10.12.37 e legislações posteriores, o registro do loteamento denominado "JARDIM UNIVERSITARIO" situado na localidade de Córrego Grande, Trindade, 4.º Sub-distrito desta Capital, composto de 85 lotes, sobre uma área com 59.605,00m2 com as seguintes medidas e confrontações: Frente ao Leste com a rua João Pio Duarte Silva (anteriormente estrada geral do Córrego Grande) onde mede 81,50m; fundos na extensão de 70,00m extrema com o loteamento Jardim Santa Mônica; na lateral esquerda na extensão de 829,00m extrema com propriedade do IBDF; lateral direita numa linha quebrada em 5 lances, medindo o 1.º lance 22,00m, a partir da frente da rua João Pio Duarte Silva; o 2.º lance medindo 24,00m, tem a direção voltada para fora do terreno, extremado ambos os lances com propriedade de Edelberto Vidal; o 3.º lance medindo 41,00m, segue em direção aos fundos do terreno; o 4.º lance medindo 18,40m, tem a direção voltada para dentro do terreno e o 5.º e último lance medindo 838,50m segue até encontrar a linha divisória dos fundos do terreno, extremado os três últimos lances com fundos de terrenos que fazem frente para a Rua Joe Colaço.

A reclamação de quem se achar prejudicado deverá ser apresentada dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da última publicação do presente edital, por escrito, fundamentada em direito real, perante a titular que este subscreve.

Florianópolis, 13 de junho de 1979.

Gleci Palma Ribeiro Melo Titular do Cartório do 2.º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca da Capital.

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A - FRISULCA

CGC/MF 83.651.018/0001-80

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, a Diretoria do FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A - FRISULCA, tem a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas., os Demonstrativos Financeiros (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Resultados Acumulados do Exercício, Demonstração das Origens e das Aplicações de Recursos), encerrados em 28 de Fevereiro de 1979, e demais documentos que acompanham. A Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para os esclarecimentos julgados necessários. Forquilha, Criciúma-SC, 15 de junho de 1979 A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1979

Table with 2 main columns: ATIVO and PASSIVO. ATIVO includes Circulante, Realizável a Longo Prazo, and Permanente. PASSIVO includes Circulante and Exigível a Longo Prazo. Totals are 107.789.218,61 for both sides.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1979

Table showing income and expenses. RECEITA BRUTA: 231.764.793,11. DESPESAS COM VENDAS: 15.318.312,64. RESULTADO LÍQUIDO: 21.858.582,00.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 28 DE FEVEREIRO DE 1979

Table showing origins and applications of resources. ORIGENS DOS RECURSOS: 4.357.401,11. APLICAÇÕES DOS RECURSOS: 4.357.401,11. Total: 16.889.979,43.

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Table comparing actual and anterior capital. ATUAL: 51.850.784,48. ANTERIOR: 46.047.535,60. Total: 13.859.807,78.

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

NOTA 1. MUDANÇA DOS CRITÉRIOS CONTÁBEIS. Tendo em vista as novas disposições da lei para as sociedades por ações e da legislação do imposto de renda, foi procedida a correção monetária do ativo permanente e do patrimônio líquido, com base nas variações do valor das ORTNs, com reflexos na demonstração do resultado do exercício e no balanço patrimonial. NOTA 2. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS. Foram adotados os seguintes procedimentos contábeis. a) ESTOQUES. Os estoques de produtos acabados e em elaboração foram avaliados pelo valor de mercado, excluídas as despesas de comercialização. As matérias-primas e demais materiais foram avaliados pelo custo médio de aquisição. b) DEPRECIACIONES. As provisões para depreciação foram calculadas sobre o custo de aquisição e da correção monetária correspondente, dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal. NOTA 3. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. Os financiamentos estão demonstrados pelos valores exigíveis até a data do balanço. Foram contratados com encargos que variam de 15% a 42% ao ano e vencem até outubro de 1981. A composição é a seguinte: Curto Prazo: 15.211.041,49; Longo Prazo: 286.531,00. Em garantia dos financiamentos foram oferecidos penhor cedular de imóveis e mercadorias, caução de títulos e aval da empresa controladora. NOTA 4. CAPITAL SOCIAL. O capital social subscrito de Cr\$ 50.000.000,00 é representado por 37.692.396 ações ordinárias nominativas e 12.307.604 ações preferenciais nominativas, todas no valor nominal de Cr\$ 1,00.

Forquilha, Criciúma-SC, 28 de fevereiro de 1979

DIRETORIA

Table listing directors: Maximiliano Gaidzinski, Adayr Castelan, Sinésio Volpato, Luiz Otávio Duarte, Adolfo Manoel da Silva.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Table listing council members: Maximiliano Gaidzinski, Jarvis Gaidzinski, Edson Gaidzinski, Edson Vieira Bastos, Vicente Gaidzinski, Aristorides Vieira Stadler.

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs. DIRETORES E ACIONISTAS de FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A - FRISULCA Forquilha (SC)

Examinamos o balanço patrimonial de FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A - FRISULCA, levantado em 28 de fevereiro de 1979 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício dos resultados acumulados e das origens e das aplicações de recursos relativas ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluímos as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião as referidas demonstrações contábeis apresentam, adequadamente, a situação patrimonial e financeira de FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A - FRISULCA, em data de 28 de fevereiro de 1979, os resultados das operações e as origens e as aplicações de recursos relativas ao exercício findo naquela data, segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, exceto quanto à mudança descrita na nota n.º 1, com a qual concordamos.

Forquilha, Criciúma-SC, 29 de maio de 1979.

STEINSTRASSER e BIANCHESI LTDA. CRC-RS n.º 338 C.G.C. 92659986/0001-24

ALBINO M. STEINSTRASSER CONTADOR CRC-SC n.º 515 CPF 001333610/04

O Iron Bar, no mesmo lugar de sempre, reabrirá sua envidraçada porta neste final de semana ao ávido e animado público jovem que não tem a vontade e em pé passar as frias noites, lugar ideal pra fazer a cabeça antes de se tocar pra Fever.

O novo proprietário — que por sinal foi o seu primeiro explorador, o Fábio, do Tritão — já disse que o bar será destinado ao jovem consumidor, sem essa de maiores preconceitos, bem daquele que se entretém com pizzas e chopes além, naturalmente, do óbvio embriagante.

De repente, desde há alguns dias, e os telefones, todos, do edifício Trajanos se (ou) viram desativados, por um desses misteriosos motivos que passa por cima de qualquer imaginação.

E justo naquele prédio funciona, além da secretaria da Justiça, oh ironia!, a secretaria de Comunicação Social, responsável por todo o esquema de divulgação e relacionamento do governo estadual.

Estando pois, de então em diante, o governo se comunicando com jornais e canais a base de pombo correio...

beta stoddeck

O assalto à tia da coluna

Estavam as duas, Rosita Schnorr e Karin Lenzi, mãe e filha, tia e prima da coluna, passeando pela Avenida Atlântica, Rio, fazendo horinha pra se mandarem ao aeroporto do Galeão, aonde embarcariam, naquela noite, prum dos seus habituais giros pela Europa — desta vez pelo interior da Inglaterra, até a Escócia —, quando, daqui a pouco chega-se um sujeito qualquer, "nunca vi mais gordo", que pergunta as horas à Karin que, distraidamente, lhe informa "meio dia e meio".

Foi só o tempo da Karin falar e ser empurrada, pra que a bolsa da Rosita subitamente se ver nas mãos do agora assaltante que saiu a passos rápidos, deixando as duas boquiabertas, atônitas, sem qualquer reação.

Não passaria de uma corriqueira cena carioca se no interior da bolsa não estivesse absolutamente tudo o que pretendiam levar pra Europa, todos os dólares necessários, mais cruzeiros e, por último porém não o último, as jóias da Rosita que ela não é capaz de guardar em cofres de hotéis, por mais luxuosos que sejam.

Encurtando: a bolsa, mais tarde foi encontrada e devolvida ao hotel em que se hospedavam. Naturalmente que sem toda a grana e as jóias (só elas no valor de 300 mil cruzeiros), porém com os passaportes e passagens intactos, que, graças a agência aonde fizeram todo o roteiro, foram revertidas novamente em dólares, podendo então, as duas embarcar dois dias após a lamentável ocorrência.

A sensação que tiveram foi a de que o autor do roubo estava, não se sabe por quem, avisado do que eram portadoras. Pois o cara foi justo, direitinho, na bolsa da mais recheada.

Uma sugestão pras provas do próximo vestibular da Acafe, a ser realizado agora, em julho. Qual das alternativas abaixo é a correta?

a) o óleo do Malteza não foi retirado porque não tinha atestado de vacina internacional pra desembarcar em território brasileiro;

b) o óleo não foi retirado porque não é permitida a importação de produtos estrangeiros que tenham similar nacional;

c) ou porque as autoridades estão aguardando tudo que é pra ver como é que fica.

(Se todas as afirmações estiverem corretas, assinale as três)

Vocês já notaram que essa moda que as mulheres, em geral, estão usando a base de calças abombachadas além de enfiá-las transforma-as em mais rechonchudas, longe de suas reais curvas?!

Será que elas ainda não sacaram que as modas, sempre, foram (são) criadas por aparentes homens que tudo fazem pra torná-las mais feias, menos concorrentes?



Denise Stuart, um broto que vale a pena, em foto de Paulo Dutra.

Os moradores dos Coqueiros — de todos os Coqueiros — que têm filhos com idade de brincar em praças e parques, quando assim se faz diariamente necessário, têm de vir até a Ilha — ou ao Estreito — pra que a criançada possa se soltar.

Simplemente não existe, em todo aquele enorme pedaço banhado de poluído mar, um único espaço a disposição da gurizada.

Apesar da idéia do prefeito Dão em transformar aquela ponta lá da praia do Meio, que um dia serviu de entreposto de pesca, em belo e vasto parque — o que se sabe é que, passados alguns anos, até agora nada se concretizou. E, se não me engano, aquilo já é de propriedade da Municipalidade.

A dona Dilza, da Sinha Chica, agora deliciosamente instalada no clube Penhasco com aqueles petiscos que só ela sabe fazer, tem por hábito fornecer ranço diário a uma série de fregueses, cobrando mensalmente. E as notas de cada refeição, assinadas sob forma de vale, são juntadas e guardadas no interior da caixa registradora que contém um buraquinho até então imperceptível à dona Dilza.

Pois qual não foi a agradável surpresa dos mensalistas comensais quando, dia desses, souberam que um simpático ratinho, daqueles caseiros, primo do Mickey Mouse, adentrou caixa registradora e roubeu roldão todas as notas, tornando poiso tudo sem o seu recompensante efeito...

Diante disso, muitos dos beneficiados estão remetendo ao ratinho da Sinha Chica, pedaços e mais pedaços de queijos suíço em sinal de eterna gratidão...

Rapaziada esportiva que fica perambulando naquele pra lá e pra cá da Beira-Mar sugere: ao longo da própria avenida rente ao mar, ou mesmo nas pracinhas (dos Namorados, Lauro Müller, Celso Ramos), deveria haver, a exemplo de praças e praias do Rio, barras e trapézios próprios ao constante exercício.

É o tipo da coisa que não custa nada — só um pouco de fantasia — e que só leva à simpatia.

At pois, mais uma idéia, de graça, à Prefeitura — desprovida de setores — e/ou pessoas — que atuem a sua imaginação criadora.

Sem essa de centro de convenções no Campeche

Sabem vocês quando é que vai sair aquele projeto Océânico (que prevê uma espécie de "cidade" prumas 400 mil passageiros pessoas, entre a Joaquina e a Armação, passando pelo Campeche, é claro)? Nunca!

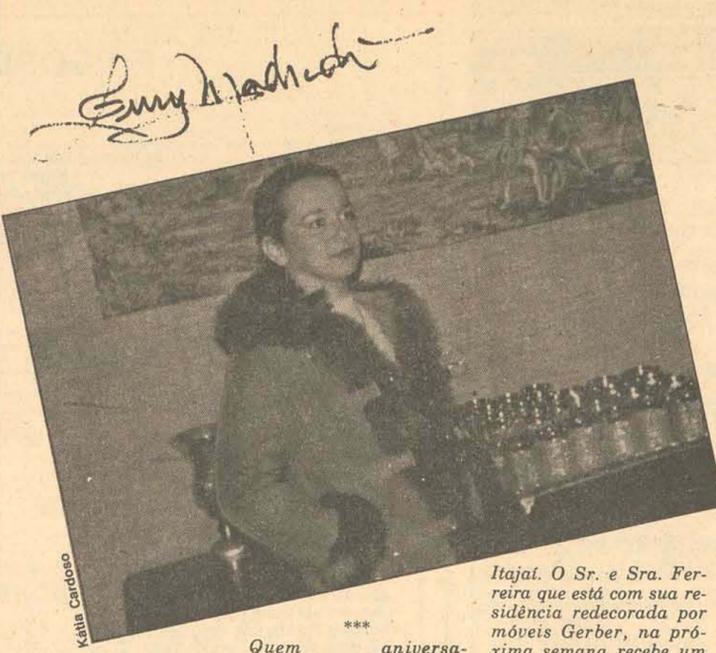
E como é então que estão querendo levar pro Campeche um centro de convenções, que, entre outras coisas mais, serviria também pra shows em geral? E como é que o povão chegaria lá? a não ser de ônibus, o que desanimaria em muito a vontade da maioria.

Os vereadores locais, todos motorizados, é que estão a favor da localização do tal centro de espetáculos naquelas bandas. O negócio é fazê-lo num local tal, de maneiras que seja acessível ao grande público a pé.

E mesmo que venha a ser apenas dedicado aos convencionais, falta, na região pretendida (e que deveria ser conservada praticamente virgem — sem essa de projeto algum), toda uma estrutura a base de hotéis, restaurantes, o escambo. Coisas que não surgem assim, como num passe de mágica.

Os vereadores deveriam era pensar mais nos outros, naqueles que subitamente os colocaram nas suas cadeiras de espaldar alto — cadeiras essas que alguns deles jamais pensaram que um dia se sentariam...

Ainda a propósito: a distância do Anhembi ao centro paulistano já demonstrou a burrice que é colocar um centro de convenções assim, tão longe de tudo.



Quem aniversariou ontem, foi o Sr. Arno Krieger. Em seu apartamento o casal Krieger recebeu amigos, para um jantar xxx O que se comentava em sociedade é que o internacional conjunto de Beppi, que vai animar a festa de amanhã no Clube Doze, é realmente sensacional.

A Rede Feminina de Combate ao Câncer, está recebendo cumprimentos pela bem organizada festa realizada no Clube Doze, à 2.ª Feira do Avental, cuja renda revertirá em favor da Rede.

Tocripá, hoje às 20 horas está expondo sua arte no hall da Casa da Cultura, com coquetel aos convidados.

Em certa roda era comentado com muita simpatia, que a Rede Catarinense de Televisão estava contratando a cantora e compositora Regina Rosa Vieira, para produzir um programa no Canal 6.

O elegante casal Alvaro Gayoso Neves e a Sra. Emma Gallieri, estão nos convidando para a bênção do casamento de seus filhos Alexandra e Antonio, marcado para dia 7 de julho às 20,30 horas, na bela residência do Sr. e Sra. Engenheiro Gayoso Neves. Após a cerimônia será servido um jantar a francesa.

Maria Tereza Machado, catarinense radicada no Rio de Janeiro, esteve na ilha revendo familiares e amigos.

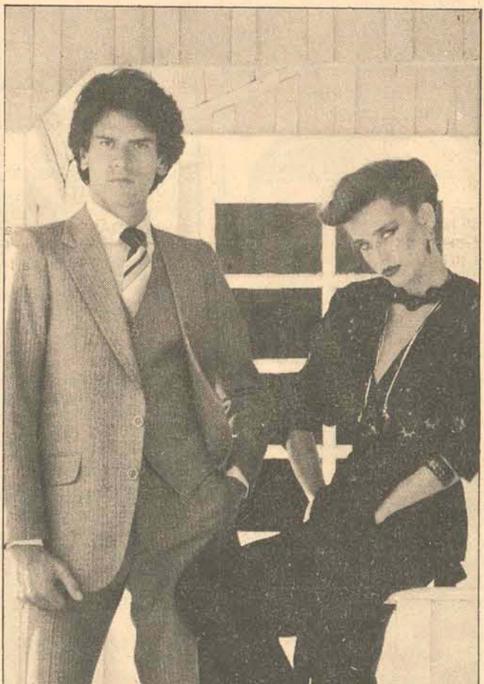
As mais renomadas etiquetas da moda feminina e masculina, vão ser exibidas na passarela do Clube Doze de Agosto, amanhã, na "1.ª Noite da Moda em Black-tie".

Kátia Cardoso, está de malas prontas para uma viagem a Buenos Aires

Itajaí. O Sr. e Sra. Ferreira que está com sua residência redecorada por móveis Gerber, na próxima semana recebe um grupo para um jantar.

Os escritores Fausto Cunha, Ricardo Hoffmann, Nereu Correa e Holdemar Menezes, hoje às 20,30 horas estarão lançando seus livros, no Salão Nobre do Palácio Barriga Verde. A promoção é da Assembléia Legislativa, Universidade Federal de Santa Catarina e Secretaria de Comunicação Social do Governo do Estado.

Os últimos lançamentos em óculos dos grandes centros do mundo, já estão na Ótica Scussel, para as mulheres e cavalheiros elegantes de nossa sociedade. A linda Patricia Grillo, um nome de destaque na sociedade foi vista naquela Ótica adquirindo modelos da coleção 79-80.



Carlos José e Lígia, manequins profissionais que sábado estarão na passarela do Clube Doze.

Foi com imenso pesar que a sociedade na última semana, acompanhou o sepultamento do Dr. Newton Brüggemann.

A bonita Rosângela Reitz que recentemente inaugurou a boutique "Fiorella" no Centro Comercial ARS, está recebendo cumprimentos pelo seu fino e esmerado gosto, bem como a simpática maneira como vem recebendo seus clientes.

Procedente da Flórida chegou a nossa cidade em viagem de estudos a bonita americana Jackie Zaratte. Jackie em nossa cidade onde vai permanecer dois meses, será hóspede do casal Yara Odila e Günter Ammon.

O Dr. Estanislau Emilio Bressolin, presidente do Sindicato de Hotéis Similares de Florianópolis, num grupo de amigos comentava sobre o notável desenvolvimento turístico em Santa Catarina, bem como as vantagens que o mesmo traz ao Estado.

O Governador Jorge Konder Bornhausen, foi visto almoçando no restaurante Polly's, em companhia do empresário Flávio Coelho, da cidade de Blumenau.

Em São Paulo, o elegante casal Marcia e Osvaldo Luiz Ghedini, reuniram amigos em seu apartamento para um grande jantar. Nesta movimentada e elegante reunião, a bonita Marcia recebia cumprimentos pelo seu aniversário. O excelente serviço que foi sobre a responsabilidade da equipe do famoso L'Absinthe e a simpatia do casal Ghedini, fizeram com que aquela noite fosse uma festa inesquecível para seus amigos.

A Sra. Adi Garofalis Ribeiro e o casal José Comicholi Filho, estão nos convidando para a cerimônia do casamento de seus filhos Moema e Luiz Fernando, dia 7 às 19 horas na Capela do Colégio Coarção de Jesus. Após a bênção os noivos receberam cumprimentos na sala de recepção da Capela.

A sociedade catarinense está em preparativos com a "1.ª Noite da Moda em Black-tie", que se realizará amanhã no Clube Doze de Agosto em favor da Liga de Apoio ao Desenvolvimento Catarinense Social. O show, será moda, com famosos manequins de São Paulo e Rio de Janeiro, Mielle, com Leny Andrade e o pianista Luiz Carlos Vinnas. A promoção da comentada festa, é de Via-Trevere, com participação de M. Rosenmann e Brusa.

uma loja com muito calor humano. nova desterro

Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

CEVAL agro industrial s.a.
C.G.C. 84.046.101/0001-93

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 28 de junho de 1979, às 14h, na sede social, à Rodovia Jorge Lacerda, s/n.º, em Gaspar SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

Aprovação da incorporação da PRINCESA DO SUL S.A. Industrial e Exportadora, por esta sociedade, com a apreciação e aprovação dos laudos de avaliação das empresas envolvidas na operação; aumento do capital autorizado da incorporadora de Cr\$302.798.839,50 para Cr\$326.942.727,00 e a conseqüente alteração parcial do Estatuto Social.

Gaspar, 18 de junho de 1979

IVO HERING
Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE
QUE
EDITAL N.º 10/79
ALIENAÇÃO POR CONCORRÊNCIA

A Prefeitura Municipal de Brusque, comunica aos interessados que realizará no dia 05 de julho de 1979, às 15 (quinze) horas, concorrência para a venda um automóvel Opala - ano 1973. Preço mínimo Cr\$25.000,00.

Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria da Prefeitura Municipal, no horário das 8:30 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, de 2.ª a 6.ª feira.

Prefeitura Municipal, em 19 de junho de 1979.
Alexandre Merico
Prefeito Municipal

VESTIBULAR-INGLÊS
CURSO INTENSIVO
63 horas
Início: 02.07.79
Término: 31.07.79
10 VAGAS
CEA - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS LTDA.
CORONEL MELLO ALVIM,
20
TEL. - 22-0524

SADIA AVICOLA S.A.
C.G.C. n.º 83.313.205/0001-54
COMPANHIA ABERTA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se dia 30 de junho de 1979, às 9,00 (nove) horas, em sua sede social, sita à Estrada Chapecó—São Carlos, 3.600, em Chapecó-Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 — Proposta do Conselho de Administração relativa a:
a) Alteração da data de encerramento do exercício social, de 31 de dezembro para 30 de junho, já a partir do exercício em curso, abrangendo excepcionalmente um período de 6 meses;
b) Alteração dos percentuais de constituição da reserva para expansão;
c) Ratificação da duração do mandato dos membros do Conselho de Administração.

2 — Alterações Estatutárias conseqüentes.

Chapecó-SC, 20 de junho de 1979.

(a) **Atílio Francisco Xavier Fontana**
Presidente do Conselho de Administração

PARA VER E OUVIR

NO RÁDIO

GUARUJÁ-AM 06:00 - Cinco Minutos com Jesus	12:55 - Correspondente Guarujá
06:05 - A Música da Guarujá	13:05 - Programa "Chamada Geral"
06:15 - A Voz da Libertação	14:00 - Programa "Show da Tarde" (1.ª parte)
06:50 - Palestra do Padre Cardoso	14:55 - Rádio Notícias Brde
07:00 - Programa "Portãozinho e Porteirinha"	15:00 - Programa "Show da Tarde" (2.ª parte)
07:30 - Programa Agrícola	15:55 - Rádio Notícias Brde
07:40 - Informativo Agropecuário	16:00 - Programa Portãozinho e Porteirinha"
08:00 - Correspondente Guarujá	16:55 - Rádio Notícias Brde
08:15 - Programa "Cesar Souza" (1.ª parte)	17:00 - Programa "Prá Matar Saudade"
08:55 - Rádio Notícias Brde	17:55 - Rádio Notícias Brde
09:00 - Programa "Cesar Souza" (2.ª parte)	18:00 - O Instante da Prece
09:55 - Rádio Notícias Brde	18:10 - Amadorismo em Foco
10:00 - Programa "Miguel Livramento" (1.ª parte)	18:30 - Programa "Momento Esportivo"
10:55 - Rádio Notícias Brde	18:50 - Correspondente Guarujá
11:00 - Programa "Miguel Livramento" (2.ª parte)	19:00 - A Voz do Brasil
11:55 - Rádio Notícias Brde	20:00 - Projeto Minerva
12:00 - A Opinião de Mário Ignácio Coelho	20:30 - Programa "Show da Noite" (1.ª parte)
12:05 - Programa "Vanguarda Esportiva"	21:00 - Correspondente Guarujá
12:40 - A Música da Guarujá	21:10 - Programa "Show da Noite" (2.ª parte)
	23:00 - Programa "Show de Bola"
	24:00 - Encerramento

NO CINEMA

CINE SÃO JOSÉ O Franco Atrador Robert de Niro, John Cazale e Meryl Streep 15 e 20 horas Censura: 18 anos	Kirk Douglas, John Cassavetes e Carrie Sonegress 20 horas Censura: 18 anos
CINE CECOMTUR As 1001 Posições do Amor Pedro de Lara, Lúcia Legrand, Heitor Farias e Marta Prieto 14, 16, 19, 45 e 21:45 horas Censura: 18 anos	CINE GLÓRIA Dois Tiras Fora de Ordem Terence Hill e Bud Spencer Cinco Dias de Conspiração Charles Bronson e Jacqueline Bisset 20 horas Censura: 14 anos
CINE CORAL Fuga Para o Sexo Victorio Zambito, Jane Silva e Wandrick Wandré 15, 20 e 22 horas Censura: 18 anos	BLUMENAU CINE MOGK O Homem de Papel José Lewgoy e Ziembski 20 horas Censura: 18 anos
CINE RITZ O Dia em Que o Santo Pecou Mauricio do Valle, Selma Egri e Dionísio Azevedo 17, 19, 45 e 21:45 horas Censura: 18 anos	CINE BUSCH A Vingança de Django Klaus Kinski e Jeff Cameron 20 horas Censura: 14 anos
CINE ROXY As Amantes de Scaramouche Stan Cooper e Franca Canella O Estripador de Mulheres Ewerton de Castro e Glaucio Rother 14 e 20 horas Censura: 18 anos	CINE BLUMENAU Terapia do Sexo 20 horas Censura: 18 anos
CINE JALISCO A Fúria	CINE CLUBE CARLITOS Luzes da Cidade Carlitos e Ulisses 20 horas Censura: livre
	CHAPECÓ CINE IDEAL Ladrão de Casaca Cary Grant

NA TV

CATARINENSE — 12 11,15 - Telecurso II Grau 13,30 - Nossa Terra, Nossa Gente 12,00 - Scooby Doo 12,30 - O Mundo Indomável 13,00 - Globo Esporte 13,15 - Jornal Hoje 13,45 - Memórias de Amor 14,15 - Sessão das Duas 16,00 - Festival Tom e Jerry 16,15 - Tarde Cor Especial - Laboratório Submarino 16,45 - Sessão Aventura O Homem Aranha 17,15 - HB 79 Fantasmio 17,30 - Sítio do Pica Pau Amarelo 18,00 - Cabocla 18,50 - Jornal das Sete 19,00 - Feijão Maravilha 19,50 - Jornal Nacional 20,20 - Pui Herói 21,00 - Sexta Super 22,00 - Plantão de Polícia 23,00 - Jornal da Globo 23,30 - Festival de Sucessos	19,45 - Jornal Bandeirantes 20,05 - Os Bionicos 21,05 - Bola Nove 21,10 - Moacyr Franco Show 22,05 - Nove Notícias 22,15 - Nostalgia 23,15 - Cinecolor
ELDORADO — 4 e 9 16,45 - Maria Bueno 17,30 - Novelinha 17,40 - Desenho Animado 17,50 - Gente Jovem 18,00 - Mary Tyller Moore 18,30 - Revista Feminina 19,00 - Cara a Cara	REDE CATARINENSE — 3 e 6 11,00 - Abertura 11,15 - Inglês com Fisk 11,30 - TV Educativa 12,00 - RC Show 13,30 - Cinema Livre - "Marjorie Morningstar" 15,00 - Vingadores do Espaço - "O Homem Monstro" 15,00 - Aventuras de Saturnino 16,00 - Daniel Boone 17,00 - O Mundo Indomado 17,20 - Joe, o Fugitivo 17,40 - Os Pankekas 18,15 - Clube do Mickey 18,45 - Jogo Aberto 18,50 - RC Notícias 19,10 - Jeannie e um Gênio 19,40 - O Espantalho 20,30 - RTN 20,50 - Clube dos Artistas 22,05 - Gaivotas 22,50 - Box Internacional 00,30 - Cinerama - "Mórbida Curiosidade" 01,30 - Barnaby Jones

Formada em animação a primeira turma

Joinville (Sucursal) - O curso de desenhos animados da Cartoon Promoções Cinematográficas, que está sendo realizado no Museu de Artes de Joinville, será encerrado hoje.

A programação constará de entrega de certificados, projeções de filmes curta-metragens realizados pelos próprios alunos e um coquetel de confraternização às 19 horas no auditório do próprio museu.

Estarão se formando 51 alunos que receberam neste período toda orientação teórica e prática de desenho animado e que exibirão películas em curta metragem de 16 mm com duração aproximada de 10 segundo cada realizadas individualmente, contando com avaliação.

Panorama de Lages tem onze artistas

Lages (Sucursal) - Onze artistas de Lages estarão expondo seus trabalhos durante o Panorama Catarinense da Arte, em Camboriú, à mostra será realizada no Pavilhão Citur/Rodofeira, no Balneário de Camboriú de 12 a 22 de julho. A organização do Panorama é patrocinada pela Fundação Catarinense de Cultura, e pela Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina. Os seguintes artistas plásticos lageanos se farão presentes à exposição: Adilson Guanabara, Jonas Malinverni, Katja Wolkert, João Ribeiro, Ivana Zeni, Agnaldo Godoy, Célia Monn, Maria Helena Brascher, Margarete Souza, Maria Tereza Todeschini e Vilmar Flores.

COLETIVA

Mais de 150 trabalhos estarão em exposição na Coletiva Lageana de Artes Plásticas que começa amanhã na sede da Embratel, reunindo cerca de 28 artistas. A mostra permanecerá aberta até dia 28, no horário de 9 às 21 horas.

Na praça o 2o. disco da Camerata Vocale

Blumenau (Sucursal) - O coral "Camerata Vocale" lançou no Salão de Mármore do Grande Hotel Blumenau, o seu segundo disco, reunindo músicas do folclore germânico. De acordo com o maestro e arranjador, Telmo Locatelli, o novo long-play, "é o resultado de um trabalho de pesquisa, desenvolvido por todos os componentes do coral que, durante seis meses, buscaram nas principais colônias alemãs dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, descobrir os folgoes populares trazidos pelos imigrantes das regiões da Pomerânia, Schwabgen e também do Tirol".

A partir do mês de agosto, o "Camerata Vocale" cumprirá um extenso roteiro de apresentações que se prolongará até o final do ano culminando com um roteiro artístico-cultural nas cidades de Porto Alegre, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Gramado.

Festa beneficente

é por conta dos jovens

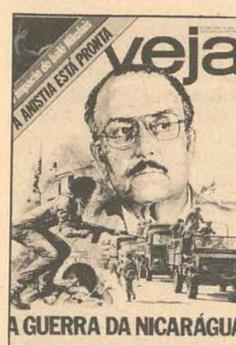
O Leo Clube Florianópolis vai promover, amanhã, dia 23, às 18 horas, uma festa beneficente, cujo objetivo principal é ajudar as pessoas mais necessitadas. O local da festa é o Lira Tênis Clube, e os convites, a um custo de Cr\$ 50,00, estão à venda na Zingara Boutique,

no centro comercial ARS. Do programa constam a apresentação de um desfile de crianças vestidas de acordo com os meses do ano e de um show de capoeira e músicas de violão. Serão oferecidos salgadinhos e refrigerantes e sorteios mais de 200 prêmios. Haverá, ainda, um desfile da Zingara Boutique.

Encontro de orquestras será em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - O Teatro Carlos Gomes, desta cidade, promoverá, nos dias 23 e 24 do corrente mês, às 20h30min, um encontro entre orquestras das cidades de Joinville, Florianópolis, São Bento do Sul, Joaçaba e Blumenau, com o objetivo de "formar uma orquestra catarinense com músicos catarinenses".

Para o dia 24, está programado um encontro entre todas as orquestras, que reunirá cerca de 130 músicos, executando peças de grande expressão e efeitos musicais. Os organizadores esperam sucesso total, já que trata-se de uma promoção pioneira em todo o Estado.



Apesar de um tanto superficial, a entrevista das páginas amarelas da Veja vale por toda a revista. Nada menos do que o educador Paulo Freire proibido de voltar ao país há quinze anos, fala de sua experiência brasileira de seu método de alfabetização para adultos que, em última análise é uma proposição de reformulação da própria estrutura social injusta. Nas páginas internacionais, uma análise da situação da Nicarágua. A reunião do PTB em Lisboa, uma reportagem sobre o Atol das Rocas, o navio grego encalhado em Laguna e a revolução na dança, são alguns dos pontos altos da Veja desta semana.

CLUBES

Clube Recreativo 7 de Setembro: Promove neste sábado e domingo, BOITE com som mecânico. Traje esporte, às 23:00 e 20:00 horas respectivamente.

Lira Tênis Clube: Nesta sexta-feira, às 23:00 horas, BOITE PARA JUVENTUDE. No sábado a BOITE é para casais, às 23:00 horas, traje esporte. O som é do conjunto Aldo Gonzaga.

Clube Social Copa Lord: Nesta sexta-feira, promove às 21:00 horas COPOTECA com Som Mecânico. No sábado às 22:00 horas Festa Junina com o Grupo São Gonçalo. Traje esporte.

Clube Recreativo 12 de Setembro: Sábado às 23:00 horas, BOITE DISCOTEQUE e no domingo às 14:00 horas TARDE INFANTIL com muitas brincadeiras com prêmios para as crianças que possuírem carteirinhas.

União Rec. Cultural 25 de Dezembro: Promove neste sábado e domingo DISC-DANCE com som mecânico. Início 23:00 e 19:00 horas respectivamente.

Clube 15 de Outubro: Neste dia 24 haverá domingueira com início às 20:00 horas. Som mecânico. Traje esporte.

Clube Cult. Rec. Limoiense: Estará promovendo no dia 23 FESTA JUNINA às 23:00 horas. Som típico. Será promovido o concurso para escolher a melhor caracterização de Caipira, com a distribuição de prêmios aos classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares. Haverá arrasta-pé, pinhão, quantão, e outras bossas do gênero.

Clube Recreativo 1.º de Maio: Sexta-feira, BOITE COM SOM AO VIVO. Sábado BAILE com o Grupo Musical Santa Catarina e no domingo BAILE com o Grupo Status. Início para todas as festividades: 23:00 horas.

Clube Recreativo 1.º de Junho: Promove nesta sexta-feira SERESTA SAMBÃO com o Conjunto os Marginais do Samba. Início 21:00 horas.

Flamengo Esporte Clube: Estará promovendo no dia 30 Festa Junina, com o Conjunto Os Aventureiros. Início 23:00 horas. Traje típico ou esporte. Reservas de mesas na secretaria do Clube, das 18:30 às 21:30 horas.

Clube Recreativo Corintians Catarinense: Promove neste sábado e domingo Bailes com som mecânico. Traje esporte início 23:00 e 20:00 horas respectivamente.

A PROGRAMAÇÃO DOS CLUBES ESTÁ SOB A RESPONSABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO DOS CLUBES RECREATIVOS E SOCIAIS DE SANTA CATARINA.

MPAS
Ministério da Previdência e Assistência Social

INAMPS/INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

DEPARTAMENTO REGIONAL DE PESSOAL EDITAL

O Diretor do Departamento Regional de Pessoal do INAMPS em Santa Catarina, convida os candidatos a seguir relacionados, aprovados em CONCURSO PÚBLICO realizado pelo DASP, a comparecerem, dentro do prazo de 10 dias, neste Departamento, sito à Praça Pereira Oliveira, Edifício INAMPS, 4.º andar, no horário das 8:00 às 10:00 e das 13:00 às 18:00 horas, a fim de tratar de assuntos relativos à assinatura de contrato de trabalho.

- 1 - Gracia M.º Salles Maciel Koerich
- 2 - Yasutsura Takimoto
- 3 - Juarez Muller Dias
- 4 - Mario Tamessawg
- 5 - Valquíria Pierrí Silvino
- 6 - Ricardo Fernando Reginato
- 7 - Leonir M.º Furtunato de Favere
- 8 - M.º Helena Cardaci Brasil
- 9 - Afonso Marcio B. da Silva
- 10 - Luiz Valério Koerich
- 11 - Selma Sombrio
- 12 - Osvaldo Rocha da Silva
- 13 - José Antonio da Silva
- 14 - Dília Oliveira
- 15 - M.º Meira Romão Filha
- 16 - Izabel S. de Oliveira
- 17 - Norberto Bento
- 18 - Rubens Romeu Dutra
- 19 - Luiz Correa de Souza
- 20 - Rubens Marcos Cherobin

Informa, outrossim, que o não comparecimento dentro do prazo acima estabelecido importará em desistência, ensejando a convocação dos candidatos seguintes na classificação.

Florianópolis, 19 de junho de 1979

Vai fazer Vestibular?

Prepare-se!
Caderno do Vestibular, todas as segundas-feiras em O ESTADO

E se está precisando de preparo, o Barriga Verde inicia o semi-extensivo em 2 de agosto. Garanta sua vaga.

BARRIGA VERDE o nosso curso

Déodoro, 18.

AQUI MORAM AS MELHORES OFERTAS MOBILIÁRIAS

terral
Vendas

Loja Parque Residencial Kobrasol

PLANTÃO: SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS.

CASAS PRONTAS PARA MORAR! SEM ENTRADA TOTALMENTE FINANCIADAS

Casa de alvenaria com 2 e 3 dormitórios e demais dependências, em terreno todo murado com 360m2:

APARTAMENTOS: Apartamentos prontos de um e dois dormitórios, bwc, living em L, cozinha e área de serviço com garagem opcional. Apenas Cr\$ 25.000,00 de entrada e saldo totalmente financiado.

KITINETES: Amplo salão com 42,00m2 para três ambientes, acar-

petados, mais bwc, cozinha, com azulejos decorados até o teto, piso cerâmica vitrificada, aberturas em alumínio.

BRINDE: fogão e geladeira Entrada de apenas Cr\$ 11.000,00 e prestações de Cr\$ 1.450,00 (referente a poupança).

Financiamento C.E. Federal
INFORMAÇÕES FONES: 44-0628 e 44-4100

AVENIDA CENTRAL 722 - CRECI 128 FONE 44.0628 - CAMPINAS SÃO JOSÉ/SC

aluguel

L-023-AP - Apto c/01 quarto, acarpetado e demais dependências - CENTRO.
L-015-AP - Apto c/02 quartos, depend. de empregada, área de serviço e demais dependências. ESTREITO.
L-020-AP - Apto c/03 quartos, área de serviço, garagem, pia inox, gás central e demais dependências - COQUEIROS.
L-004-CS - Casa c/02 quartos, entrada p/carro, quintal e demais dependências - TRINDADE.
L-006-CS - Casa c/02 quartos, garagem e demais dependências - ESTREITO.
L-045-CS - Casa c/02 qtos, quintal e demais dependências. ESTREITO.
L-039-CS - Casa c/03 quartos, área de serviço e demais dependências - BARREIROS.
L-042-CS - Casa c/02 quartos, área de serviço, 70% de área verde e demais dependências. BARREIROS.
L-047-CS - Casa c/02 quartos, sala, cozinha, BWC, c/02 salas comerciais montadas. BARREIROS.
L-031-CS - Casa c/03 quartos e demais dependências. JARDIM ATLÂNTICO.
L-037-CS - Casa c/03 quartos, área de serviço e demais dependências. POEIRAS.
L-013-CS - Casa c/02 quartos, garagem, quintal e demais dependências. CAPOEIRAS.
L-018-EC - Uma casa para fins comerciais, 04 quartos, 02 salas, BWC, c/depósito de 200m2, 01 sala c/40m2, e 01 sala c/80m2 e estacionamento. CAMPINAS.
L-020-EC - Sala c/divisórias, 02 BWC., cozinha. BARREIROS.

terral
ALUGUEIS

terral
ALUGUEIS

Plantão: sábados, domingos e feriados

Rua Gaspar Dutra, 20 - Creci 128
Fone 44.2896 - Estreito.

Fone: 44.2896

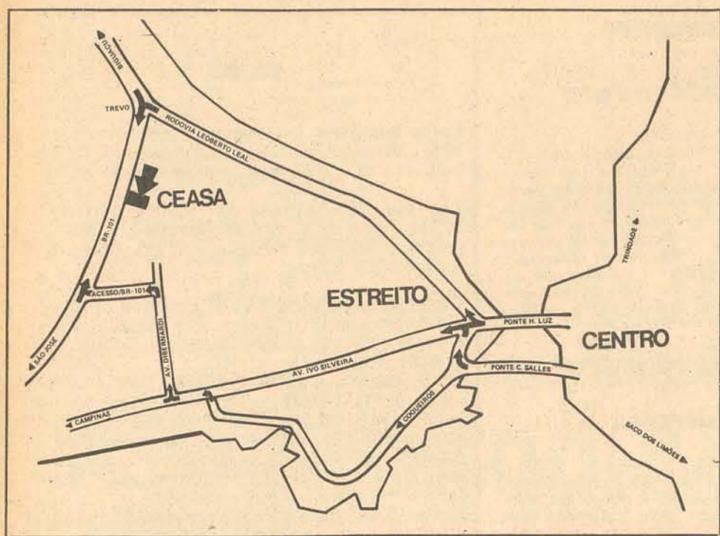
TRIBUNAL DE JUSTIÇA AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º D.E.F. 20.06.79/09

A Diretoria de Economia e Finanças do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, torna público aos interessados, devidamente inscritos no seu cadastro Geral de Fornecedores, que se acha aberta TOMADA DE PREÇOS, com vencimento para às 15:00 (quinze) horas do dia 12 de julho de 1979, destinada ao recebimento de propostas, para CONFECCÃO DE FOTOLITO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO DE 4 (QUATRO) NÚMEROS DA REVISTA JURISPRUDÊNCIA CATARINENSE, devendo as propostas serem entregues no Tribunal de Justiça do Estado, localizado a Praça da Bandeira, s/n.º, nesta Capital, ou enviadas para a Caixa Postal, 427 - Florianópolis - SC.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados na Diretoria de Economia e Finanças do Tribunal de Justiça, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias do Edital.

Florianópolis, 20 de junho de 1979
Mauro Soares de Oliveira
Diretor de Economia e Finanças, em exercício



A partir de amanhã, o "varejão" da Ceasa.

Com uma centena de bancas oferecendo tudo o que a feira-livre tem, mas vendendo a preços mais reduzidos produtos de melhor qualidade, e cercado de toda a infraestrutura possível, como ônibus com linhas especiais partindo de diferentes pontos da Grande Florianópolis, estacionamento gratuito, policiamento e até um posto médico para atendimento de emergência, entre outros serviços de apoio, será inaugurado amanhã às 8h30min, pelo governador Jorge Bornhausen, o primeiro "Varejão" da Ceasa (Centrais de Abastecimento S/A) em Santa Catarina, situado nas dependências da própria empresa, às margens da BR-101, no município de São José, a 7 km do Centro da Capital.

Contendo todos os produtos hortícolas, pescado, floricultura, frios e enlatados (estes dois últimos comercializados por indústrias e supermercadistas credenciados), o "Varejão" funcionará todos os sábados, dia em que todo o esquema de infraestrutura será acionado para atender o consumidor. O atendimento ao público será somente aos sábados, das 8 horas às 17 horas.

O ESQUEMA

Além de serviços de apoio diversos, como lanchonetes, sanitários, ponto de ônibus e táxi, a Ceasa envolverá, a partir do sábado, várias linhas de ônibus especiais para que consumidores de diferentes pontos tenham acesso barato e cômodo. O esquema do transporte coletivo está assim definido: um ônibus partirá do Pantanal (em frente ao Corintians) às 8 horas e 13 horas passando pela Trindade, Agronômica, Avenida Mauro Ramos e fazendo o último ponto para embarcar na Prainha. Daí em diante passará a ser expresso, percorrendo a Avenida Ivo Silveira e atingindo a Ceasa. O retorno está previsto para as 11 horas e 17 horas.

No mesmo esquema anterior quanto a horário de partida e retorno, sairá um ônibus da Costeira, passando pelo Saco dos Limões e fazendo ponto na Prainha, tornando-se expresso daí em diante até o "Varejão". Do terminal no Centro da cidade de Palhoça partirá outro coletivo, passando pelos pontos normais de São José, do Kobrasol e finalmente a Ceasa. Outro veículo partirá do Centro de Biguaçu, fazendo pontos normais pela BR-101 até o ponto final localizada na Ceasa.

Completam, ainda, este esquema de circulação, três ônibus que partem do Terminal Urbano no Centro de Florianópolis. A partir das 6h30min e de 30 em 30 minutos, até 18h30m, ônibus da empresa Estrela farão o percurso Terminal Urbano-Rua Fúlvio Aducci - Santos Saraiva - Bairro Campinas - Ceasa. A partir das 7 horas até 18 horas, e de hora em hora, partirão ônibus da em-

presa Jotur fazendo o roteiro Terminal Urbano-Avenida Ivo Silveira Kobrasol-Ceasa. Também de hora em hora, no mesmo período, a empresa Florianópolis acionará ônibus no roteiro Terminal Urbano - Rua Fúlvio Aducci, Barreiros - Rua Rosa - Ceasa. Além disso, a linha de ônibus Barreiros - São José fará um ponto intermediário na Ceasa, aos sábados. Com exceção das linhas Pantanal-Ceasa e Costeira-Ceasa, cuja passagem custa Cr\$ 5,00. Todas as demais custam Cr\$ 3,00. Para o consumidor que deseja se deslocar com automóvel, há na Ceasa um estacionamento de 13 mil metros quadrados, com capacidade para 2 mil veículos, orientado por policiais do Detran.

O CONSUMIDOR

A diferença de preços com relação ao comércio varejista em geral é o principal fator que recai em favor do consumidor e freguês do "Varejão". Para o presidente da Ceasa, Erico Gebler, a expectativa de preços mais favoráveis é uma consequência natural da redução dos custos de comercialização: a venda direta de produtor e atacadista ao consumidor, reduz o número de intermediários e as perdas de manipulação e, conseqüentemente, os preços devem ser melhores.

Entre as exigências feitas pela Ceasa aos produtores e atacadistas está a exibição dos preços de cada produto colocado à venda e, para controle próprio, o consumidor receberá já no portão de entrada do "Varejão" uma tabela com os preços de todos os produtos comercializados no atacado no dia anterior. Isto lhe dá condições de buscar as bancas com melhores preços, já que estes estão condicionados à lei da oferta e da procura. Apesar do esquema de varejo, os preços serão de atacado e isto não condicionará o consumidor a comprar em quantidades que não deseja. Segundo Gebler, se o consumidor desejar adquirir apenas meio quilo de feijão ou meia dúzia de ovos, terá seu desejo satisfeito. Para o transporte do "Varejão" até o ônibus ou carro particular, a Ceasa credenciará menores da Fucabem, registrados e identificados além de uniformizados.

O presente da Ceasa admitiu que "há uma expectativa muito grande entre os produtores e atacadistas em oferecer preços mais favorecidos, porque estão querendo provar que não são eles os responsáveis pelos altos preços mais favorecidos, porque estão querendo provar que não são eles os responsáveis pelos altos preços no mercado consumidor". Para Gebler, o "varejão" não terá influências alguma sobre o declínio das feiras livres: os feirantes podem se habilitar às bancas do "Varejão" e este tem um efeito meramente demonstrativo, que é o combate à inflação oferecendo produtos hortifrutigranjeiros que participam com 25% do orçamento familiar".

Projeto de aumento de Thives é criticado por vereadores

O projeto de aumento do funcionalismo público de São José, apresentado ontem pelo prefeito Geci Thives, é muito criticado pelos vereadores. Alguns dizem, como Orvino de Avila, que isto beneficia apenas "meia dúzia de privilegiados que ganham mais".

Após uma demora de dois meses, foi apresentado, na última sessão da Câmara de Vereadores de São José, o projeto de aumento do funcionalismo público municipal, pelo prefeito Geci Thives. Este, entretanto, já deu margem a diversas críticas por parte de alguns vereadores, que não concordam com o artigo 20, o qual autoriza o Poder Executivo a suplementar, por conta do excesso de arrecadação ou da anulação de saldo de outras verbas, as dotações próprias.

O vereador Orvino Coelho de Avila, vice-presidente da Câmara e também relator das comissões de Justiça e Finanças, discorda dos critérios utilizados na elaboração da matéria, "por beneficiar meia dúzia de privilegiados que ganham mais, ao contrário da grande maioria que é mal remunerada desde que o atual prefeito assumiu".

O projeto-de-lei recebeu o número 19/79 e dispõe sobre classificação dos cargos e empregos do quadro de fun-

cionários da Prefeitura Municipal de São José, fixa os valores de vencimentos e salários dos cargos e empregos e dá outras providências.

"INTENDENTES FANTASMAS"

Coelho "simplesmente não entende" como a folha de pagamento mensal da Prefeitura alcança Cr\$ 1,3 milhões, "ou seja, 64% da arrecadação municipal". Dos funcionários da prefeitura, 136 são braços e o vereador supõe que a criação de 50 cargos de intendentes de bairros, com boas remunerações, seja um fator responsável pela onerosidade da folha.

"Dos 50 intendentes de bairros" — prossegue —, "apenas dois deles trabalham, enquanto os demais são 'fantasmas', exercendo a função de cabos eleitorais, e receberam estes empregos a partir de promessas do prefeito eleito".

Tanto Coelho como os demais membros de um grupo criado dentro da Câmara, formado por nove elementos que não estão satisfeitos com a administra-



Geci Thives, o prefeito de Palhoça.

ção de Geci Thives, entendem que a matéria deveria ter sido dirigida no sentido de proporcionar um aumento compatível em todos os níveis, principalmente para os menos favorecidos.

Um aspecto que o vereador Coelho de Avila fez questão de ressaltar é que "a Câmara não é, em absoluto, contra o aumento para o funcionalismo, de modo que o projeto não

será rejeitado, mas sim submetido a uma detalhada análise, e posteriores introduções serão propostas e submetidas à votação. O provável dia desta votação será a próxima quinta-feira e inclusive dois advogados serão chamados para a elaboração do parecer dos vereadores.

Sobre o discutido artigo 20 da proposta de aumento oficial, Avila concorda com a suplementação por conta

do excesso de arrecadação, mas não admite que o Poder Público tenha atribuições para suplementar de uma conta para outra, como está proposto. "Isso somente pode acontecer mediante uma aprovação da Câmara e apresentação de projetos", esclareceu.

Uma das preocupações dos vereadores em não rejeitar a matéria, apresentando apenas modificações, é revelado pelo presidente da Câmara, Valcélvio Nazaré do Santos, que não quer de forma alguma prejudicar o funcionalismo, "uma vez que, caso a Câmara rejeitar, o prefeito poderá atirar seus funcionários contra os vereadores, colocando-os como responsáveis".

A revolta dos vereadores aplica-se à atual política salarial do prefeito, "que em três anos está para conceder apenas o seu segundo aumento coletivo, e ainda assim de modo arbitrário, pois existem casos de funcionários que neste período receberam somente Cr\$ 100,00 de aumento, tratando-se de um absurdo", concluiu Coelho.

No próximo mês, cursos para os professores.

Como parte do programa de capacitação de recursos humanos, a secretaria da Educação desenvolverá no mês julho próximo, cursos destinados ao aperfeiçoamento e atualização de professores e especialistas atuantes na rede de ensino do 1.º grau.

A Unidade Operacional de Ensino da secretaria da Educação executará os cursos que terão uma abrangência estadual e serão desenvolvidos através das Fundações Educacionais e Universidade Federal de Santa Catarina.

Visando garantir o alcance do objetivo dos cursos e a uniformidade no desenvolvimento das atividades, foi efetuado, através da Fundação Educacional de Santa Catarina, FESC, em Florianópolis, o Planejamento Técnico-Pedagógico e administrativo.

Os cursos a serem ministrados: Curso de Atualização para professores de 3.ª série das Escolas Básicas do Estado; Curso de Preparação Pedagógica para professores de Escola de Mestre Único e Curso de Atualização de Especialistas e professores para utilização de laboratórios básicos polivalentes de ciências.

Mais dinheiro da SEC para escolas do 1o. Grau

A secretaria da Educação firmará, no próximo dia 28, convênio com 45 municípios, visando a expansão e o aperfeiçoamento do ensino de 1.º grau na rede municipal.

Os convênios fazem parte do projeto PROMUNICÍPIO e repassarão as prefeituras municipais envolvidas, a importância de Cr\$ 11.700.000,00, que serão aplicados na construção, ampliação, reforma e equipamentos de 124 escolas, beneficiando cerca de 7.832 alunos e na aquisição de material escolar para 1.450 escolas, que beneficiarão 66.042 alunos.

A Subunidade de Atividades Integradas da secretaria da Educação vai realizar nos dias 4, 5 e 6 de julho próximo um curso com diretores dos órgãos municipais de educação e contadores das prefeituras municipais que participarão dos convênios, visando ministrá-los orientações quanto à execução técnico-administrativa do referido projeto.

Na Ufsc, a partir do dia 30, o Ciclo de Estudos de Psicologia.

Com o objetivo principal de eleger a comissão paritária da região sul, que irá participar a nível nacional da elaboração de um currículo alternativo ao proposto pelo Ministério da Educação e Cultura, no início desse ano, será realizado, no final da próxima semana (dias 30 de junho e 1.º de julho), no campus da UFSC, o II Ciclo de Estudos e Debates de Psicologia, com a participação de estudantes, profissionais e professores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná (onde foi realizado, há um mês, o I encontro).

PSICÓLOGO OU POLICIA? Desde quando tornou-se público, no início desse ano, o novo currículo dos cursos de Psicologia, proposto pelo Ministério de Educação e Cultura, sofreu severas críticas da grande maioria dos estudantes e professores, fazendo com que ficasse sustada a sua implantação até que "um outro projeto fosse apresentado".

A principal acusação feita, particularmente por psicólogos paulistas, cariocas e mineiros, era com relação ao caráter "policial" e repressivo" que se pretendia dar ao trabalho dos futuros profissionais.

Extensas reportagens foram publicadas nas principais revistas do país e a opinião geral condenava a conceituação de doença mental e ação do psicólogo preconizadas pela proposta governa-

mental, considerada pela maioria como fortemente influenciada pela escola "skynyeriana", baseada na teoria comportamental.

Ao mesmo tempo, estudantes, professores e psicólogos do Rio e São Paulo se mobilizaram e criaram uma Comissão Paritária Nacional (formada por 1/3 de estudantes, 1/3 de professores e 1/3 de profissionais), encarregada de elaborar um novo currículo para ser apresentado ao MEC.

Entretanto, apesar da Comissão Nacional estar funcionando normalmente, a região sul não participou de praticamente nada e, conforme reconhece uma estudante da UFSC, "a desinformação era geral".

No início desse mês, foi realizado em Curitiba, um 1.º Ciclo de Estudos e Debates de Psicologia, reunindo representantes dos três Estados do Sul, que decidiu fazer em Florianópolis o encontro que escolherá os membros que se integrarão à Comissão Paritária Nacional, representando a região sul.

CALEP

Na volta de Curitiba, a delegação catarinense elaborou um relatório sobre o encontro, que foi debatido em assembléia geral dos estudantes de Psicologia, quando já se procurou traçar as linhas a serem defendidas na elaboração do novo currículo e se levantou a idéia de que, a exemplo de seus colegas da Arquitetura e Ciências Sociais, fosse criado um centro Acadêmico Livre dos

Estudantes de Psicologia-CALEP—, para lutar pelos problemas específicos de seu curso.

"Muito antes do encontro do Paraná, já pensávamos na importância de termos nosso órgão representativo e agora com a mobilização em torno do problema de currículo acho que iremos nos organizar", comenta Hélio Livino da Silva, aluno da 1.ª fase.

ENFOQUE ERRADO

A chefe do departamento de Psicologia, Emiliana Cardoso da Silva, também é contra o currículo proposto pelo MEC e vem dando todo o apoio às iniciativas dos estudantes. O principal ponto criticado por Emiliana é com relação "à excessiva especialização das últimas fases do curso que implicariam numa diluição da formação profissional". Mesmo não assumindo posições mais radicais, que identificam alguns itens do currículo como "resultado de ideologias fascistas", Emiliana também critica a visão da Psicologia e dos doentes mentais presentes na proposta do MEC: "Não creio que seja algo político, mas eles realmente estão dando um enfoque errado à psicologia preventiva".

Para conseguir os recursos necessários para a realização do encontro, os estudantes programaram para amanhã, às 22:00 horas, no Diretório Central dos Estudantes—DCE—, na rua Alvaro de Carvalho, uma roda de samba, com o conjunto Cachassom.

Dinheiro da Embratur só vem se o Centro de Convenções for na cidade

Se o Centro de Convenções de Florianópolis depender exclusivamente de verba federal, da Embratur, ela só será repassada se o Centro for implantado em área nobre da cidade, mais especificamente no aterro da baía sul. Pelo menos é esta a posição do diretor de Marketing da Empresa Brasileira de Turismo, Carlos Eduardo Jardim, ao afirmar ontem, antes de retornar ao Rio, que é perfeitamente válida a campanha do Governo do Estado e das classes empresariais de Santa Catarina para implantar em Florianópolis o seu Centro de Convenções, inclusive já admitido pela Embratur que colocará Cr\$ 25 milhões de cruzeiros na obra. Porém, fez algumas ressalvas.

— A sua implantação é perfeitamente válida. Concordo. Mas o importante é que o Centro de Convenções seja edificado de acordo com o mercado existente em Santa Catarina. Acho que não adianta nada fazer um Centro para 10 mil pessoas, sem que haja uma programação constante que justifique a sua implantação, caso contrário ele será transformado em palco de formatura de colégios. Esta é a nossa grande preocupação na Embratur. Há a necessidade que o Centro de Convenções deixe de ser um marco arquitetônico no centro da cidade, para se transformar em ins-

trumento que movimente constantemente a infra-estrutura de toda a cidade. O que nos interessa é a sua mobilidade e que ele tenha ocupação de acordo com a estrutura existente e com uma série de promoções, a fim de também trazer gente de fora para cá — disse Jardim.

Quanto a sua localização, não fez segredo, ao afirmar que é totalmente contrário a sua construção em Campeche, conforme o projeto elaborado anteriormente. "Não podemos concordar que o Centro de Convenções seja construído fora de uma área nobre que tenha todos os recursos e uma infraestrutura dotada de bons hotéis, restaurantes, estradas, acessos e um aeroporto relativamente perto. Para ter a mobilidade que precisa, tem que ser construído perto destes locais, e pelo ponto de vista de marketing, não tenho a menor dúvida em indicar Florianópolis, no centro, onde tem fácil acesso. Por isso que entendo ser o aterro da baía sul, a princípio, o local ideal".

TERMINAIS TURÍSTICOS

Carlos Eduardo Jardim também tomou conhecimento e ficou entusiasmado com a idéia do presidente da Citur, Cyro Gevaerd, e do secretário da Cultura, Esporte e Turismo, Júlio César, para tornar esse Centro polivalente,

com instalações para Congressos, feiras, exposições, simpósios e apresentações artísticas, culturais e esportivas, exatamente de acordo com o pensamento dos diretores da Embratur.

Depois de enumerar as vantagens que a obra pode trazer para o desenvolvimento ainda maior do turismo no Estado, o diretor da Embratur enfocou as perspectivas de aumento dos fluxos internos e externos com a campanha que será desenvolvida em todo o Brasil. "Venha, o Sul quer conhecer você".

— O nosso objetivo é realmente duplicar ou triplicar em algumas áreas o fluxo de turistas na baixa estação, pois isto, além de solucionar o problema da ociosidade existente, premiará também a primeira campanha coordenada dos três estados sulinos.

Quanto aos terminais turísticos, programa que a Citur apresentou e o Governo do Estado aprovou, dentro da filosofia do presidente da Embratur, Miguel Colassuono, de "socialização ou popularização do turismo", Jardim emitiu também a sua opinião: "Considero este programa importante e é uma das metas prioritárias do presidente Colassuono. Acredito que certamente ele será implantado em Santa Catarina, num curto espaço de tempo".

Entre Joinville e Florianópolis, todos os dias, um jeito muito suave de viajar está à sua disposição. Tome seu lugar. Quando o moderno Turbo-bus da Catarinense alcançar a paisagem silenciosa, peça um drink e aguarde o lanche.

Depois, recline um pouco mais a poltrona e passe os olhos na coluna social e nos comentários políticos.

Ou durma. A música ambiente é propícia para isto.

O Executivo da Catarinense é muito acolhedor.

Um serviço de bordo perfeito. Mais toalete, ambiente climatizado e sistema de rádio comunicação.

Joinville-Florianópolis, à maneira de um executivo.

Saída de Joinville - 7:30h

Saída de Florianópolis - 18:15h

entre na linha dos executivos

Joinville-Florianópolis

CATARINENSE

A PIONEIRA